



ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA MUNICIPAL DE BARRA DOS COQUEIROS
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE 2022-2025





ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA MUNICIPAL DE BARRA DOS COQUEIROS
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

***PREFEITURA MUNICIPAL DE BARRA
DOS COQUEIROS/SE
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE***

PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE 2022-2025

***SETEMBRO
2022***

Secretaria Municipal de Saúde, Av. Oceânica, Nº 03 – Centro – CEP: 49.140-000.
Barra dos Coqueiros/SE. CNPJ: 11.417.922/0001- 15



MISÃO INSTITUCIONAL

O Município de Barra dos Coqueiros/SE, em busca da integralidade da assistência na saúde, vem apresentar o Plano Municipal de Saúde 2022-2025 que será um norte para as ações de saúde que serão desenvolvidas pela secretaria de saúde. O mesmo é considerado uma ferramenta primordial para o planejamento, onde encontram-se traçadas as metas e diretrizes para sistematizar as ações da Rede de Atenção à Saúde pelos próximos quatro anos. Neste plano foi estabelecido as diretrizes, os objetivos e o conjunto de ações e metas a serem desenvolvidas no município.

Garantia da saúde como necessidade fundamental do ser humano, decorrente das condições indispensáveis à sua plena, por meio de ações individuais e coletivas de promoção, prevenção e recuperação da saúde, buscando parcerias com instituições e com a sociedade organizada, visando buscar o pleno exercício da cidadania e controle social.



ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA MUNICIPAL DE BARRA DOS COQUEIROS
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

GESTÃO ADMINISTRATIVA

ALBERTO JORGE SANTOS MACEDO
Prefeito Municipal

ADAILTON FONTES MARTINS
Vice-Prefeito Municipal

MARIA ELIANA SILVA MARTIS
Secretária Municipal de Saúde

JANAÍNA EDUARDA AMARANTE GONÇALVES BISPO
Secretária Municipal Executiva de Saúde

ROSILENE MELO DOS SANTOS
Secretária Adjunta

MARIA CELESTE TRINDADE
Presidente do Conselho Municipal de Saúde



ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA MUNICIPAL DE BARRA DOS COQUEIROS
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

FICHA CATALOGRÁFICA

BARRA DOS COQUEIROS. GOVERNO MUNICIPAL INSTRUMENTO:

"Plano Municipal de Saúde 2022-2025
Secretaria Municipal de Saúde, 2022.
Titulo I – Instrumento: "Plano Municipal de Saúde 2022-2025" Apresentação – Análise Situacional
– Diretrizes, Objetivos, Estratégias e Meta – Monitoramento e Avaliação

IDENTIFICAÇÃO

Prefeito Municipal de Barra dos Coqueiros: ALBERTO JORGE SANTOS MACEDO
Documentação: CPF: 085.414.505-20 RG: 282.754 Data da Expedição: 19/06/2012
Exercício: janeiro de 2021 – Dezembro de 2024

Secretário Municipal da Saúde: MARIA ELIANA SILVA MARTINS
Documentação: CPF: 412.238.105-34 RG: 735.204 Expedição: 06/08/2013
Decreto de Nomeação: 06/2021 e-mail: mariaelianamartins@yahoo.com.br

CORRESPONDÊNCIA

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

AV. Oceânica, 3, Bairro: Centro
CEP: 49.140-000 – Barra dos
Coqueiros - SE Telefone: (79)
e-mail: saude@barradoscoqueiros.se.gov.br
Informações do Fundo Municipal de Saúde Instrumento legal de criação do Fundo de Saúde Lei Nº
87 de 26/11/1997 CNPJ: 11.412.922/0001-15

Informações do Conselho de Saúde Instrumento legal de criação do Conselho de Saúde Criação: Lei
Nº 905/2018

ELABORAÇÃO

TECNICA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO

Elisônia Moura Lisboa
Lays Rosalgina

COLABORADORES

TAÍS FERNANDINA QUEIROZ
Gerente de planejamento
MARIANE DA ROCHA MARQUES
Gerente da Atenção Básica
ELAINE VALIDO DOS SANTOS
Coordenadora de Saúde Bucal
FELIPE PEREIRA OLIVEIRA
Coordenadora do NASF
NADJA D'ARC SOARES SANTOS
Gerente da Assistência Farmacêutica
ALANE GOMES DOS SANTOS
Gerente da Vigilância em Saúde/Coord da Vigilância Epidemiológica
GLAUCIA VALERIA ALVES ROCHA DANTAS
Coordenador Vigilância Ambiental
ADELOM DA COSTA SANTOS
Coordenador da Vigilância Sanitária
THALITA SANTOS SOCORRO FONTES
Gerentes do Laboratório de Endemias
TATYANE ANDRADE DOS SANTOS
Gerente da Pronto Atendimento de Urgência e Emergência 24 horas
ALINE CABRAL VIEIRA MENDONÇA MAIA
Coordenadora do CAPS



SUMARIO

I - APRESENTAÇÃO	11
II - INTRODUÇÃO	13
II -ANALISE SITUACIONAL	15
3.1 - PERFIL SÓCIO-DEMOGRÁFICO	15
3.2 - PERFIL EPIDEMIOLÓGICO	23
3.3 - PERCEPÇÃO DOS PROBLEMAS DA SITUAÇÃO DE SAÚDE	34
3.6 - PERCEPÇÃO DOS PROBLEMAS DO SISTEMA DE SAÚDE	36
IV - DIRETRIZES, OBJETIVOS, ESTRATEGIAS E METAS	38
4.1 - EIXO I: GESTÃO DE SAÚDE	38
CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE	38
PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	39
GESTÃO ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA	40
GESTÃO DO SISTEMA DE INFORMAÇÃO E INFORMÁTICA EM SAÚDE	41
GESTÃO DO TRABALHO EM SAÚDE	43
GESTÃO ESTRATÉGICA E PARTICIPATIVA	44
GESTÃO DA POLÍTICA DE EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE	44
REGULAÇÃO EM SAÚDE	45
4.2 - EIXO II: MODELO DE ATENÇÃO	46
ATENÇÃO PRIMÁRIA	46
ATENÇÃO DE MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE	52
ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	58
PROMOÇÃO E VIGILÂNCIA EM SAÚDE	60
4.3 - EIXO III: LOGÍSTICA E INFRAESTRUTURA	75
INFORMÁTICA E TELEFONIA	75
MANUTENÇÃO PREDIAL, EQUIPAMENTOS, MOBILIÁRIO E VEÍCULOS	77
SUPRIMENTOS	78
V – DEFINIÇÃO DE PROBLEMAS PRIORITÁRIOS /NECESSIDADES DE SAÚDE – DIRETRIZES, OBJETIVOS, METAS E ESTRATEGIAS	79
VI - MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO	106



ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA MUNICIPAL DE BARRA DOS COQUEIROS
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

ANEXO I - PLANO DE GOVERNO 2021-2024

ANEXO II - PROGRAMAÇÃO ORÇAMENTÁRIA



I - APRESENTAÇÃO

A saúde como direito de todos e dever do Estado está pautada na Constituição Federal de 1988. Assim, cabe à gestão municipal garantir o acesso à assistência, considerando os princípios do Sistema Único de Saúde (SUS): integralidade, universalidade e equidade. Para isso, é necessário planejamento estratégico a partir dos principais instrumentos de gestão do SUS: Plano Municipal de Saúde (PMS), Programação Anual da Saúde (PAS), Relatório Anual de Gestão (RAG) e o Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior (RDQA).

O Plano Municipal de Saúde consiste na programação das ações e prioridades para a saúde da população local. Apesar de resultar num documento formal, ele compreende o processo de trabalho que parte das necessidades da população, envolve a discussão das políticas públicas, envolvimento do controle social e, se necessários, mudanças no modelo de atenção à saúde, com o objetivo de nortear as ações em saúde no âmbito municipal, coerentes às propostas aprovadas na última Conferência Municipal de Saúde, às Programações Anuais de Saúde e com o Plano de Governo. Além disso, deve estar alinhado com o Plano Plurianual (PPA) e a Lei Orçamentária Anual (LOA). Conforme a Portaria 2.135/2013, que estabelece as diretrizes para o processo de planejamento no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS), o conteúdo do plano consiste em: apresentação da análise situacional, que inclui a organização dos serviços e da Rede de Atenção à Saúde do Município, bem como as características sociodemográficas e epidemiológicas, informações importantes para avaliação atual dos indicadores e determinantes de saúde; apresentação das diretrizes, objetivos, metas e indicadores; e instrumentos de monitoramento e avaliação das ações propostas.

Planejar é uma necessidade cotidiana, um processo permanente para que se possa garantir direcionalidade às ações desenvolvidas, corrigindo rumos, enfrentando imprevistos e buscando-se sempre caminhar em direção aos objetivos que se quer alcançar. Planejar é pensar antes, durante e depois de agir. Envolve o raciocínio (a razão) e, portanto, pode-se entender que o planejamento é um cálculo (racional) que precede (antes) e preside (durante e depois) a ação. É um cálculo sistemático que articula a situação imediata e o futuro, apoiado por teorias e métodos. Segundo Matus (1989; 1993), “O planejamento é um cálculo que precede e preside a ação.”

O Plano Municipal de Saúde (PMS) é um instrumento de gestão que visa oferecer direcionalidade às ações e serviços necessários à promoção, proteção e recuperação da



ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA MUNICIPAL DE BARRA DOS COQUEIROS
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

saúde da população, contribuindo no processo da análise dos principais problemas e desafios enfrentados pela saúde no município.

Apresenta uma análise situacional, sanitária e epidemiológica do município, a rede de saúde, os fluxos de acesso, os recursos financeiros, o trabalho da educação em saúde, que subsidia os objetivos, metas e atividades para a execução dos princípios do SUS no âmbito municipal que deverão nortear as Programações Anuais de Saúde (PAS) dos quatro anos seguintes os quais terão seus resultados avaliados nos Relatórios Anuais de Gestão (RAG). Portanto, reúne um conjunto das iniciativas a serem implementadas pela gestão da saúde, através dos instrumentos de Planejamento, Controle e Avaliação, além de informações sobre o financiamento da saúde no município, o qual foi elaborado pela equipe técnica e a participação do conselho municipal de saúde. Está

estruturado com base em programas e projetos, nos quais são definidas as metas, ações e atividades específicas por eixo e área técnica, expressando o direcionamento das políticas de saúde no âmbito municipal. A elaboração deste Plano e dos instrumentos que o operacionalizam como: Programação Anual e Planos Específicos devem ser entendidos como um processo dinâmico que permite sua revisão periódica de objetivos, prioridades e estratégias, em função dos avanços registrados, das mudanças de cenários, dos impedimentos que eventualmente possam acontecer e da atualização de legislações.

Portanto, foi construído de maneira coerente com o desenho contido no Mapa Estratégico do Governo Municipal, que definiu como missão desta gestão: “Promover o bem-estar dos cidadãos e assegurar condições para o desenvolvimento sustentável por meio da prestação de serviços públicos de qualidade em Barra dos Coqueiros”. Apresenta como resultado para o setor saúde: “Ampliar o acesso e melhorar a resolutividade do sistema de saúde” no quadriênio de 2022-2025.



II - INTRODUÇÃO

O PMS de Barra dos Coqueiros está em consonância com Plano Plurianual (PPA), Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) e a Lei Orçamentária Anual (LOA) municipal, assim como, respaldado pelos princípios e diretrizes dos instrumentos legais que regulamentam o processo de planejamento no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS), contidas na Constituição Federal, nas Leis 8.080/90, 8.142/90, Lei Complementar 141/2012, decreto nº 7508/2011, Portaria nº 2.135 de 25 de Setembro de 2013 e em outras leis e portarias que regem o Sistema de Saúde. A construção deste PMS também está orientada de acordo com a resolução nº 453, de 10 de maio de 2012, do Conselho Nacional de Saúde.

A Secretaria Municipal de Saúde (SMS) atende as diretrizes que norteiam o Sistema Único de Saúde (SUS) e tem como parceiro o Conselho Municipal de Saúde, as Secretarias da Administração Pública e o apoio e participação do poder Executivo Municipal, através de seu Gestor. A SMS é gerida pelo Sra. Maria Eliana Silva Martins, com gestão administrativa de serviços e financeira, e a Secretária Municipal Executiva de Saúde, Janaína Eduarda Amarante Gonçalves Bispo, possuindo gestão administrativa. A SMS está habilitada na Gestão Plena da Atenção Básica com um quadro funcional bastante diversificado para o exercício de suas atividades laborativas em nossas unidades, onde por meio do concurso publico varios cargos estão sendo ocupado por funcionarios efetivos contribuindo para a implementação das ações e serviços publicos de saúde.

A Política Municipal de Saúde tem como objetivo promover o cumprimento do direito constitucional à saúde, visando à redução do risco de agravos e o acesso universal e igualitário às ações para a sua promoção, proteção e recuperação, assegurando a equidade na atenção, diminuindo as desigualdades e promovendo serviços de qualidade, observando os princípios da integralidade e intersetorialidade nas ações e nos serviços de saúde, ênfase em programas de ação preventiva, humanização do atendimento e gestão participativa do Sistema Municipal de Saúde.

A proposta construída observou as áreas programáticas, dentro do modelo de gestão descentralizado e organizado em redes de atenção à saúde, visando à promoção, controle, avaliação, monitoramento e regulação dos serviços. Enfatiza o modelo de atenção à saúde centrado na Atenção Primária (AP), com possibilidades de avanços no modelo assistencial, como também, o fortalecimento da infra-estrutura de serviços e equipamentos, através da revisão da política de recursos humanos, organização da estrutura física dos estabelecimentos e equipamentos do sistema de saúde, implementação



da assistência farmacêutica e informatização da rede municipal de saúde.

Portanto, o PMS foi formatado em partes, onde a primeira apresenta os aspectos demográficos, perfil da rede de serviços, perfil epidemiológico e a percepção dos problemas de saúde da população. Por último são apresentados os indicadores de saúde pactuados e a programação física financeira (PPA). Já os objetivos, diretrizes, metas e estratégias com base em linhas de ação, são apresentados por eixo: gestão; modelo de atenção, voltado para a atenção básica, media e alta complexidade; vigilância em saúde; assistência farmacêutica; infraestrutura e logística. Este documento cumpre exigências legais e normativas e deve conter tudo o que se deseja para o desenvolvimento da Saúde do Município de Barra dos Coqueiros.

Em síntese, este documento pretende cumprir exigências legais e normativas e deve conter tudo aquilo que se deseja para o desenvolvimento da Saúde do Município de Barra dos Coqueiros para o quadriênio 2022-2025, onde através das metas, traduzimos anseio e as necessidades da população em diretrizes, objetivos e ações a serem desenvolvidas, com a perspectiva de melhoria na atenção integral à saúde, em consonância com as diretrizes do Sistema Único de Saúde. Desta forma o Plano Municipal de Saúde 2022-2025 expressa o compromisso da gestão com a implementação e o fortalecimento do SUS municipal em busca da universalidade, equidade e integralidade.



III - ANÁLISE SITUACIONAL

O processo saúde-doença é bastante complexo e vai além das questões orgânicas relacionadas ao adoecimento. Assim, entende-se que outros fatores do contexto onde o indivíduo está inserido influenciam na ocorrência das doenças e fatores de risco. As condições demográficas, socioeconômicas, ambientais e epidemiológicas são considerados Determinantes Sociais de Saúde (DSS), conhecer e entender essas informações dos residentes do município é um fator importante no planejamento das ações em saúde.

3.1 – PERFIL SÓCIO – DEMOGÁFICO

O município de Barra dos Coqueiros foi fundado em 25 de novembro de 1953, através da lei estadual N° 525-A, está localizado na Região Metropolitana de Aracaju, distante a 3 km da capital, limitando-se com os municípios de Aracaju, Nossa Senhora do Socorro, Santo Amaro das Brotas e Pirambu. Ele estende-se ao longo do litoral atlântico. Vários rios fazem a fronteira com os Municípios vizinhos: O clima é tropical úmido a sub-úmido, a superfície municipal é de 89,598Km² e é conhecida por se constituir na península de Santa Luzia, conforme localização abaixo:



A população municipal estimada para 2021 é de 31.439 habitantes, segundo o IBGE, pois para o Censo/2010, a população é de 24.976 habitantes. De acordo com o DATASUS, a população para 2021 é de 31.439 pessoas, sendo 15.311 do sexo masculino e 16.128 do sexo feminino, destes 83,54% residem em

área urbana e 16,46% em área rural, densidade demográfica de 276,52 hab/km². Já no



cadastro e-SUS território, programa do Ministério da Saúde, a população do nosso município é de 39.656, sendo 17811 masculina e 21786 feminina, distribuída nas faixas etárias, conforme gráfico abaixo:

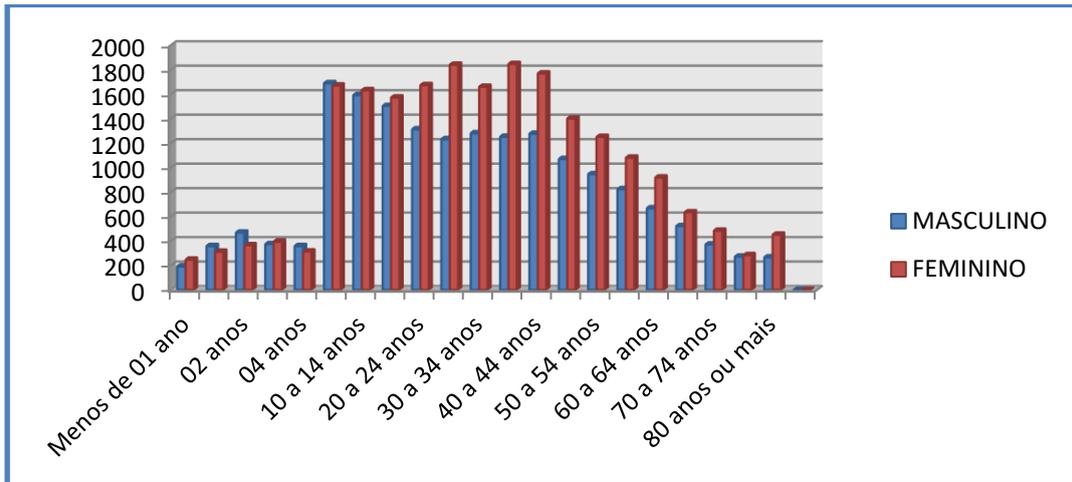
• **IDENTIFICAÇÃO DO USUÁRIO/CIDADÃO - FAIXA ETÁRIA**

DESCRIÇÃO	MASCULINO	FEMININO	TOTAL
Menos de 01 ano	191	247	438
01 ano	358	312	670
02 anos	468	365	835
03 anos	374	394	768
04 anos	358	314	672
05 a 09 anos	1688	1669	3364
10 a 14 anos	1591	1631	3225
15 a 19 anos	1502	1571	3080
20 a 24 anos	1311	1672	2983
25 a 29 anos	1231	1839	3072
30 a 34 anos	1279	1659	2943
35 a 39 anos	1251	1845	3103
40 a 44 anos	1275	1768	3049
45 a 49 anos	1069	1399	2470
50 a 54 anos	945	1250	2202
55 a 59 anos	823	1080	1905
60 a 64 anos	667	918	1587
65 a 69 anos	521	634	1159
70 a 74 anos	371	484	858
75 a 79 anos	272	284	556
80 anos ou mais	266	451	717
Não informado	0	0	0
Total	17811	21786	39656

Fonte: Cadastro E-SUS – MS – setembro 2022

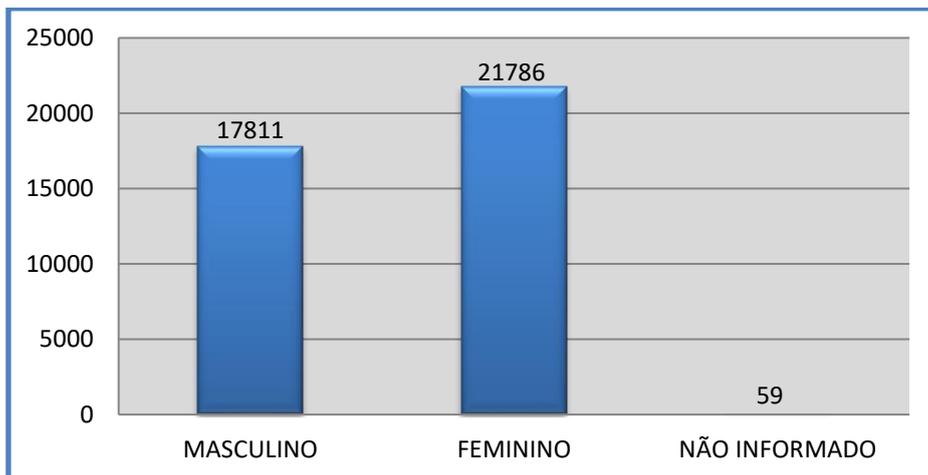


• **DISTRIBUIÇÃO POPULACIONAL POR FAIXA ETÁRIA E SEXO**



Fonte:Cadastro E-SUS – MS – setembro 2022

• **INDEFINIÇÃO DO USUÁRIO / CIDADÃO – SEXO**



Fonte:Cadastro E-SUS – MS – setembro 2022

• **IDENTIFICAÇÃO DO USUÁRIO / CIDADÃO - RAÇA / COR**

RAÇA/COR	NUMERO
Branca	5333
Preta	2185
Amarela	790
Parda	31341
Indígena	5
Não informado	2
Total	39656

Fonte:Cadastro E-SUS – MS – setembro 2022



Após ligar-se a capital sergipana pela ponte Construtor João Alves Filho, Aracaju - Barra dos Coqueiros, houve o processo de conurbação, tal fato passou a atrair grande especulação imobiliária, dado não só por causa do facilitado acesso, mas também, com advento de grande infraestrutura e grandes investimentos privados, proporcionando um rápido crescimento e fortalecimento de seu comércio, com a chegada de bancos, supermercados, dentre outros serviços que contribuíram para a geração de emprego e renda. Dentre os Investimentos privados, os mais importantes são os da construção civil com a construção de novos condomínios, sendo a maioria de auto Padrão, e na indústria com a implantação da indústria termelétrica.

- **TRABALHO E RENDIMENTOS**

Em 2020, o salário médio mensal era de 2.5 salários mínimos. A proporção de pessoas ocupadas em relação à população total era de 13.9%. Na comparação com os outros municípios do estado, ocupava as posições 10 de 75 e 15 de 75, respectivamente. Já na comparação com cidades do país todo, ficava na posição 492 de 5570 e 2465 de 5570, respectivamente. Considerando domicílios com rendimentos mensais de até meio salário mínimo por pessoa, tinha 45% da população nessas condições, o que o colocava na posição 67 de 75 dentre as cidades do estado e na posição 2145 de 5570 dentre as cidades do Brasil.

A economia do município de Barra dos Coqueiros está fortemente relacionada com as atividades econômicas de Aracaju, havendo forte relação de dependência, tendo em vista a proximidade, onde grande parte da população exercem suas funções laborativas na capital. No setor industrial destaca-se a indústria da construção naval, que está situada às margens do Rio Sergipe, na parte sul da cidade. Já no setor de transportes, destaca-se o Terminal Portuário Marítimo Inácio Barbosa, localizado na zona rural do município, distante da sede municipal cerca de 13 quilômetros, na faixa central do município, de onde sai todos os produtos sergipanos comercializados por via marítima para o restante do país e para o exterior. Outra atividade desenvolvida no Terminal é o apoio às atividades de exploração de petróleo e gás da PETROBRAS, desenvolvidas na plataforma continental.

- **RENDIMENTO DOMICILIAR PERCAPITA**



REFERENCIA SALARIAL	POPULAÇÃO
ATÉ R\$ 70,00	9%
ATÉ ¼ SALÁRIO MÍNIMO	24,7%
ATÉ 60% DA MEDIANA	46,7
ATE ½ SALARIO MÍNIMO	55,2%

Fonte: IBGE/2010

Quanto ao nível de pobreza, este por sua vez diminuiu consideravelmente no período, conforme representado a baixo, levando em consideração renda per capita, pobreza e desigualdade social:



FONTE: IBGE

A proximidade de Aracaju e as condições de acessibilidade têm contribuído para a valorização da terra e, conseqüentemente, a redução das atividades agrícolas que passam a ter menor significância na economia municipal, apesar de ainda ocupar grandes áreas e envolver um contingente significativo de população que retira sua sobrevivência e trabalha na agricultura familiar, com a cococultura e outras frutas como caju, manga e mangaba. Parte dessa área foi comercializada com o proposito de implantação de atividades urbanas, com a construção de novos empreendimentos imobiliários de médio e alto padrão.

- **EDUCAÇÃO NO MUNICIPIO**



INDICADORES EDUCACIONAL	NÚMERO
Taxa de escolarização de 6 a 14 anos de idade [2010]	91,7 %
IDEB – Anos iniciais do ensino fundamental (Rede pública) [2019]	4,1
IDEB – Anos finais do ensino fundamental (Rede pública) [2019]	3,2
Matrículas no ensino fundamental [2021]	4.361 matrículas
Matrículas no ensino médio [2021]	690 matrículas
Docentes no ensino fundamental [2021]	214 docentes
Docentes no ensino médio [2021]	49 docentes
Nº de estabelecimentos de ensino fundamental [2021]	18 escolas
Nº de estabelecimentos de ensino médio [2021]	3 escolas

FONTE:IBGE

- **VULNERABILIDADE SOCIAL**

No tocante à vulnerabilidade social, podemos perceber uma diminuição da mortalidade infantil, aumento na taxa de mães de família sem fundamental completo e com filhos menores de 15 anos e alta taxa de vulneráveis à pobreza.

VULNERABILIDADE SOCIAL	1991	2000	2010
CRIANÇAS E JOVENS			
Mortalidade Infantil	72,10	39,50	23,10
% de crianças de 4 a 5 anos fora da escola	-	26,60	17,05
% de crianças de 6 a 14 anos fora da escola	21,42	9,54	8,32
% de pessoas de 15 a 24 anos que não estudam nem trabalham e são vulneráveis a pobreza	-	21,21	22,85
% de mulheres de 10 a 14 anos que tiveram filhos	0,57	1,18	0,95
% de mulheres de 10 a 17 anos que tiveram filhos	9,95	10,46	15,02
Taxa de Atividades – 10 a 14 anos (%)	-	5,92	4,33
FAMÍLIA			
% de mães chefes de família sem fundamental completo e com filhos menores de 15 anos	23,70	24,31	24,75
% de pessoas em domicílios vulneráveis a pobreza e dependentes de idosos	3,65	6,30	2,88
% de crianças extremamente pobres	34,52	24,96	15,02



TRABALHO E RENDA			
% de vulneráveis a pobreza	79,84	67,30	51,09
% de pessoas de 18 anos ou mais sem fundamental completo e em ocupação informal	-	54,61	43,42
CONDIÇÃO DE MORADIA			
% de pessoas em domicílio com abastecimento de água e esgotamento sanitário inadequado	16,77	11,56	2,12

Fonte: Atlas Brasil 2013

De acordo com o PNUD, o Índice de Desenvolvimento Humano - IDH do município é de 0,649, estando abaixo da média estadual e nacional, que são 0,665 e 0,727, respectivamente. Mas percebemos que estamos melhorando esse índice ao longo do tempo, pois em 1991 o IDH era 0,403, já em 2000 era 0,527 e em 2010 foi de 0,649.

- **QUADRO DE INDICADORES SÓCIO SANITÁRIO DO SISTEMA DE INFORMAÇÃO DA ATENÇÃO BÁSICA/ E-SUS - AB**

DESCRIÇÃO	QUANTIDADE
Domicílio	25299
Comércio	177
Terreno baldio	284
Ponto Estratégico	22
Escola	19
Creche	02
Estabelecimento religioso	11
Delegacia	01
Outros 27	27
Total:	25842
TIPO DE IMOVEL	
Casa	15893
Apartamento	4753
Cômodo	293
Outro	88
Não informado	4815
Total:	25842
SITUAÇÃO DE MORADIA	
Próprio	15625
Financiado	1789
Alugado	6790



Arrendado	13
Cedido	580
Ocupação	211
Situação de Rua	02
Outra	264
Não informado	568
Total	25842
ABASTECIMENTO DE ÁGUA	
Rede encanada até o domicílio	18822
Poço / Nascente no domicílio	703
Cisterna	09
Carro pipa	14
Outro	31
Não informado	6263
ÁGUA PARA CONSUMO NO DOMICÍLIO	
Filtrada	12911
Fervida	126
Clorada	3207
Mineral	2212
Sem tratamento	600
Não informado	6786
FORMA DE ESCOAMENTO DO BANHEIRO	
Rede coletora de esgoto ou pluvial	14139
Fossa séptica	4803
Fossa rudimentar	386
Direto para um rio, lago ou mar	22
Céu aberto	70
Outra forma	17
Não informado	6405
DESTINO DO LIXO	
Coletado	19017
Queimado / Enterrado	166
Céu aberto	26
Outro	20
Não informado	6623
DISPONIBILIDADE DE ENERGIA ELÉTRICA	
Sim	17370
Não	176
Não informado	8296

Fonte: E-SUS AB / SMS – setembro 2022



Atenção Básica para reestruturar as informações da Atenção Básica em nível nacional. Esta ação está alinhada com a proposta mais geral de reestruturação dos Sistemas de Informação em Saúde do Ministério da Saúde, entendendo que a qualificação da gestão da informação é fundamental para ampliar a qualidade no atendimento à população. A estratégia e-SUS AB, faz referência ao processo de informatização qualificada do SUS em busca de um SUS eletrônico. Em nosso município encontra-se finalizando o cadastramento, onde nos possibilita visualizar e analisar os indicadores sócios demográficos mais completos dos nossos munícipes, como também, nos permite a elaboração de políticas que priorizam promover a melhoria da qualidade de vida dos nossos usuários.

3.2 – PERFIL EPIDEMIOLÓGICO

O perfil epidemiológico é o resultado da conjunção entre perfis de reprodução social (determinantes do processo saúde-doença) e os perfis de fortalecimento e desgaste (resultados do processo saúde-doença) dos grupos sociais, os quais devem ser monitorados como atividade nuclear no controle de saúde do coletivo. A importância de evidenciarmos um perfil epidemiológico constitui em traçar metas específicas, objetivando uma melhora significativa na qualidade do atendimento, visando uma maior satisfação por parte da comunidade envolvida, bem como, identificar necessidades e propor soluções para os problemas, direcionando assim, as ações de saúde para dificuldades evidenciadas.

Conforme os resultados obtidos podem-se traçar o perfil desta comunidade e, paralelamente, evidenciar as várias dificuldades encontradas. Com o resultado do estudo, pode-se perceber a importância do planejamento ao traçar um perfil epidemiológico de uma unidade de saúde, pois ao identificar todas as necessidades inerentes ao perfil pesquisado, procura-se desenvolver ações específicas, o que proporciona medidas de prevenção, intervenção e promoção da saúde voltada para as necessidades encontradas

O perfil epidemiológico dispõe de estatísticas vitais, morbidade, doenças de notificação compulsória e outros eventos de interesse a saúde, que permite visualizar as condições de saúde da população. Estas informações visam auxiliar no planejamento, na tomada de decisão e na adoção de medidas pelo poder público, para melhoria das condições de saúde e qualidade de vida da população de Barra dos Coqueiros.

O Sistema de Informação Nascidos Vivos (SINASC) tem como fonte de informação a Declaração de Nascido Vivo (DN), documento do Ministério da Saúde



utilizado em todo o País para coletar informações sobre a situação do parto, do recém-nascido e da mãe. Sua análise leva-nos a intervir de forma efetiva nos riscos apresentados pelos recém-nascidos. As variáveis analisadas como de risco para os nascidos vivos são: baixo peso ao nascer (abaixo de 2.500g), mães com menos de 15 anos, idade gestacional e parto ocorridos com menos de 37 semanas (prematividade).

- **NASCIDOS VIVOS – FREQUÊNCIA DO PESO AO NASCER**

A ocorrência de baixo peso ao nascer tem sido um dos fatores de alerta para ocorrência de maiores morbidades e/ou mortalidades neste grupo. A nossa intervenção tem sido o monitoramento constante destes dados e as ações de interferência para quebra da cadeia. Como por exemplo, o acompanhamento do pré-natal e as visitas domiciliares no puerpério imediato e o acompanhamento pela puericultura.

Peso ao Nascer	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
0g a 999g	1	3	4	3	6	5	6	08
1000g a 1499g	6	2	8	3	3	3	4	04
1500g a 2499g	31	50	30	41	42	36	32	26
2500g a 2999g	85	104	84	102	104	126	100	99
3000g a 3999g	250	361	292	325	329	307	317	286
4000g e mais	28	44	30	36	41	30	50	37
Total	401	564	448	510	525	507	509	460

Fonte: SINASC

- **FAIXA ETÁRIA DE MÃES DE NASCIDOS VIVOS**

Faixa Etária	2017	2018	2019	2020	2021
13 anos	02	02	02	0	02
14 anos	06	05	04	4	04
15 anos	06	07	05	7	10
16 anos	11	15	10	11	10
17 anos	17	18	11	13	16
18 anos	16	26	20	17	11
19 anos	22	31	18	22	20
20 anos	26	26	19	23	18
21 anos	27	22	30	20	23
22 anos	31	25	30	28	17
23 anos	20	30	36	29	29
24 anos	19	27	28	27	18
25 anos	21	13	26	25	24
26 anos	22	26	25	24	27
27 anos	24	13	24	19	22

Secretaria Municipal de Saúde, Rua Via Lavanderia, Nº 95 –Centro –CEP: 49.140-000.
Barra dos Coqueiros/SE. CNPJ: 11.417.922/0001- 15



28 anos	22	25	20	18	18
29 anos	25	23	18	26	17
30 anos	30	30	21	23	19
31 anos	21	26	22	15	26
32 anos	21	24	21	14	28
33 anos	17	20	15	28	18
34 anos	16	19	11	23	11
35 anos	17	10	15	13	13
36 anos	14	14	18	18	17
37 anos	08	12	18	11	18
38 anos	07	13	20	14	06
39 anos	02	10	06	7	07
40 anos	0	6	01	11	04
41 anos	06	01	04	9	03
42 anos	04	02	04	5	02
43 anos	02	01	03	2	02
44 anos	01	02	01	3	0
45 anos	0	0	01	0	0

Fonte: SINASC

Analisando os dados de gravidez na adolescência na faixa etária de 13 - 18 anos de idade, tivemos no ano de 2017 - 10,25%; em 2018 - 13,90%, em 2019 reduzimos para 10,25%, 2020 - 10,22%, e em 2021 – 11,52%, voltando a crescer e demonstra que apesar das ações escolares terem sido suspensa devido a pandemia do Covid, planejamento familiar conseguiu manter o índice ao longo desse 5 anos uma media de 11,22%. Com o retorno das atividades presenciais os trabalhos educativos e planejamento familiar serão implementados.

- **RELAÇÃO DE NASCIDOS VIVOS- FREQUÊNCIA DE CONSULTA DE PRÉ-NATAL**

Consulta	2017	2018	2019	2020	2021
Nenhum	4	3	1	7	04
1-3 vezes	34	33	39	39	35
4-6 vezes	146	162	115	136	123
7 e mais	326	327	351	327	298
Ignorado	-	-	1	0	-
Total	510	525	507	509	460

Fonte: SINASC/SI/CVE/DVS/SES

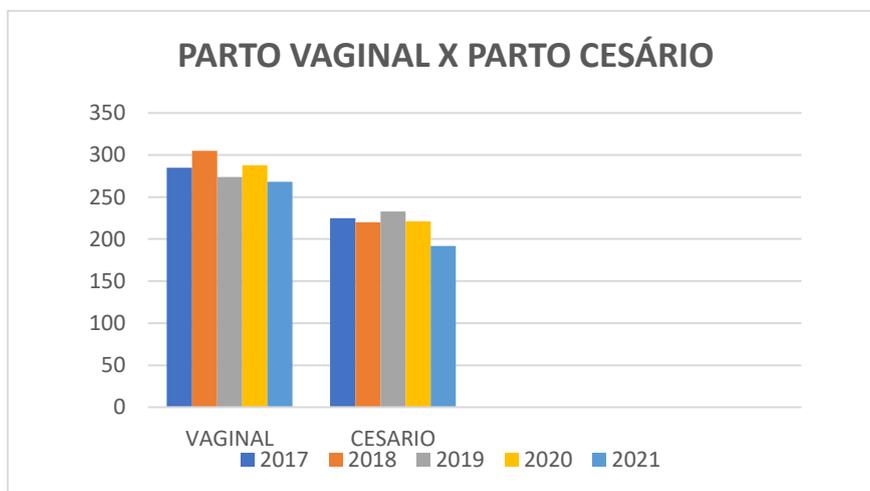


No do ano de 2018 tivemos um diminuição no número de consulta de pré-natal em 1,63% em sete ou mais consultas, em relação a 2017, porém em 2019 tivemos um aumento de 6,95% comparado a 2018, no total de 69,23% de atendimento, e no ano de 2020 com 64,24% ocorreu uma diminuição da procura do serviço de saúde para realização do pré-natal devido a pandemia do Covid com diminuição nessas consultas de 4,98% e manteve a queda no ano de 2021 de 8,87%. Esperamos que com a volta das atividades presenciais o ince de 7 consultas e mais aumento, de forma a garantir um pré-natal de qualidade.

- **RELAÇÃO DE NASCIDOS VIVOS- FREQUÊNCIA POR TIPO DE PARTO**

Tipo	2017	2018	2019	2020	2021
Vaginal	285	305	274	288	268
Cesário	225	220	233	221	192
Total	510	525	507	509	460

Fonte: SINASC/SI/CVE/DVS/SES



A redução do número de cesáreas é uma meta preconizada pela Rede Cegonha - Programa de Atenção à Rede Materno Infantil e pactuada internacionalmente pela Organização Mundial de Saúde. Portanto, o percentual de parto normal é o indicador que avalia a adesão das regiões à reestruturação e fortalecimento dessa prática. Contudo, é importante lembrar que esse indicador não avalia apenas os serviços que realizam atendimento pelo SUS, mas, também, toda a rede suplementar. Ao longo deste período



tivemos em 2017 - 52% de partos normais, 2018 - 58% de parto normal, 2019 - 54% de partos normais, em 2020 - 56,58% de partos normais e em 2021 – 58,26%, mantendo sempre acima de cinquenta porcentos de partos normais, mesmo no período da pandemia, onde o trabalho de conscientização no pré-natal se torna cada vez mais importante.

- **RELAÇÃO DE NASCIDOS VIVOS- FREQUÊNCIA POR SEMANA GESTACIONAL**

Duração Gestação	2017	2018	2019	2020	2021
Menos de 22	0	2	274	0	01
22 a 27	3	3	233	5	05
28 a 31	4	3	507	3	02
32 a 36	50	55	274	38	37
37 a 41	451	462	233	462	412
40 e +	2	-	507	1	02
Total	510	525	274	509	460

Fonte: SINASC/SI/CVE/DVS/SES

Apgar	2018		2019		2020		2021	
	Apgar 1º min	Apgar 5º min						
0 a 3	9	7	11	2	7	1	07	03
4 a 7	53	51	490	11	43	12	50	04
8 a 10	461	443	6	510	454	491	395	446
Não informado	2	6	507	2	5	5	08	07
Total	525	507	11	525	509	509	460	460

Fonte: SIM 2021

- **SISTEMA DE INFORMAÇÃO SOBRE MORTALIDADE (SIM)**

O percentual de óbitos de causa mal definida ou causa ignorada, entre todos os óbitos ocorridos em um município é um dos indicadores mais utilizados para avaliar a qualidade da informação sobre causa de morte daquele município. A observação de elevada proporção de óbitos de causa mal definida indica que os dados sobre mortalidade são de qualidade duvidosa e que há subestimação das outras causas de morte. Buscou-se, em todos os anos, cada vez mais, realizar investigações utilizando diversas fontes, para a qualificação das causas de morte (mal definidas, por causas externas, por acidentes de trabalho, por doenças de notificação compulsória, por agravos inusitados). As fontes que podem ser utilizadas pelos profissionais dos serviços de epidemiologia e/ou de assistência



à saúde são as investigações nos prontuários hospitalares, nos prontuários ambulatoriais, no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) e até a investigação domiciliar. Também podem ser consideradas fontes confiáveis para coleta de informações para definição da causa de morte os boletins de ocorrência (BO) emitidos pelas delegacias de polícia e os laudos do Instituto Médico Legal (IML).

- **DEMONSTRATIVO DE ÓBITOS**

DESCRIÇÃO	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Total de óbitos	165	179	194	146	227	235
Nº de óbitos menor de 1 ano	08	07	12	06	07	09
Nº de óbito em mulheres em idade fértil	01	14	15	04	12	04

Fonte: SIM

Nos anos 2020 e 2021 o número de óbito aumentaram decorrente do Coronavírus, pois ao longo da Pandemia tivemos 109 óbitos ate o mes de setembro de 2022.

- **DEMONSTRATIVO DE ÓBITOS POR CAUSA ESPECIFICA DOS RESIDENTES**

Doença	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Algumas doenças infec e parasitárias	8	7	11	5	31	65
Neoplasias (tumores)	17	18	28	23	25	23
Doenças do Sangue e dos Órgãos Hematopoiéticos e Alguns Transtornos Imunitários	2	0	0	0	1	02
Doenças Endócrinas, Nutricionais e Metabólicas.	7	10	7	12	13	16
Transtornos Mentais e Comportamentais	6	4	10	6	6	03
Doenças do Sistema Nervoso	0	8	3	2	7	08
Doenças do Aparelho Circulatório	33	34	32	36	49	39
Doenças do Aparelho Respiratório	22	10	13	14	17	17
Doenças do Aparelho Digestivo	4	7	10	9	8	08
Doenças da Pele e do Tecido Subcutâneo	1	0	2	1	1	02
Doenças do Sistema Osteomuscular e do Tecido Conjuntivo	1	2	0	0	1	0

Secretaria Municipal de Saúde, Rua Via Lavanderia, Nº 95 –Centro –CEP: 49.140-000.
Barra dos Coqueiros/SE. CNPJ: 11.417.922/0001- 15



Doenças do Aparelho Geniturinário	9	5	3	4	8	06
Gravidez, Parto e Puerpério.	0	3	1	0	0	0
Algumas Afecções Originadas no Período Perinatal	4	5	9	5	9	12
Malformações Congênitas, Deform e Anomalias Cromossômicas	2	2	3	0	0	01
Sintomas, Sinais e Achados Anormais de Exames Clínicos e de Laboratório não Classificados em Outra Parte.	4	4	20	9	14	04
Causas Externas de Morbidade e de Mortalidade	45	62	42	20	35	29

Fonte: SIM

Ao analisar esta serie historica pecebemos que as principais causas de mortalidade na população de Barra dos Coqueiros são: Doenças do Aparelho Circulatório, Neoplasias, Doença do Aparelho respiratório, Causas Externas de Morbidade e Mortalidade (acidentes automobilistico, arma branca e arma de fogo, entre outras) e nos anos de 2020 e 2021 destaca-se a causa de Doenças infecciosas e Parasitarias, com desta para as de COVID-19.

- **AGRAVOS NOTIFICADOS E CONFIRMADOS**

AGRAVOS NOTIFICADOS	2017	2018	2019	2020	2021
Acidente animais peçonhentos	101	118	132	146	213
Atendimento anti-rábico	142	151	137	97	98
Doenças causadas por protozoários complicado a gravidez, o parto e o puerperio	-	-	2	-	01
Condiloma acuminado (verrugas anogenitais)	03	-	-	-	01
Sífilis não especificadas	25	20	17	6	13
Sífilis em gestante	07	6	3	7	09
Sífilis congênita	-	-	1	1	01
Dengue	21	5	200	177	41
Doença de chagas aguda	-	2	-	-	0
Doença exantemática - sarampo	-	1	2	-	0
Doença exantemática- rubéola	01	-	-	-	0
Febre de chikungunya	23	3	19	184	49



ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA MUNICIPAL DE BARRA DOS COQUEIROS
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Doença Aguda pelo vírus Zika	04	2	15	53	16
Hepatites virais	06	1	1	1	06
Herpes genital	03	3	2	1	0
Síndrome do corrimento uretral em homem	03	-	6	1	02
Síndrome da úlcera genital	01	-	-	-	0
Leishmaniose Visceral	01	-	-	-	0
Síndrome do corrimento uretral em mulheres	09	-	4	-	04
Filariose não especificada	-	1	-	-	0
Pneumonia não especificada	-	1	-	-	0
Violência interpessoal/autoprovocada	-	2	24	35	24
Toxoplasmose	-	-	-	3	0
Outras febres virais especificada por artrópodes				2	0
Total	350	316	665	714	488

Fonte: SINAN NET

AGRAVOS CONFIRMADOS	2017	2018	2019	2020	2021
Acidente animais peçonhentos	101	118	132	146	213
Atendimento anti-rábico	142	151	137	97	98
Doença Aguda pelo vírus Zika	-	0	0	10	04
Condiloma acuminado	03	-	-		01
Sífilis não especificadas	25	19	17	6	13
Sífilis em gestante	06	6	3	7	09
Dengue	05	4	124	25	04
Hepatites virais	01	1	1		0
Herpes genital	03	3	2	1	06
Síndrome do corrimento uretral em homem	03	-	4	1	03
Síndrome do corrimento uretral em mulheres	09	-	4	-	03
Febre de chikungunha	09	0	1	118	18
Síndrome da úlcera genital	01	-	-	-	01
Leishmaniose visceral	01	-	-	-	0
Pneumonia não especificada	-	1	-	-	0
Toxoplasmose				3	0
Violência interpessoal/autoprovocada	-	2	24	35	24

Fonte: SINAN NET



Em 2020 o município teve um aumento de casos de Febre de chikungunya, onde foram implementadas mais estratégias para combater as arboviroses, embora etavíssemos em plena Pandemia do coronavírus.

- **PROGRAMAS DE TUBERCULOSE E HANSENÍASE**

O programa é desenvolvido através das Equipes de Saúde da Família sob a coordenação da Vigilância Epidemiológica, por meio de busca ativa dos casos, tratamento e distribuição de medicamentos. Além de ações educativas e controle dos comunicantes.

Novos Casos	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Tuberculose	08	11	10	11	11	10	13	10
Hanseníase	06	06	12	12	07	09	08	06

Fonte: SINANNET

- **MONITORAMENTO DO CORONAVÍRUS - COVID-19**

Em dezembro de 2019, diversos casos de pneumonia por causa desconhecida surgiram na cidade de Wuhan, província de Hubei, China. A partir da análise do material genético do vírus que foi identificado, constatou-se que se tratava de um novo coronavírus, denominado SARS-CoV-2. A infecção pelo vírus SARS-CoV-2 causa a doença que foi denominada COVID-19 (do inglês coronavirus disease 2019), cujos principais sintomas são febre, fadiga e tosse seca, podendo evoluir para dispneia ou, em casos mais graves, síndrome respiratória aguda grave (SRAG). A doença se espalhou rapidamente pelo território chinês e, posteriormente, pelo mundo. Em 30 de janeiro de 2020, a OMS declarou a doença como uma emergência de saúde pública global, e, em 11 de março de 2020, ela passou a ser considerada uma pandemia.

Na Infecção Humana pelo Novo Coronavírus (2019-nCoV) o espectro clínico não está descrito completamente, bem como não se sabe o padrão de letalidade, mortalidade, infectividade e transmissibilidade.

A transmissão ocorre principalmente pelo contato com partículas eliminadas por pessoas infectadas ou mãos e objetos contaminados por secreções, elevando sua transmissão em ambiente domiciliar, escolas e em ambientes fechados ou semifechados, dependendo não apenas da infectividade das cepas, mas também do número e intensidade dos contatos entre pessoas de diferentes faixas etárias.

O município de Barra dos Coqueiros confirmou seu primeiro caso de COVID-19 em 16 de abril de 2020, em uma usuária residente na Atalaia Nova, que se encontrava em



isolamento domiciliar.

Desde o início da pandemia do coronavírus foi montado um central de monitoramento para todos os casos com síndrome gripais, como também, o monitoramento de todas as pessoas que chegavam de outro Estado ou de outro País no município, como também, implantado o boletim diário dos casos confirmados, suspeitos, curados, óbitos dentre outros, divulgado nas redes sociais para manter informada a comunidade. O município colocou as UBS fazendo o atendimento das síndromes gripais no início, mas com o avanço da pandemia e com os números crescentes de casos positivos, foi criado um centro de atendimento as síndromes gripais, conectados com o Pronto Atendimento de Urgência e Emergência 24 horas, com equipe composta de Médico, Enfermeiros e técnicos de enfermagem, que realizavam o primeiro atendimento, colhia o material para o Teste de COVID-19, pessoas com sintomas leves eram atendidas, orientada e monitoradas no domicílio e aquelas que apresentavam sintomas graves como dispnéia e desaturando ficavam em observação e eram regulados para os hospitais de referência.

Em Janeiro de 2021 recebemos as primeiras doses do Imunizante e até 26 de abril de 2021 já recebemos 73.775 doses, aplicamos 65.019 doses contra a COVID-19 (D1, D2 – adultos, adolescentes e pediátricas, DR e DR2 até 30 de abril de 2022. Em relação ao vacinometro, estamos com 83,4% da população vacinada com a 2ª dose e 62,7% vacinada com o 1º Reforço, segundo os dados fornecidos pelo Boletim Epidemiológico Estadual de 12 de setembro de 2022.

A Vigilância Epidemiológica tem sido a principal estratégia de obtenção de dados para o monitoramento frente à COVID-19, sendo de fundamental importância para a tomada de decisão no tocante a quebra da cadeia de transmissão do vírus, a variação da doença nas populações afetadas e nos diferentes recortes geográficos.

• SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DO COVID-19 NO MUNICÍPIO

QDR	Casos Confirmados	Curados	Óbitos	Casos negativos	Liberados do monitoramento	
2020	1º	13	13	-	14	49
	2º	997	979	22	1515	3813
	3º	1110	1088	11	1593	4224
Total	2120	2080	33	3122	8086	
2021	1º	3.302	3.266	36	2.319	19.033
	2º	1.729	1.700	29	2.614	6.006
	3º	2.119	2.084	35	4.161	5.243
Total	7.150	7.050	100	9.094	30.282	

Fonte: SMS



- **MONITORAMENTO DA MONKEYPOX**

A doença causada pelo vírus Monkeypox, é transmitida por meio de contato próximo com a pessoa infectada através de contato de pele ou mucosa, secreções respiratórias ou fluídos corporais e objetos usados por uma pessoa que está infectada.

O principal sintoma é o aparecimento de lesões parecidas com espinhas ou bolhas (pústulas) em mucosa ou pele, única ou múltipla, em qualquer parte do corpo, além de caroços no pescoço, nas axilas e na virilha, febre, dor de cabeça, calafrios, fadiga e dores musculares. A transmissão só é interrompida após a cicatrização das crostas formadas posteriormente ao rompimento das pústulas.

A Organização Mundial da Saúde (OMS) explica que o período de incubação (o tempo entre o vírus invadir as células e o aparecimento dos primeiros sintomas) costuma variar de 06 a 13 dias, mas pode chegar até 21 dias.

Para prevenir-se contra a Monkeypox, é necessário evitar contato íntimo ou sexual com pessoas que tenham lesões na pele, evitar beijar, abraçar ou fazer sexo com alguém com a doença; higienizar mãos com água e sabão e uso de álcool em gel 70%; não compartilhar roupas de cama, toalhas, talheres, copos, objetos pessoais ou brinquedos sexuais; e usar máscaras, protegendo-se contra gotículas e saliva, entre casos confirmados e contactantes.

Em caso de suspeita, é necessário notificar imediatamente a Vigilância Epidemiológica do Município para que sejam coletadas as amostras clínicas para exame confirmatório. Esses pacientes devem ficar em isolamento, sendo monitorados pela Vigilância Epidemiológica até que seja informado do resultado do exame. Confirmado o diagnóstico, o paciente deve continuar isolado até que ocorra a cura, que se dá após a epitelização total da pele. Caso more com outras pessoas, deve-se usar a máscara cirúrgica bem ajustada, protegendo a boca e o nariz, além de manter ambientes comuns, como banheiro e cozinha com portas e janelas abertas.

O tratamento da Monkeypox é baseado em medidas de suporte, com o objetivo de aliviar sintomas, prevenir e tratar complicações e evitar sequelas.

MONITORAMENTO DA MONKEYPOX				
Casos Confirmados	Curados	Casos Suspeitos em Análise	Liberados do Monitoramento	do
01	01	02	01	

Fonte: Vigilância em saúde/setembro 2022



3.3 – PERCPÇÃO DOS PROBLEMAS DA SITUAÇÃO DE SAÚDE

A identificação dos problemas prioritários envolveu trabalhadores da saúde, representantes de usuários participantes do conselho de saúde e gerentes de estabelecimentos de saúde, onde foram definidos, não só por estudos detalhados, a partir da análise do perfil socioeconômico, perfil epidemiológico, morbi - mortalidade, indicadores de saúde, e sistemas vigentes, mas também pela experiência acumulada no processo, além de considerar os avanços obtidos na gestão, é fundamental para o processo de diagnóstico das necessidades e definição de prioridades como na avaliação dos resultados das ações implantadas.

As ações realizadas com sucesso devem ser mantidas visando o controle dos problemas já enfrentados, porém, algumas ainda necessitam de implementação e redefinição para melhoria de sua resolutividade. Assim, os problemas foram agregados à responsabilidade administrativa e priorizados na lógica do sistema para o período 2022 a 2025, apesar destes problemas terem sido definidos separadamente, eles serão trabalhados em conjunto, de forma sistêmica em consonância com a Programação de Saúde.

A percepção dos problemas dos serviços de saúde, os estudos realizados em relação aos eixos temáticos como saúde da criança, mulher, saúde bucal, saúde mental e outros, foram sintetizados em função de três principais componentes de um sistema de saúde: gestão que incorpora financiamento, organização e controle social, a infraestrutura absorve logística, recursos humanos e rede física dos serviços de saúde, e atenção destacando-se a estratégias da assistência por grau de complexidade, as vigilâncias e os programas de saúde. Contudo são os problemas relacionados à condição de saúde da população, refletidos nos indicadores de saúde que oferece ao sistema conhecimento das necessidades e estima as prioridades dos serviços.

Em síntese a equipe analisou indicadores, buscou dados junto ao conselho de saúde, visitou estabelecimentos de saúde, conversou com profissionais, estudou auditorias realizadas por instâncias externa ao sistema e consolidou os principais problemas que serão trabalhados dentro da linha de ação em conformidade com as metas pactuadas e recursos disponíveis.

No tocante a Infra-estrutura de serviços, pessoal, prédios e equipamentos registra-se: recursos financeiros insuficientes para promover na rotina manutenção na estrutura física das Unidades de Saúde. Fragilidade no processo de capacitação de profissionais e realização de supervisão continuada. Insuficiência de recursos humanos. Fragilidade no fluxo de insumos e burocracia excessiva no processo de aquisição. Ausência de imóvel



próprio para atender demanda da atenção psicossocial, o CAPS I funciona em imóvel alugado.

Atenção Especializada registra-se como principais problemas a serem enfrentados: Programação Pactuação e Integrada (PPI 2011) desatualizada não refletindo a realidade atual. Concentração de serviços de média e alta complexidade na capital do Estado. Fragilidade da assistência nas unidades de urgência e emergência de referência. Inexistência de um sistema eficiente e integrado de referência e contra referência. Baixa cobertura na oferta de consulta e exames especializados.

A Vigilância em Saúde tem apresentado algumas dificuldades no desenvolvimento de algumas ações, como um alto índice de casas fechadas para combatermos as arboviroses; Outro aspecto relevante é a falta de sensibilização da comunidade para assimilar conceitos relevantes para efetivar o controle das endemias. Enfrenta-se problemas de subfinanciamento dos recursos alocados pelo nível Federal para desenvolver os níveis de competência especificados para o sistema municipal; um numero elevado de pacientes com DSTs e dificuldade de promover o acompanhamento dos pacientes com diagnóstico soro positivo para HIV e sífilis; Alguns pacientes portadores de tuberculose são usuários de drogas ou ex-presidiário que acabam abandonado o tratamento. E ações de prevenção e combate ao coronavirus, pois nos ultimos dois anos sofremos muito com a pandemia, onde tivemos varios casos positivos e óbitos, onde envolve as ações das três vigilâncias

Portanto, em relação ao estado de saúde da população destaca-se: índices de gravidez na adolescência; baixa cobertura do puerpério; aumento do numero de pacientes com neoplasias; doenças cardiovasculares, aumento considerado das doenças crônicas degenerativas como a hipertensão, diabetes, entre outras. Um Problema que vem se agravando nos últimos anos é o aumento da violência em suas diversas formas: domestica, no transito, interpessoal, os homicídios, além do crescimento do uso abusivo de álcool e outras drogas, elevando os índices de mortalidade por causas externas; Elevado índice de pacientes por doenças de agravos não transmissíveis (hipertensão, diabetes, neoplasias) e índices elevados de pessoas portadoras de transtornos mentais.

Em relação à saúde da criança as infecções respiratórias agudas, verminoses, pneumonias, violências e as carências alimentares apresentam-se como relevantes.



3.4 - PERCEPÇÃO DOS PROBLEMAS DO SISTEMA DE SAÚDE

A política Nacional de Atenção Primária considera o sujeito em sua singularidade, complexidade, integralidade, e inserção sociocultural e busca a promoção de sua saúde, a prevenção e tratamento de doenças e a redução de danos ou de sofrimentos que possam comprometer suas possibilidades de viver de modo saudável” (Brasil 2006).

Em Gestão Plena do Sistema Municipal de Saúde, a Secretaria Municipal de Saúde de Barra dos Coqueiros exerce dois papéis fundamentais. Um é o papel mais tradicional e, portanto de maior domínio para o âmbito municipal, refere-se a gerencia e prestação direta de serviços de saúde à população, onde se incluem funções indelegáveis ao Estado, as quais sejam oferta de serviços da atenção básica, a Vigilância Epidemiológica e a Vigilância Sanitária. Já o outro é a gestão do Sistema Único de Saúde no município, responsabilizando-se pelo recebimento e distribuição dos recursos destinados ao pagamento dos serviços conveniados ao sistema, citam-se os serviços de média complexidade ofertados para população residente no município.

Os Estabelecimentos de Saúde tem que apresentar comunicação visual padronizadas, com padrão de ambiência que possa transmitir Paz, Esperança, Segurança e Solidariedade Social à população assistida. O Processo de Trabalho que considera a clientela dentro de uma base territorial, instituída de forma flexível a partir de uma Unidade de Saúde cuja programação em saúde satisfaça a realidade das comunidades assistidas na lógica da humanização como um valor incorporado no cotidiano do sistema, dirigida para o desenvolvimento de atitudes de autocuidado com diferentes grupos populacionais, com destaque para a saúde da mulher, criança, portadores de hipertensão, diabetes, tendo a promoção de saúde como orientação e a assistência à saúde como prioridade. Assim, o PSF, Agentes Comunitários de Saúde e Equipe de Saúde Bucal, mesclam-se na prática do dia-a-dia das unidades, visto que se traduzem em atividades destinadas a uma mesma população com o desempenho de atividades voltadas para os conceitos de viver bem.

Em relação à gestão em saúde, foram ressaltados problemas ligados à organização dos serviços, priorizando ausência de um sistema informatizado (prontuário eletrônico) para melhorar o atendimento nos estabelecimentos de assistência de saúde; tabela de preços dos serviços de média e alta complexidade aquém do mercado; despreparo de alguns profissionais em oferecer atendimento humanizado; desinformação dos usuários acerca dos serviços ofertados no sistema e insuficiência de profissionais para atender demandas do sistema. Tratando da atenção à saúde, registrou-se: deficiência no



acolhimento dos usuários nos serviços de saúde; falta de programa direcionado ao idoso como atendimento domiciliar; ausência de homogeneidade da cobertura vacinal; oferta insuficiente de exames complementares para atendimento ao adulto; número elevado de pessoas por equipes de saúde da família.

No tocante a infra-estrutura destaca-se: Espaço físico deficiente na Clínica de Saúde Santa Luzia, número de consultórios insuficientes para atender o aumento do número de serviços implantados; insuficiência de recursos humanos; baixa tecnologia na área de informática; escassez de médicos para atenção especializada; alta rotatividade de profissionais médicos na rede de urgência e emergência.

Neste sentido observou-se que as questões elucidadas com relação aos serviços de saúde podem ser sintetizadas para melhor visualização: deficiência na infra-estrutura física e tecnológica dos estabelecimentos de saúde, sendo necessário promover reforma das UBS existentes e construir outras; falta de informatização dos serviços ofertados nas unidades; baixa oferta de serviços de média e alta complexidade; número de profissionais insuficientes para atender demandas do sistema e heterogeneidade dos modelos assistências; e baixo financiamento do sistema.

Dispõe de uma frota de veículos que precisam de manutenção, considerando os anos de uso, como também, adquirir novos veículos para atender a demanda da SMS e os novos serviços implantados. Ressalte-se, que a gestão é responsável pelo traslado das equipes de saúde da família para o território de atuação, além de efetivar o transporte sanitário de usuários carentes para tratamentos, consultas e exames especializados na capital.

A ausência de prontuários eletrônicos para viabilizar a entrada adequada de registro de informações específicas relacionadas aos programas de saúde tem contribuído para não otimização dos recursos institucionais existentes. Pensando na solução deste problema a SMS já iniciou a informatização de todas as Redes de Assistência à Saúde do município, com a implantação futura do prontuário eletrônico e interligação dos serviços.



IV - DIRETRIZES, OBJETIVOS, METAS E ESTRATÉGIAS

4.1 - EIXO I – GESTÃO EM SAÚDE

DIRETRIZ

Fortalecimento do Sistema Municipal de Saúde

OBJETIVO

Desenvolver e fortalecer a capacidade de gestão do sistema de saúde mediante condução da política, planejamento, participação social, avaliação, controle e apoio gerencial dos serviços públicos de saúde.

LINHAS DE AÇÃO

- 4.1.1 - Conselho Municipal de Saúde;
- 4.1.2 - Planejamento e Desenvolvimento Institucional
- 4.1.3 - Gestão Administrativa e Financeira;
- 4.1.4 - Gestão do Sistema de Informação e Informática em Saúde;
- 4.1.5 - Gestão do Trabalho em Saúde;
- 4.1.6 - Gestão Estratégica e Participativa;
- 4.1.7 - Gestão da Política de Educação Permanente em Saúde;
- 4.1.8 - Regulação em saúde.

4.1.1 - LINHA DE AÇÃO

Conselho Municipal de Saúde

JUSTIFICATIVA

A consolidação do Sistema Único de Saúde passa pela redefinição das ações de saúde enquanto prioridade de atuação governamental, modernização institucional e gerencial da Secretaria Municipal de Saúde, como também, por novos modelos de gestão e organização setorial que venham a dar conta da promoção, proteção e recuperação da saúde da população. Nesse sentido deve-se observar a importância da participação e controle social que deve ter como parâmetro as Leis nº 8.080 e 8.142.

OBJETIVO

Fortalecer e ampliar o controle social no planejamento, execução e a avaliação das ações e serviços de saúde.

META

Manter o Conselho Municipal de Saúde (CMS) funcionando com sua capacidade de acordo com a legislação vigente.



ESTRATÉGIAS

- Qualificar conselheiros e liderança comunitaria;
- Viabilizar a realização da Conferência Municipal de Saúde;
- Realizar reuniões do Conselho Municipal de Saúde de acordo com o cronograma definido anualmente;
- Promover a participação dos conselheiros na discussão anual do orçamento municipal;
- Promover revisão e atualização do Regimento Interno do Conselho Municipal de Saúde;
- Promover eleições para membros do conselho de acordo com o Regimento Interno domesmo;
- Atualizar o cadastro dos conselheiros municipais de saúde no SIACS;
- Apoiar a participação de membros do CMS em eventos dentro e fora do Estado.

UNIDADE RESPONSÁVEL

- Conselho Municipal de Saúde – CMS;
- Secretaria Executiva do CMS;
- Gestão Municipal;

4.1.2 - LINHA DE AÇÃO

Planejamento e Desenvolvimento Institucional

JUSTIFICATIVA

Aperfeiçoamento das metodologias, processos e instrumentos de planejamento, programação, acompanhamento e avaliação e auditoria no nível central.

OBJETIVO

Desenvolver e implementar na instituição uma política de planejamento, monitoramento e avaliação dos instrumentos de gestão e projetos estratégicos.

META

Elaborar, monitorar e avaliar os instrumentos de gestão oportunamente.

ESTRATÉGIAS

- Organizar o fluxo das atividades, mediante a estrutura organizacional.
- Elaborar e monitorar os instrumentos de gestão;
- Captar recursos junto ao Ministério da Saúde;
- Apoiar as áreas técnicas na elaboração de projetos;
- Acompanhar os convênios e repasses de recursos federais e estaduais;
- Participar das instâncias colegiadas interfederativa estadual, regional, assembleia do COSEMS e outras.



- Promover a articulação da SMS com o planejamento estratégico;
- Viabilizar avaliação de resultados para direcionamento das atividades, a partir das análises de indicadores Físico Financeiro.
- Consolidar e analisar a Programação Pactuada Integrada(PPI);
- Realizar reuniões de planejamento estratégico mensal entre as gerências, coordenações e referências técnicas a fim de conduzir adequadamente as atividades de gestão em saúde;

UNIDADE RESPONSÁVEL

- Assessoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional
- Gestão Municipal

4.1.3 - LINHA DE AÇÃO

Gestão Administrativa e Financeira

JUSTIFICATIVA

Melhorar a resolutividade e agilidade dos serviços desenvolvidos na rede, valendo-se dos instrumentos de gestão preconizados pelas normas operacionais vigentes, priorizando investimentos de acordo com a realidade local.

OBJETIVO

Gerenciar a descentralização dos recursos e serviços de saúde, possibilitando maior autonomia da gestão de recursos, reorientando o modelo de assistência, conseguindo respostas mais eficazes das demandas de saúde da população.

META

Ampliar e qualificar o sistema de gestão administrativo – financeiro em 100%.

ESTRATÉGIAS:

- Manter e avaliar equipamentos, produção de técnicas e metodologias de ação;
- Acompanhar ações específicas de logística de material, transporte e serviços das unidades administrativas;
- Gerenciar os recursos financeiros e materiais;
- Manter autonomia e capacidade do Fundo Municipal de Saúde para gerir os recursos advindos das três esferas de governo;
- Disponibilizar relatório financeiro da execução de projetos estratégicos provenientes de recursos federais;
- Fortalecer a articulação das áreas técnicas com os setores administrativo e financeiro, visando operacionalização de recursos financeiros e específicos;
- Implementar e executar a programação de compras e sistema decustos;



- Realizar auditoria técnica, administrativa e da regularidade dos processos contábeis, bem como a tomada de providências cabíveis;
- Estabelecer Normas e Rotinas para solicitação de materiais de consumo e permanente das UBS para o almoxarifado;
- Realizar avaliação trimestral do saldo e do gasto de materiais de consumo das UBS através das solicitações do Almoxarifado e do saldo em estoque das unidades de produção.

UNIDADE RESPONSÁVEL

Gestão Municipal

- Assessoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional

4.1.4 - LINHA DE AÇÃO

Gestão do Sistema de Informação e Informática em Saúde

JUSTIFICATIVA

Intensificação das ações que visem à agilidade, a boa cobertura e a boa qualidade dos sistemas de informações em saúde para subsidiar o planejamento, a execução e a avaliação dos serviços.

OBJETIVO

Operacionalizar ações que visem à agilidade, a boa cobertura e a boa qualidade dos sistemas de informações em saúde para subsidiar o planejamento, a execução e a avaliação dos serviços.

META

Ampliar e qualificar as equipes de suporte de informática de setores estratégicos; Alimentação regular e oportuna de 100% dos sistemas de informação implantados.

ESTRATÉGIAS

- Informatizar todas as Redes de Saúde Municipal;
- Implantar o Prontuário Eletrônico (ESUS-PEC) em 100% das Equipes de Saúde da Família (ESF) do território;
- Capacitar 100% dos profissionais da Atenção Primária à Saúde (APS) para utilização do ESUS-PEC
- Sensibilizar e capacitar 100% dos profissionais da APS sobre a importância do planejamento da assistência através das análises dos dados do ESUS-PEC
- Avaliar dados do sistema em conjunto com os profissionais de saúde de forma periódica;
- Utilizar informações dos sistemas de informação para tomada de decisões referentes à



gestão em saúde

- Manter os sistemas de informação em saúde atualizados;
- Adequação dos sistemas de informação em saúde às diretrizes nacionais e à realidade local;
- Implementar o Cartão Nacional de Saúde;
- Criar mecanismos visando à divulgação de informações prioritárias em saúde, como boletins, alimentação da redes sociais, entre outros;
- Manter a secretaria de saúde com capacidade técnica mínima para desenvolver instrumentos de monitoramento e avaliação, com equipamentos de informática e recursos humanos suficientes;
- Implantar instrumentos de informação e comunicação em saúde como sala de situação e boletins informativos;
- Capacitar o quadro técnico da rede de saúde em ferramentas de captação, tabulação e análise dos dados dos sistemas de informação em saúde;
- Alimentar regularmente e oportunamente 100% dos sistemas de informação implantados;
- Implementar o Cartão Nacional de Saúde;
- Possibilitar emissão do Cartão Nacional de Saúde em todas as UBS do município;
- Implementar a estrutura de informática para agilizar os processos de trabalho dos profissionais de saúde em todas as UBS do município, visando a melhoria do atendimento à população;
- Possibilitar acesso do usuário ao sistema de regulação de consultas e exames especializados em todas as UBS do município.

UNIDADE RESPONSÁVEL

- Coordenação da Atenção Básica;
- Coordenação de Vigilância em Saúde;
- Sistemas de Informação das Áreas Técnicas;
- Gestão Municipal.

4.1.5 - LINHA DE AÇÃO

Gestão do Trabalho em Saúde

JUSTIFICATIVA

Necessidade de desenvolver e implementar política de recursos humanos focada nos profissionais como sujeitos do processo local de construção do SUS, com maior



participação nas decisões, favorecendo o desenvolvimento das capacidades/potencialidades dos indivíduos e o seu compromisso ético e social com a saúde coletiva.

OBJETIVO

Aperfeiçoar e implementar as estratégias e metodologias de gestão e desenvolvimento de pessoas.

META

Desenvolver ações que visam à modernização gerencial e administrativa de pessoas.

ESTRATÉGIAS:

- Implantar sistema de informação de gerenciamento de pessoas;
- Elaborar minuta de protocolo para criação de novos cargos para atender as necessidades de ações e serviços de saúde, segundo prioridade das áreas programáticas;
- Desencadear processos de concurso público e/ou processo seletivo para provimento de vagas do quadro de pessoal quando julgar necessário;
- Desenvolver ações que visam a modernização gerencial e administrativa de pessoas.
- Nomear Gerentes para 100% das UBS do município
- Nomear Referências Técnicas para as áreas programáticas avaliadas segundo o Novo Modelo de Financiamento da Atenção Primária- Programa Previne Brasil

UNIDADE RESPONSÁVEL:

- Gerente Administrativo;
- Setor Pessoal;
- Gestão Municipal.

4.1.6 - LINHA DE AÇÃO

Gestão Estratégica e Participativa

JUSTIFICATIVA

A consolidação do Sistema Único de Saúde passa pela redefinição das ações de saúde enquanto prioridade de atuação governamental, modernização institucional e gerencial da Secretaria Municipal da Saúde e por novos modelos de gestão e organização setorial que venham a dar conta da promoção, proteção e recuperação da saúde da população. Nesse sentido deve-se observar a importância da participação e controle social que deve ter como parâmetro as Leis nº 8.080 e 8.142.

OBJETIVO

Desenvolver e implementar a participação e o controle social na política municipal

Secretaria Municipal de Saúde, Rua Via Lavanderia, Nº 95 –Centro –CEP: 49.140-000.
Barra dos Coqueiros/SE. CNPJ: 11.417.922/0001- 15



META

Viabilizar resposta para as ouvidorias dos três entes governamentais.

ESTRATÉGIAS:

- Promover o controle social estabelecendo estratégias e mecanismos de articulação que oportunize a efetivação da participação comunitária;
- Fortalecer a Ouvidoria promovendo a divulgação, o aperfeiçoamento dos relatórios e as respostas ao público;
- viabilizar resposta para as ouvidorias.

UNIDADE RESPONSÁVEL:

Gestão Municipal;
Setor da Ouvidoria.

4.1.7 - LINHA DE AÇÃO

Gestão da Política de Educação Permanente em Saúde

JUSTIFICATIVA

Aperfeiçoamento dos conhecimentos e desenvolvimento dos profissionais dentro da política de recursos humanos, voltada para a educação permanente.

OBJETIVO

Implementar ações de educação permanente em saúde que contribuam para a transformação das diversas práticas de gestão e cuidado de acordo com os princípios do SUS.

META

Implementar as ações de educação permanente em saúde.

ESTRATÉGIAS:

- Dar apoio e estímulo aos cursos de pós-graduação na área da saúde, sobretudo na área de saúde coletiva;
- Implementar as capacitações de pessoal;
- Monitorar e avaliar as capacitações desenvolvidas como processo contínuo.
- Elaborar e definir em conjunto com as áreas técnicas o plano anual de educação permanente;
- Implementar as ações de integração ensino e serviço (residência, estágios curriculares e extracurriculares);
- Desenvolver e participar das capacitações e cursos desenvolvidos pela SES, SEMS/SE, MS, COSEMS/SE e SMS;



- Criar um Núcleo de Educação Permanente no Município;
- Viabilizar, ampliar e fortalecer integração ensino-pesquisa-serviço entre a Atenção Primária à saúde (APS) e instituições de nível médio e superior, como foco em graduações, pós graduações e residências em saúde coletiva;
- Implementar as capacitações de pessoal para a assistência em saúde na APS periodicamente de acordo com as necessidades da Atenção Básica, através de Planejamento Anual de Capacitação Profissional na APS.

UNIDADE RESPONSÁVEL:

Coordenação de Planejamento
Gestão Municipal

4.1.8 - LINHA DE AÇÃO

Regulação em Saúde

JUSTIFICATIVA

Necessidade de utilização racional da oferta disponibilizada à população.

OBJETIVO

Aperfeiçoar os processos regulatórios, controle e avaliação, visando otimizar a oferta de serviços.

META

Acompanhamento da Programação Pactuada Integrada (PPI). .

ESTRATÉGIAS:

- Estabelecimento de fluxos de encaminhamentos para rede de atenção primária em saúde, especializada e hospitalar;
- Implementação de ferramentas de monitoramento e avaliação da Programação Pactuada Integrada - PPI;
- Aperfeiçoar mecanismos de articulação entre redes de serviços;
- Ampliar mecanismos de discussão sobre regulação com os serviços implantados na rede de assistência, visando melhor apropriação dos profissionais e do seu papel no processo regulatório;
- Atualizar o sistema de informação do Cartão SUS;
- Implementação do sistema de regulação do acesso da população às consultas e exames especializados e procedimentos;
- Viabilizar a revisão/encontro de contas dos serviços contratados e realizados;
- Realizar Matriciamentos entre a APS, Rede de Atenção Psicossocial, NASF, CREAS,



Serviço Social, Rede de Atenção Especializada e Rede de Atenção Hospitalar para discussão, aprimoramento e definição de critérios e fluxos de encaminhamento entre serviços;

UNIDADE RESPONSÁVEL:

Gestão Municipal

4.2 - EIXO II - ATENÇÃO À SAÚDE

OBJETIVO

Organizar as políticas, programas e serviços de saúde consoante os princípios e as diretrizes que estruturam o Sistema Único de Saúde (SUS).

LINHAS DE AÇÃO

- 4.2.1 - Atenção Básica
- 4.2.2 - Atenção de Média e Alta Complexidade
- 4.2.3 - Assistência Farmacêutica
- 4.2.4 - Promoção e Vigilância em Saúde

4.2.1 – LINHA DE AÇÃO

Atenção Básica

DIRETRIZ

Atenção Básica como ordenadora do cuidado

OBJETIVO

Implementar ações que busquem fortalecer a Atenção Básica como porta principal de acesso dos usuários ao sistema de saúde e ordenadora do cuidado

ÁREAS TÉCNICAS

- 4.2.1.1.- Saúde da Família
- 4.2.1.2 - Atenção a Saúde Bucal
- 4.2.1.3 - Núcleo de Apoio à Saúde da Família

4.2.1.1 - ÁREA TÉCNICA

Saúde da Família

JUSTIFICATIVA

A Atenção Básica visa o fortalecimento, qualificação e efetivação das ações de promoção e prevenção em saúde, ofertadas pelas Equipes de Saúde da Família (ESF), reestruturando e interligando aos serviços ofertados na Rede Municipal de Saúde com o objetivo de não



fragmentar a atenção.

OBJETIVO

Fortalecer a Atenção Básica como porta principal de acesso dos usuários ao sistema de saúde e ordenadora do cuidado, favorecendo a melhoria contínua da qualidade das práticas de saúde o que contribui para o alcance de resultados na saúde da população atendida.

META

Ampliar e Qualificar as ações desenvolvidas na Atenção Primária em saúde, junto ao Programa de Saúde da Família (PSF) e Agente Comunitário de Saúde (ACS), tendo como acesso prioritários a Unidade Básica de Saúde com ênfase na humanização, equidade e no atendimento das necessidades de saúde.

ESTRATÉGIAS:

- Acolher, avaliar, estratificar risco e acompanhamento clínico, realizando intervenções ou encaminhamentos de casos agudizados e casos com necessidade de avaliação e intervenção de especialistas em atendimento ambulatorial ou hospitalar.
- Adequar estrutura física das Unidades Básicas de Saúde;
- Viabilizar abertura e manutenção de Salas de Vacinação em todas as UBS do município;
- Descentralizar as Equipes de Saúde da Família para estruturas físicas dentro do território adscrito, com a construção de Unidade Básica de Saúde nos Bairro Olimar e Bairro Baixo;
- Remapear o território de saúde do município de Barra dos Coqueiros;
- Construir proposta de ampliação do Programa de Saúde da Família e Agentes Comunitários de Saúde a partir de remapeamento do território;
- Reorganizar a APS para adequação ao alcance dos indicadores de saúde avaliados pelo Novo Modelo de Financiamento da Atenção Básica- Programa Previne Brasil, vigente;
- Avaliar e monitorar as ações para atingir os indicadores do Previne Brasil de forma a garantir o pagamento do bonus;
- Manter, consolidar e ampliar a utilização do Sistema ESUS/PEC, do Ministério da Saúde, a fim viabilizar o alcance dos indicadores do Previne Brasil;
- Capacitar as equipes de saúde para utilização do Sistema ESUS-PEC;
- Traçar estratégias a partir da avaliação dos indicadores, propondo ações para a melhoria das condições de saúde da população;
- Construção e Validação da Linha de Cuidado Materno Infantil para assistência no município;



- Capacitação das Equipes para implementação e registro do cuidado na Rede de Atenção Materno Infantil (RAMI);
- Implementar o Pré-natal e fazer captação das gestantes no primeiro trimestre;
- Capacitação das Equipes para implementação e registro do cuidado das Rede de Atenção Psicossocial (RAPs); Rede de Atenção à Pessoa com Deficiência (RAPcD), Rede de Atenção às Pessoas com Doenças Crônicas (RAPcDC), tendo como grupos prioritários para atenção, doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes, sobrepeso e obesidade;
- Reduzir a prevalência de fumantes e consequente morbimortalidade por doenças Relacionadas ao tabaco;
- Estruturar matriciamento (Referência Técnica) em Hipertensão Arterial e Diabetes na Atenção Básica;
- Construção e Validação de Normas e Rotinas para Assistência em Saúde de Doenças de grande relevância epidemiológica: Sífilis, Hanseníase, Tuberculose e outras Infecções Sexualmente Transmissíveis;
- Capacitação das Equipes para Assistência adequada e identificação precoce de Sífilis, Hanseníase, Tuberculose e outras Infecções Sexualmente Transmissíveis;
- Ampliação da realização de Testes Rápidos de Sífilis, HIV, Hepatite B e Hepatite C em toda população;
- Fortalecer e ampliar o desenvolvimento de Práticas Integrativas e Complementares no município;
- Realizar as atividades preconizadas pelo Programa saúde na Escola (PSE);
- Ofertar capacitação aos profissionais de saúde buscando a melhoria dos indicadores;
- Assegurar a oferta do Teste do Pezinho, objetivando detecção precoce de enfermidades;
- Investigar os óbitos Materno, Fetal e Infantil e mulheres em idade fértil;
- Implementar as atividades de incentivo ao aleitamento materno exclusivo até o 6^a mês de vida e à alimentação complementar saudável até os 02 anos;
- ofertar a Atenção Integral as Doenças Prevalentes na Infância (AIDPI) nas USF;
- Ofertar a megadose de vitamina “A” às puérperas;
- Promover ações intra e intersetoriais voltadas para a saúde sexual e reprodutiva do adolescente;
- Proporcionar o acesso aos métodos contraceptivos;
- Aumentar a cobertura dos exames de prevenção e diagnóstico do câncer cérvico uterino e de mama;
- Viabilizar o acesso ao tratamento das pacientes com diagnóstico de câncer de colo de



útero e de mama;

- Implementar o Pré-natal e fazer captação das gestante no primeiro trimestre;
- Planejar, elaborar e apoiar a execução dos planos de ação e projetos, conforme o perfil da população;
- Estruturar matriciamento (Referência Técnica) em Hipertensão Arterial e Diabetes na Atenção Básica;
- Discutir e apoiar a implantação do Projeto para Prevenção e Controle da Obesidade;
- Auxiliar as ESF nas ações de educação em saúde para o auto-cuidado;
- Discutir e apoiar ações direcionadas a população adulta e idosa, face às Doenças Crônicas não Transmissíveis (DCNT);
- Implementar uma política intersetorial de atenção ao idoso;
- Garantir atenção multiprofissional ao idoso em parceria com a equipe do NASF;
- Desenvolver atividades de educação em saúde, como rodas de conversa e palestras educativas, visando uma maior mobilização para o acesso dos homens de 20 a 59 anos nas Unidades de Saúde da Família;
- Articular parcerias intra e intersetoriais, potencializando as ações conjuntas com ênfase na atenção integral à saúde da população masculina.
- Reunião com médicos para discussão do tratamento de IST's;
- Dia Mundial de Combate à Tuberculose - atividades educativas com busca ativa de pacientes sintomáticos;
- Campanha Nacional de influenza, Multivacinação, sarampo, covid-19, entre outras.
- Dia Mundial da Saúde;
- Comemoração alusiva para o dia das Mães;
- Atividade educativa para prevenção de queimaduras e manuseio de fogos de artifícios, como também, prevenção das IST's no período junino;
- Ações educativas sobre Violência sexual e doméstica, prevenção das hepatites virais, combate ao tabagismo e com caminhoneiro no Porto do povoado Jatobá;
- Comemoração do outubro Rosa com ações voltadas para asmulheres;
- Mobilização no combate ao Aedes aegypti;
- Comemoração do Novembro Azul, com ações voltadas para os homens;
- Dia mundial de combate ao HIV com Palestras educativas nas unidades;
- Reunião com equipes de saúde para treinamento e discussão dos resultados do E-SUS.

UNIDADE RESPONSÁVEL:

Diretoria de Atenção à Saúde;

Secretaria Municipal de Saúde, Rua Via Lavanderia, Nº 95 –Centro –CEP: 49.140-000.
Barra dos Coqueiros/SE. CNPJ: 11.417.922/0001- 15



Coordenação da Atenção Primária em Saúde;
Coordenação do saúde da Família;
Gestão Municipal.

4.2.1.2 - ÁREA TÉCNICA

Saúde Bucal

JUSTIFICATIVA

Devido ao período de pandemia houve aumento expressivo dos índices de cárie e doença periodontal, esse indicador mantém-se elevado, o que faz necessária a tomada de medidas e implementação de ações Preventivas e curativas que venham a reduzir os indicadores.

OBJETIVO

Fortalecer a rede assistencial em saúde bucal para melhoria do acesso da população a serviços individuais e coletivos.

META

Ampliar e qualificar o acesso aos serviços de Saúde Bucal em tempo adequado, com ênfase na humanização, equidade e no atendimento das necessidades de saúde da população.

ESTRATÉGIAS

- Adequar às unidades em relação à área física, equipamentos e recursos humanos;
- Reorganizar a atenção básica à saúde bucal com ênfase especial para as ações preventivas;
- Adquirir uma Unidade Móvel Médico-Odontológico para melhoria ao acesso, pela população da zona rural, regiões e núcleos populacionais mais vulnerabilizados;
- Realizar mobilização comunitária para o diagnóstico e prevenção às lesões bucais com ênfase ao câncer de boca;
- Viabilizar o acesso aos serviços de odontologia especializada na unidade de referência em complemento aos serviços da atenção básica;
- Viabilizar insumos necessários para os cuidados de biossegurança em odontologia;
- Reunião com as equipes de saúde bucal para discussão dos resultados do ESUS AB;
- Reconhecimento das condições especiais de pacientes com dificuldade ou limitações de locomoção;
- Comemoração alusiva ao Dia Internacional da Mulher com ações voltadas para saúde bucal da mulher;
- Programa de saúde nas escolas (PSE) onde são realizadas:



- ✓ Escovações supervisionadas;
- ✓ Bochecho com flúor;
- ✓ Palestras educativas sobre educação alimentar e escovação.
- Atividades educativas para prevenção de doenças bucais nas unidades de atenção básica (sala de espera);
- Atividades preventivas e educativas voltada para saúde bucal das gestantes;
- Levantamento epidemiológico - situações de risco de cárie e mal oclusão nas escolas municipais;
- Comemoração do outubro Rosa com ações voltadas para as mulheres.
- Ação educativa e prevenção de diagnóstico do câncer bucal
- Ação educativa e prevenção de diagnóstico em comemoração ao Novembro Azul, com ações voltadas para os homens;
- Avaliação anual dos encaminhamentos para os centros de especialidades odontológicas junto as equipes de saúde bucal;
- Ampliar as Equipes de Saúde Bucal, baseando-se no remapeamento e cadastro da população, se necessario, com o intuito de ampliar o numero de atendimentos e melhorar o acesso dos munícipes;

UNIDADE RESPONSÁVEL:

Coordenação de Atenção Básica;
Coordenação de Saúde Bucal;
Gestão Municipal.

4.2.1.3 - ÁREA TÉCNICA

Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF)

JUSTIFICATIVA

O NASF é entendido como uma potente estratégia para ampliar a abrangência, a resolutividade e a diversidade das ações das Equipes Saúde da Família (ESF) e tem no apoio matricial um dos seus principais pilares, atuando em parceria com os profissionais das ESF e demais áreas técnicas do município, compartilhando as práticas em saúde nos territórios.

OBJETIVO

Implementar a estratégia do Núcleo de Apoio às ESF.

META



Desenvolver ações de matriciamento por meio do NASF para ampliar abrangência, resolutividade e a diversidade das ações das Equipes de Saúde da Família (ESF) no território, através de ações de multiprofissionais e transdisciplinares, desenvolvendo a responsabilidade compartilhada.

ESTRATÉGIAS

- Descentralizar as ofertas do NASF, através da implementação de grupos terapêuticos em conjunto às ESF's;
- Realizar de maneira permanente o apoio matricial junto as ESF's;
- Construção e implementação de protocolos clínicos de cuidado e de acordo com as categorias profissionais do NASF-AB alinhado ao preconizado pelo Ministério da Saúde e o cuidado na Atenção Básica;
- Realizar levantamento epidemiológico em conjunto com as ESF's para a construção de ações educativas e de prevenção em saúde de acordo com as especificidades territoriais;
- Realizar ações de educação e formação voltada para demais profissionais das redes locais de saúde de acordo com levantamento epidemiológico local;
- Elaborar estratégias de comunicação para divulgação e sensibilização das atividades do NASF;
- Ofertar capacitação aos profissionais do NASF, buscando a melhoria do atendimento aos usuários;
- Elaborar projetos terapêuticos, por meio de discussões periódicas que permitam a apropriação coletiva pelas equipes de saúde da família e o NASF no acompanhamento dos usuários, realizando ações multiprofissionais e transdisciplinares, desenvolvendo a responsabilidade compartilhada;
- Desenvolver coletivamente, com vistas à intersetorialidade, ações que se integrem a outras políticas sociais, como educação, esporte, cultura, trabalho, lazer, entre outras;

UNIDADE RESPONSÁVEL:

Atenção Primária em Saúde/Coordenação de Atenção Básica

Coordenação do NASF

Gestão Municipal

4.2.2 – LINHA DE AÇÃO

Atenção de Média e Alta Complexidade

DIRETRIZ

Fortalecimento das Redes de Média e Alta Complexidade

Secretaria Municipal de Saúde, Rua Via Lavanderia, Nº 95 –Centro –CEP: 49.140-000.
Barra dos Coqueiros/SE. CNPJ: 11.417.922/0001- 15



OBJETIVO

Ampliar e qualificar o acesso da população aos serviços de média e alta complexidade

ÁREAS TÉCNICAS

- 4.2.2.1 - Atenção Ambulatorial Especializada
- 4.2.2.2 - Atenção Psicossocial
- 4.2.2.3 - Atenção às Urgências e Emergências
- 4.2.2.4 - Atenção Domiciliar

4.2.2.1 - ÁREA TÉCNICA

Atenção Ambulatorial Especializada

JUSTIFICATIVA

Necessidade de complementar a Atenção Básica, ofertando serviços que requerem atendimentos de profissionais especialistas no diagnóstico e tratamento de algumas enfermidades, servindo de referência para a ESF, bem como, diminuir o tempo de espera para consulta, por trata-se de um serviço municipal.

OBJETIVO

Ofertar apoio diagnóstico, tratamento, recuperação e reabilitação para usuários que demandam de maior complexidade no cuidado; Prestar serviços de saúde com qualidade, igualitário e eficiente, com tratamento individual, personalizado e acolhedor.

META

Ampliar o acesso e a resolutividade do atendimento prestado aos usuários que necessitam de Atenção Especializada

ESTRATÉGIAS

- Ofertar atendimento especializado por meio dos Profissionais Especialistas do município ou tercerizados;
- Ofertar atenção especializada através de equipe de multiprofissionais;
- Aprimorar normas e rotinas para o funcionamento do apoio diagnóstico;
- Manter os instrumentos e os mecanismos de referência e contra-referência;
- Implantar rotinas e parâmetros de avaliação da oferta e demanda de consultas e exames especializados;
- Estabelecer normas e rotinas para o transporte sanitário;
- Ampliação da oferta de exames diagnósticos no serviço especializado;
- Fortalecer a gestão de contrato da rede especializada com os prestadores de serviço;
- Implementar as ações de integração ensino e serviço (estágios curriculares e extra



curriculares).

- Buscar recurso junto ao Ministério da Saúde, Fundo-a-fundo ou por Emenda Parlamentar, para construção de um Centro de Especialidades;
- Ampliar o acesso da população às ações e serviços de saúde na atenção especializada ambulatorial de forma a garantir a integridade do cuidado;
- Implantar Terapias Integrativas e Complementares aos usuários do SUS auxiliando diretamente na recuperação e no equilíbrio das emoções de forma completa: corpo, mente e espírito;
- Diminuir o tempo de espera dos atendimentos e exames especializados;
- Implantar sistema de prontuário eletrônico, aprimorando o fluxo de atendimento diário e proporcionar a referencia e a contrareferencia para a APS;
- Promover ações que inclui palestras e encontros com profissionais da rede de Saúde;
- Melhorar a infraestrutura do Centro de Especialidades Ester Martins;
- Ampliar as especialidades medicas ofertando mais serviços aos usuários.

UNIDADE RESPONSÁVEL

Gestão Municipal

Diretor da Clinica de Saúde Santa Luzia

Diretora do Centro de Especialidades

4.2.2.2 – ÁREA TÉCNICA

Atenção Psicossocial

JUSTIFICATIVA

Atender a população do município de Barra dos Coqueiros que apresentar transtornos mentais severos e persistentes, com necessidade de cuidados contínuos, valor estimado de 3 % da população, e/ou os transtornos decorrentes do uso prejudicial de álcool e outras drogas, valor estimado 6% da população.

OBJETIVO

Oferecer assistência, em saúde mental, através de serviços específicos de atenção a pessoa com transtorno mental e/ou com necessidades relacionadas ao uso de drogas.

META

Ampliar e qualificar a Rede de Atenção Psicossocial no Município de Barra dos Coqueiros

ESTRATÉGIAS:

- Fortalecer o Centro de Atenção Psicossocial I – CAPS I, através de ações de



reestruturação física e de pessoal;

- Realizar visitas domiciliares e buscas ativas como forma de fortalecer os vínculos com os usuários, como também, prestar o serviço de saúde mental para aqueles que tem questões que impossibilitam o comparecimento a instituição de cuidado;
- Ampliar as ações de matriciamento às Unidades de Saúde da Família;
- Buscar recurso junto ao Ministério da Saúde, Fundo-a-fundo ou por Emenda Parlamentar para construir uma sede própria para o CAPSI, com contra partida municipal;
- Estruturar uma equipe multidisciplinar para que seja ofertado o cuidado integral do sujeito;
- Estruturar o Caps para prestar uma assistência de qualidade ao público infantil e adolescente;
- Assegurar insumos e equipamentos necessários ao serviço;
- Implementar Educação Permanente com os profissionais para que seja aprimorado e qualificado o cuidado aos usuários do serviço.
- Promover assistência a partir do Projeto Terapêutico Singular;
- Qualificar as oficinas e grupos terapêuticos realizados no Caps;
- Promover, permanentemente, espaços de discussões com toda a rede envolvida no cuidado aos usuários;
- Ampliar o cuidado aos usuários dependentes de álcool e outras drogas;
- Aperfeiçoar o cuidado baseado na Redução de Danos;
- Aumentar a acessibilidade e resolutividade da atenção em saúde mental na rede da atenção básica, segundo princípios da reforma psiquiátrica;
- Proporcionar um ambiente favorável para o desenvolvimento das potencialidades dos sujeitos, bem como uma maior integração entre os usuários.
- Promover conhecimento aos usuários, como também trabalhar a autonomia, atitudes e comportamentos deles;
- Realizar ações de qualificação técnica para os profissionais, visando o fortalecimento do cuidado a pessoa com transtorno mental e/ou com necessidades relacionadas ao uso de drogas;
- Trabalhar através de Atividades Físico-Rítmicas (Dança e Relaxamento) a vontade de cuidar do corpo e da mente, buscando também a ludicidade, sociabilidade e bem-estar, qualidades estas favoráveis a uma boa melhora no corpo e “Ego” dos mesmos;
- Promover conhecimento aos usuários e trabalhar relacionamentos, atitudes e comportamentos dos mesmos, através de temas relacionados à cidadania;



- Tem como finalidade trabalhar as relações interpessoais, autocontrole, elevação da auto-estima, conscientização a doença e tratamento, redução de danos (álcool e outras drogas), automutilação e afetividade dos usuários;
- Apresentar conteúdo de forma dinâmica e estimuladora a saber ler, escrever e assinar o nome corretamente ao relembrar as regras gramaticas aos já alfabetizados;
- Promover Educação à Informação, Cuidado e Atenção do Público Usuários de Álcool e outras Drogas, Objetivando provocar autonomia dos Usuários no cuidado a saúde e a vida social.

UNIDADE RESPONSÁVEL:

Gestão da SMS

Coordenação de Saúde Mental

4.2.2.3 - ÁREA TÉCNICA

Atenção às Urgências e Emergências

JUSTIFICATIVA

Oferecer serviços de urgências e emergências prevenindo e reduzindo os danos a saúde da população assistida.

OBJETIVO

Qualificar a Atenção às urgências e emergências, no âmbito do Pronto Atendimento de Urgência e Emergência 24 horas Santa Luzia.

META

Oferecer atendimento pré-hospitalar aos usuários que necessitam de atendimentos de urgência e emergência.

ESTRATÉGIAS

- Qualificar os profissionais de saúde que atuam nos serviços de atenção às urgências e emergências;
- Manter a estrutura física e equipamentos necessários à prestação dos serviços;
- Otimizar o funcionamento da Unidades de Pronto Atendimento;
- Viabilizar a modernização gerencial da unidade de pronto atendimento, visando humanizar a assistência;
- Assegurar a qualidade da assistência pré hospitalar de urgência e emergência;
- Implementação da unidade sentinela para notificação de violência doméstica, sexual e outras violências;
- Adequação dos recursos humanos, tecnológicos e insumos;



- Realização de remoções para serviços de maior complexidade, através da regulação 192
- SAMU Sergipe, pertencente a Rede de Urgência e Emergência - RUE, proporcionando continuidade ao tratamento com impacto positivo no quadro de saúde individual e coletivo;
- Promover cursos de capacitação para os funcionarios, visando a melhoria da assistência para os municipes;
- Estruturação e implantação do Acolhimento com Classificação de Risco;
- Aquisição de ambulância para oferecer saúde e agilidade para os nossos usuários;
- Buscar recurso junto ao Ministério da Saúde, Fundo-a-fundo ou por Emenda Parlamentar para ampliar a estrutura física, com contra partida municipal;
- Estruturar a rede de Gases;

UNIDADE RESPONSÁVEL

Gestão Municipal

Coordenação de Urgência e Emergência

4.2.2.4 - ÁREA TÉCNICA

Atenção Domiciliar

JUSTIFICATIVA

Ações sistematizadas, articuladas e regulares, pautada na integralidade das ações de promoção, recuperação e reabilitação em saúde; Destina-se a responder as necessidades de saúde de um determinado seguimento da população com perdas funcionais e dependência para a realização das atividades da vida diária.

OBJETIVO

Implantar o serviço de Atenção Domiciliar por meio do Programa Melhor em Casa, de forma estruturada, resolutiva e articulada com a atenção básica, possibilitando o acesso e melhoria da qualidade de vida do nossos usuarios, como tambem, contribuindo para a desospitalização.

META

Implantar uma (01) equipe Multiprofissional de Atenção Domiciliar (EMAD), e uma (01) Equipe Multiprofissional de Apoio (EMAP).

ESTRATÉGIAS

- Refazer o Projeto, com atualização de dados e cadastrar junto ao Ministério da Saúde para habilitação;
- Ofertar atenção domiciliar através do processo de trabalho das equipes de



multiprofissionais;

- Implementar a utilização dos protocolos clínicos pertinentes à atenção domiciliar;
- Capacitar profissionais que irão atuar nas equipes;
- Aprimorar normas e rotinas para o funcionamento do apoio diagnóstico;
- Manter os instrumentos e os mecanismos de referência e contra-referência;
- Implantar rotinas e parâmetros de avaliação da oferta e demanda de consultas e exames especializados;
- Aquisição de veículo para o bom funcionamento do referido programa.

UNIDADE RESPONSÁVEL

Diretoria de Atenção à Saúde;

Coordenação de Urgência e Emergência;

Coordenação de Atenção Primária a Saúde/Atenção Básica;

Coordenação de Planejamento.

4.2.3 – LINHA DE AÇÃO

Assistência Farmacêutica

DIRETRIZ

Qualificação da Assistência Farmacêutica, proporcionando acesso aos medicamentos básicos e outros insumos.

OBJETIVO

Assegurar o uso racional de medicamentos, buscando a conservação e o controle de qualidade, a segurança e eficácia terapêutica dos medicamentos, o acompanhamento e a avaliação da utilização, a obtenção e a difusão de informações sobre medicamentos e a educação permanente dos profissionais de saúde, garantindo a Política Municipal de Assistência Farmacêutica.

4.2.3.1 - ÁREA TÉCNICA

Farmácia Básica e Medicamentos Estratégicos

JUSTIFICATIVA

Como uma ação de saúde pública e parte integrante do sistema de saúde, a Assistência Farmacêutica é determinante para a resolutividade da atenção e dos serviços em saúde.

OBJETIVO

Manter oferta adequada de medicamentos aos nossos usuários, primando pelo seu uso racional.

META

Secretaria Municipal de Saúde, Rua Via Lavanderia, Nº 95 –Centro –CEP: 49.140-000.
Barra dos Coqueiros/SE. CNPJ: 11.417.922/0001- 15



Ofertar o elenco de medicamentos básicos da Relação Nacional de medicamentos - RENAM e da Relação Municipal de Medicamentos - REMUME aos usuários do SUS.

ESTRATÉGIA

- Assegurar o acesso universal e igualitário à Assistência Farmacêutica de forma sistêmica e integrada à assistência terapêutica para a Rede de Atenção à Saúde;
- Garantir à população a necessária qualidade, efetividade, segurança e adesão à terapia medicamentosa e promover o uso racional de medicamentos em consonância com os recursos disponíveis;
- Adequar à área física, os equipamentos e os recursos humanos;
- Reunir a comissão de padronização de medicamentos;
- Acompanhar e avaliar os processos de compras de medicamentos;
- Acompanhar e avaliar o consumo de medicamentos;
- Planejamento, coordenação, execução, acompanhamento e avaliação de ações;
- Elaboração de normas e procedimentos técnicos;
- Garantia das condições adequadas de armazenamento de medicamentos;
- Gestão de estoque;
- Distribuição e dispensação de medicamentos básicos e estratégicos;
- Manutenção de cadastro atualizado de usuários dos programas;
- Capacitação de Recursos Humanos;
- Articulação da integração com os serviços;
- Articulação permanente com áreas técnicas, coordenações de programas estratégicos de saúde em parceria com a Secretaria do Estado da Saúde para hanseníase, Tuberculose, Esquistossomose, Leishmaniose, Anti-retrovirais, Diabetes e Excepcionais (Altocusto);
- Informatizar a dispensação e o suprimento dos medicamentos na farmácia e no almoxarifado;
- Dispor de farmacêutico para coordenação da Assistência Farmacêutica municipal e dispensação supervisionada;
- Viabilizar o acesso aos medicamentos básicos e excepcionais para população de forma segura e eficaz, priorizando os genéricos;
- Revisão e atualização da Relação Municipal de Medicamentos (REMUME);
- Implementar o sistema Horus na rede farmacêutica e almoxarifado, possibilitando mais agilidade no controle e avaliação do estoque.

UNIDADE RESPONSÁVEL

Gestão Municipal

Secretaria Municipal de Saúde, Rua Via Lavanderia, Nº 95 –Centro –CEP: 49.140-000.
Barra dos Coqueiros/SE. CNPJ: 11.417.922/0001- 15



Coordenação de Assistência Farmacêutica

4.2.4 -- LINHA DE AÇÃO

Promoção e Vigilância em Saúde

DIRETRIZ

Desenvolver ações de promoção e vigilância em saúde

OBJETIVO

Implementar a gestão e execução das ações de vigilância em saúde, de acordo com as normas vigentes e pactuações estabelecidas, compreendendo as ações de promoção, saúde do trabalhador, vigilância epidemiológica e vigilância sanitária.

ÁREAS TÉCNICAS

- 4.2.4.1 - Academia da Saúde
- 4.2.4.2 - Vigilância Ambiental
- 4.2.4.3 - Doenças Imunopreveníveis
- 4.2.4.4 - Vigilância de Doenças de Notificação Compulsória e Sistema de Informação
- 4.2.4.5 - Agravos Crônicos Transmissíveis (Tuberculose e Hanseníase)
- 4.2.4.6 - DST/AIDS e Hepatites Virais
- 4.2.4.7 - Vigilância Sanitária
- 4.2.4.8 - Programa Saúde na Escola – PSE
- 4.2.4.9 - Laboratório Municipal de Endemias
- 4.2.4.10 Enfrentamento da Emergência de Saúde Pública Decorrente do Coronavírus (COVID-19)
- 4.2.4.11 Enfrentamento da Emergência de Saúde Pública Decorrente do Monkeypox

4.2.4.1 - ÁREA TÉCNICA

Academia da Saúde

JUSTIFICATIVA

Desenvolvimento de ações voltadas para promoção e prevenção de doenças, através do estímulo para adoção de práticas saudáveis de vida.

OBJETIVO

Promover e prevenir doenças por meio de atividades físicas com a Implantação do Programa Academia da Saúde

META

Implantar Pólo do Programa Academia da Saúde no município



ESTRATÉGIAS

- Viabilizar a aquisição de equipamentos necessários;
- Viabilizar profissionais para atuar na academia de Saúde;
- Qualificar os profissionais que atuaram na Academia de Saúde;
- Integrar as ações do Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF) aos Polos de academia de Saúde;
- Realizar busca ativa dos participantes por meio da divulgação do serviço;
- Fortalecer parcerias com as áreas afins;
- Estabelecer parcerias entre a SMS e outros órgãos governamentais e não governamentais para ampliação das ações e fortalecimento do Programa;

UNIDADE RESPONSÁVEL

Gestão Municipal,
Coord. de Vigilância em Saúde
Coord. de planejamento.

4.2.4.2 - ÁREA TÉCNICA

Programa Saúde na Escola

JUSTIFICATIVA

Sendo o Programa Saúde na Escola uma iniciativa intersetorial voltada para a promoção da saúde, a escola torna-se um ambiente favorável para o desenvolvimento de ações que visem o cuidado e a produção de autonomia, numa perspectiva de implementar a educação em saúde como um instrumento que viabilize a adoção de hábitos saudáveis.

OBJETIVO

Implementar ações de prevenção e promoção à saúde para os escolares, através da integração de políticas setoriais, tendo como eixo norteador o desenvolvimento de ações de educação em saúde.

META

Desenvolver ações de promoção e prevenção nas escolas cadastradas no Programa Saúde na Escola - PSE.

ESTRATÉGIAS

- Realizar oficinas para capacitar multiplicadores em educação e saúde;
- Desenvolver projetos ligados ao PSE nas escolas do município;
- Implementar rodas de conversas abordando temas que visem divulgar medidas de prevenção e promoção à saúde para enfrentamento das vulnerabilidades, no campo da



saúde, que possam comprometer o pleno desenvolvimento escolar;

- Promover comunicação entre escolas e unidades de saúde, assegurando a troca de informações sobre as condições de saúde dos estudantes;
- Fomentar espaços de diálogo, incluindo os alunos, professores, equipes de saúde e familiares para discutir questões de vulnerabilidade às DST/AIDS e gravidez não planejada em adolescentes;
- Articular com a escola a possibilidade de implantação do “Cantinho da Prevenção”, com disponibilização de preservativos e orientação profissional, conforme diretrizes do Projeto Saúde na Escola;
- Realizar avaliação do estado nutricional por meio da antropometria, utilizando o Índice de Massa Corporal (IMC);
- Realizar a verificação da situação vacinal dos estudantes e atualizar quando necessário;
- Promover e avaliar o estado de saúde bucal dos estudantes e identificar quais apresentam necessidade de cuidado mais específicos no consultório odontológico;
- Realizar Teste de Snellen nos estudantes;
- Educação Alimentar e Nutricional na perspectiva da promoção da alimentação e modos de vida saudáveis;
- Realizar atividades abordando as temáticas da saúde sexual, saúde reprodutiva, prevenção das DST/Aids, Hepatites Virais e arboviroses no cotidiano escolar.
- realizar ações preventivas no combate a COVID-19;
- Realizar palestras educativas para a comunidade estudantil.

UNIDADE RESPONSÁVEL

Vigilância em Saúde

Coordenação de Atenção Básica

Coordenação de planejamento

Gestão Municipal

4.2.4.3 - ÁREA TÉCNICA

Vigilância Ambiental

JUSTIFICATIVA

Desenvolvimento de ações articuladas e coordenadas, tanto no âmbito interno quanto com outras instâncias do poder público e da sociedade civil, visando obter um impacto positivo sobre os níveis de adoecimento e mortes causadas pelas endemias.

OBJETIVO

Secretaria Municipal de Saúde, Rua Via Lavanderia, Nº 95 –Centro –CEP: 49.140-000.
Barra dos Coqueiros/SE. CNPJ: 11.417.922/0001- 15



Monitorar os programas de controle das doenças endêmicas

META

Operacionalizar ações de prevenção e controle de doenças transmitidas por vetores.

ESTRATÉGIAS

- Desenvolver um processo de educação continuada para servidores, visando o controle das endemias;
- Desenvolver ações de mobilização comunitária para o controle das Arboviroses;
- Realizar inquéritos sorológicos e epidemiológicos, objetivando o controle das endemias;
- Controlar a raiva animal;
- Elaborar e divulgar materiais informativos sobre ações e serviços de vigilância das endemias;
- Viabilizar o acesso para tratamento hospitalar das endemias na forma grave;
- Desenvolver campanhas publicitárias;
- Elaborar e divulgar materiais informativos sobre ações e serviços de vigilância das endemias;
- Intensificar as visitas domiciliares dos Agentes de Endemias;
- Avaliar o número de Agentes de Endemias e se necessário ampliar o quadro de funcionários;
- Encaminhar a rede de serviço de saúde os casos encontrados de arboviroses;
- Controlar a Esquistossomose através:
 - ✓ Realizar exames coproscópicos;
 - ✓ Realizar pesquisa malacológica nas coleções hídricas de relevância epidemiológica;
 - ✓ Tratar os pacientes com Esquistossomose;
 - ✓ Alimentar e monitorar o Programa de Controle da Esquistossomose(PCE);
 - ✓ Promover ações educativas;
- Controlar a Leishmaniose realizando:
 - ✓ Realizar inquérito sorológico através do teste rápido em cães;
 - ✓ Enviar as amostras positivas para o laboratório de referência para confirmação da doença nos cães reagentes;
 - ✓ Realizar eutanásia de cães soropositivos para Leishmaniose;
 - ✓ Trabalho de educação em saúde para conscientização do controle ambiental (Manejo Ambiental);
 - ✓ Atualizar o Plano de Ação para Leishmaniose Visceral junto à Vigilância



Epidemiológica e Atenção Básica;

- ✓ Acompanhar as notificações para Leishmaniose Visceral no SINAN e realizar um levantamento entomológico na região;
- Controlar as Arboviroses através das atividades:
 - ✓ Realizar 4 ciclos de visitas domiciliares em pelo menos 80% do município no ano;
 - ✓ Inspecionar os imóveis;
 - ✓ Manter baixo os indicadores de infestação predial para o controle do *Aedes Aegypti*;
 - ✓ Desenvolver ações de bloqueio de casos diagnosticados por área utilizando o nebulizador costal;
 - ✓ Realizar supervisão de campo das atividades de controle vetorial;
 - ✓ Promover capacitação de profissionais da rede de serviço, objetivando integrar as ações de prevenção e promoção das arboviroses;
 - ✓ Realizar ações de Mobilização Comunitária, objetivando sensibilizar a população para combater o *Aedes Aegypti*;
 - ✓ Realizar Levantamento de Índice Rápido (LIRA) bimestralmente;
 - ✓ Reduzir pendências de residências fechadas;
 - ✓ Inspecionar os Pontos Estratégicos e avaliar a necessidade de acrescentar outros;
 - ✓ Realizar palestras educativas;
 - ✓ Atualizar o SISPNCD e o SISLOC;
 - ✓ Realizar o dia “D” Combate a ao mosquito *Aedes aegypti* no mês de novembro;
- Realizar campanha de vacinação antirrábica animal;
- Divulgar a campanha de vacinação antirrábica no município;
- Realizar o censo da população canina e felina;
- Implantar o Projeto de Castração animal, visando o controle populacional de cães e gatos domésticos;
- Promover bem estar animal ao:
 - ✓ Implantar a estrutura física do Centro de Controle de zoonoses do município;
 - ✓ Realizar pesquisa de campo sobre o diagnóstico do bem-estar animal;
 - ✓ Estabelecer um programa de castração de cães e gatos de rua e aqueles pertencentes a famílias de baixa renda;
 - ✓ Reduzir a quantidade de animais abandonados em vias públicas;
 - ✓ Diminuir a ocorrência de acidentes envolvendo animais em situação de rua;
 - ✓ Realizar ações de caráter educativo para a população sobre guarda responsável,



que promovam os cuidados com estes animais;

- ✓ Engajar atores ligados à causa animal e ao poder público para a estruturação de campanhas de educação ambiental e adoção de animais;
- ✓ Assegurar um veículo para transporte de cães e gatos para tratamento clínico e/ou hospitalar;

UNIDADE RESPONSÁVEL

Coordenação de Vigilância em Saúde

Coordenação de Vigilância Ambiental

Gestão Municipal

4.2.4.4 - ÁREA TÉCNICA

Doenças Imunopreveníveis

JUSTIFICATIVA

As vacinas são consideradas hoje como um dos principais fatores contribuintes para a redução na morbidade e mortalidade da população mundial, levando a um aumento na expectativa e qualidade de vida.

OBJETIVO

Redução das taxas de morbidade e mortalidade por doenças imunopreveníveis, bem como situações de risco a saúde de indivíduos e grupos populacionais.

META

Manter cobertura vacinal do calendário básico de vacinação, conforme preconização do Ministério de Saúde. Implantar a rede de frio no município;

ESTRATÉGIAS

- Avaliar mensalmente a cobertura vacinal para todos os grupos etários;
- Desenvolver ações que viabilizam a prevenção e controle das doenças imunopreveníveis;
- Garantir a oferta regular da imunização nos estabelecimentos assistenciais de saúde;
- Monitorar a cobertura vacinal de rotina, com ênfase na prevenção e controle das que fazem parte do calendário básico, como sarampo, pólio, tétano neonatal e acidental, entre outras;
- Implementar campanhas de vacinação de acordo com o calendário do Programa Nacional de Imunização (PNI);
- Capacitar os profissionais de saúde quanto ao manuseio e aplicação dos imunobiológicos e sobre as doenças imunopreveníveis;



- Garantir insumos necessários para o desempenho das ações de imunização na rede de serviços;
- Alimentar regulamente o sistema de informação SISPNI, SI-PNI COVID-19, VACINA SE e o PEC;
- Assessorar e coordenar ações de vigilância epidemiológica (investigação e bloqueio vacinal) frente a surtos e epidemias;
- Estreitar a parceria e pactuações com a rede de atenção Básica;
- Realizar a campanha de vacinação contra Papiloma Vírus Humano - HPV nas escolas, em parceria com o PSE para captar a faixa etária recomendada;
- Notificar e monitorar os eventos adversos.
- Implementar o projeto vacinação itinerante nos bairros e escolas do município.

RESPONSÁVEL

Coordenação de Vigilância em Saúde

Coordenação de Imunização

Coordenação da APS/Atenção Básica

4.2.4.5 - ÁREA TÉCNICA

Vigilância de Doenças de Notificação Compulsória e Sistema de Informação

JUSTIFICATIVA

Operacionalização de ações que visem a boa cobertura, referente a mortalidade, natalidade, doenças e agravos de notificação compulsória, auxiliando o planejamento, a tomada de decisão e adoção de medidas voltadas para a melhoria das condições de saúde.

OBJETIVO

Conhecer o perfil de morbimortalidade e nascidos vivos, prevenir e controlar doenças e agravos prioritários.

META

Alimentar os sistemas de informação, notificação e investigação epidemiológica.

ESTRATÉGIAS

- Estimular os profissionais de saúde quanto a prática de preenchimento das notificações na estratégia de saúde da família e hospital de pequeno porte, através de educação em saúde;
- Investigar os óbitos por causa mal definidas, maternos, fetais e infantis;
- Realizar reuniões mensais de discussões dos óbitos infantis e maternos com os profissionais das ESF envolvidos nos casos;



- Viabilizar a elaboração de Boletim Epidemiológico com objetivo de promover a retroalimentação dos dados contemplando maior participação social no sistema;
- Fortalecer o sistema de notificação e investigação de óbitos, nascidos vivos e agravos nas ESF;
- Fortalecer a vigilância epidemiológica de doenças e agravos transmissíveis, emergentes e inusitados.

UNIDADE RESPONSÁVEL

Coordenação de Vigilância em Saúde

Coordenação de Vigilância Epidemiológica

Coordenação da APS/Atenção Básica

4.2.4.6 - ÁREA TÉCNICA

Agravos Crônicos Transmissíveis (Tuberculose e Hanseníase)

JUSTIFICATIVA

Ação de extrema relevância, considerando-se a alta prevalência e a incidência de casos de hanseníase, tuberculose, configurando a necessidade de implementar ações de promoção, prevenção e tratamento de acordo com protocolo de atuação nos serviços das redes assistenciais.

OBJETIVO

Implementar ações visando redução de morbimortalidade de doenças como hanseníase e tuberculose.

META

implementar ações de promoção, prevenção e tratamento de acordo com protocolo de atuação nos serviços das redes assistenciais.

ESTRATÉGIAS

- Monitorar e avaliar as ações de controle da Tuberculose e Hanseníase;
- Implantar questionário para casos suspeito de hanseníase na busca ativa de casos novos;
- capacitar profissionais de saúde para diagnóstico, tratamento e vigilância da Tuberculose e Hanseníase;
- Monitorar as taxas e as principais causas de abandono de tratamento nas UBS's;
- Realizar busca ativa de casos através da procura dos sintomáticos respiratórios na demanda das UBS;



- Apoiar as ESF nas ações de educação em saúde em torno das medidas de controle visando à redução de número de casos e do estigma;
- Investigar os casos de hanseníase diagnosticados, avaliando o grau de incapacidade física no diagnóstico e na alta por cura;
- Realizar busca ativa de casos novos;
- Monitorar a avaliação dos comunicantes dos pacientes diagnosticados com Tuberculose e Hanseníase feita pelas ESF;
- Monitorar a Imunização de BCG em comunicantes;
- Realizar em parceria com a atenção primária à saúde, ações educativas nas salas de esperas das UBS's e em escolas;
- Promover momentos alusivos ao janeiro roxo nas unidades de saúde, mês de Combate a Hanseníase, tendo como dias marcantes 27 e 31 de janeiro, o primeiro comemora-se o dia mundial contra a hanseníase e o segundo o dia nacional de combate e prevenção da doença.

UNIDADE RESPONSÁVEL

Coordenação de Vigilância em Saúde

Coordenação de Vigilância Epidemiológica

Coordenação da APS/Atenção Básica

4.2.4.7 – ÁREA TÉCNICA

IST/AIDS e Hepatites Virais

JUSTIFICATIVA

Necessidade de fortalecer ações de prevenção, promoção social e direitos humanos, redução das doenças sexualmente transmissíveis com prioridade nas populações de maior vulnerabilidade (portadores de transtornos mentais, PVHA, usuários de álcool e outras drogas, profissionais do sexo, população LGBT, moradores de rua e comunidades tradicionais), redução da transmissão vertical e ampliar o acesso à rede de atenção à saúde voltada às pessoas com DST, HTLV, HIV/AIDS e hepatites virais.

OBJETIVO

Ampliar ações de promoção, prevenção, assistência, diagnóstico, tratamento e vigilância das IST/AIDS e Hepatites Virais

META

Implementar o diagnóstico precoce nos espaços de prevenção e assistência em IST/AIDS e Hepatites Virais; Garantir as gestante acesso aos exames e profilaxia de HIV+, Sífilis e



Hepatites Virais para redução da Transmissão Vertical; Implantar a PEP (Profiláxia Pós Exposição ao Vírus HIV) no município.

ESTRATÉGIAS:

- Promover ações de educação em saúde nos eventos do calendário municipal , como carnaval e o São João;
- Promover ações de educação em saúde para os segmentos da população sobre o uso do preservativo masculino e feminino e ampliar o acesso;
- Favorecer o acesso à promoção e prevenção das IST/AIDS e Hepatites Virais nas escolas por meio do PSE e ESF;
- Capacitar os profissionais de saúde para o diagnóstico, notificação e fluxo de seguimento às IST's/AIDS e Hepatites Virais para a referência e acompanhamento em conjunto;
- Fortalecer o diagnóstico (manejo das IST's) na atenção primaria, por meio da abordagem sindrômica;
- Assegurar o tratamento aos portadores de IST's;
- Garantir o teste-rápido para HIV e Sífilis nas UBS, afim de ampliar o acesso a diagnósticos de HIV e detecção da sífilis;
- Intensificar ações educativas em IST/AIDS e Hepatites Virais com distribuição de preservativos e promoção de mobilização comunitária em parceria com as equipes de saúde da família;
- Articular, apoiar e assessorar as OSC/ONGs que trabalham prevenção com a temática referente à IST/AIDS e Hepatites Virais;
- Realizar em parceria com APS ações educativas nas salas de esperas das UBS's, bem como, fabricas, canteiro de obras, órgãos municipais e particulares, Porto de Sergipe, Termeletrica, entre outros.

UNIDADE RESPONSÁVEL:

Coordenação de Vigilância em Saúde

Coordenação de Vigilância Epidemiológica

Coordenação da APS/Atenção Básica

4.2.4.8 - ÁREA TÉCNICA

Vigilância Sanitária

JUSTIFICATIVA

Desenvolver conjunto de ações que objetiva a redução da taxa de morbimortalidade por

Secretaria Municipal de Saúde, Rua Via Lavanderia, Nº 95 –Centro –CEP: 49.140-000.

Barra dos Coqueiros/SE. CNPJ: 11.417.922/0001- 15



doenças relacionadas ao meio ambiente e consumo humano, bem como a diminuição de situação de risco à saúde dos indivíduos e grupos populacionais.

OBJETIVO

Executar as ações de Vigilância Sanitárias consideradas necessárias no âmbito do município.

META

Reduzir a taxa de morbimortalidade por doenças relacionadas ao meio ambiente e consumo humano, bem como, diminuir situação de risco à saúde dos indivíduos e grupos populacionais.

ESTRATÉGIAS

- Melhorar a qualidade das ações em serviços de saúde, através de inspeções sanitárias;
- Coordenar o acompanhamento, controle e avaliação das ações sanitárias;
- Executar ações de prevenção do risco e promoção da Saúde (inspeções sanitárias).
- Promover e fortalecer o trabalho conjunto da VISA com a APS;
- Fortalecer as ações articuladas com a Vigilância Epidemiológica e Ambiental;
- Fiscalizar o cumprimento de normas sanitarias estabelecidas;
- Promover a humanização do atendimento;
- Realizar a vigilância da água para o consumo humano – VIGIAGUA;
- Analise municipal da quantidade de cloro nas amostras coletadas no municipio da rede publica (DESO);
- Orientar os donos de bares, feirantes, restaurantes entre outros estabelecimentos;
- Cadastrar, inspecionar e liberar licença para os estabelecimentos que estiverem aptos para funcionar em nosso território;
- Fornecer EPI para os Fiscais de Vigilância Sanitária;
- Fornecer Insumos necessários para o funcionamento da VISA municipal;
- Promover a ampliação do quadro de Fiscais de acordo com o crescimento e o desenvolvimento do Município, visando mais eficácia no trabalho;
- Realizar capacitações para o setor regulado em parceria com a ANVISA, VISA Estadual e VISA Municipal;
- Inspecionar e Licenciar Escolas de Educação infantil, Ensino Fundamental e Médio;
- Atendimento de denúncias recebidas.
- Adquirir materiais educativos, gráficos e de consumo para o funcionamento da VISA AMunicipal;
- Aquisição de Materiais permanentes para o setor;



UNIDADE RESPONSÁVEL

Coordenação de Vigilância em Saúde

Coordenação de Vigilância Sanitária

Gestão Municipal

4.2.4.9 - ÁREA TÉCNICA

Laboratório Municipal de Endemias

JUSTIFICATIVA

Desenvolvimento de ações articuladas e coordenadas, visando obter impacto positivo sobre os níveis de qualidade de vida através de diagnósticos laboratoriais, por meio de coleta e realização de análises, bem como, envio de material coletado para o Laboratório Central de Sergipe – LACEN/SE para realização de exames endemias ou pandemias que acomete nossos municípios.

OBJETIVO

Contribuir com a resolutividade e qualificação da rede na promoção de saúde, potencializando as ações de saúde nos territórios com a oferta de diagnóstico laboratorial, prioritariamente para os programas de saúde estruturados na rede básica.

META

Ofertar diagnóstico laboratorial para os programas de saúde estruturados na rede básica.

ESTRATÉGIAS

- Adequar e modernizar estrutura física das salas de coletas, preparo e análises, como: reformas e pinturas;
- Adquirir 4 (quatro) microscópios;
- Obter 01 freezer para armazenamento de amostras biológicas ou reagentes;
- Aquisição de equipamentos permanentes para equipar o laboratório;
- Ampliar a capacidade do laboratório municipal, garantindo que os resultados sejam ofertados, em tempo hábil, considerando o tipo de exame solicitado;
- Desenvolver estudos para análise de necessidade de ampliação e/ou ajuste dos quantitativos de exames disponíveis, bem como análise de ampliação e qualificação da rede laboratorial;
- Manter o Programa de Controle da Esquistossomose (PCE), através da identificação microscópicas de ovos de parasitas;
- Manter a identificação de larvas do Plano de Controle e Combate à dengue;
- Manter a realização do Levantamento de Índice Rápido (LIRA);



- Estabelecer aparelho telefônico para comunicação com os pacientes sobre resultados liberados e outras informações;
- Designar um transporte para encaminhar amostras biológicas ao LACEN/SE (Laboratório Central de Sergipe) no turno da manhã;
- Capacitar funcionários da rede no acolhimento e atendimento humanizado.
- Adquirir material de consumo para garantir um bom funcionamento do laboratório;

UNIDADE RESPONÁVEL

Gestão Municipal de Saúde

Gerência de Vigilância em Saúde

Gerência do Laboratório de Endemias

4.2.4.10 - ÁREA TÉCNICA

Enfrentamento da Emergência de Saúde Pública Decorrente do Coronavírus (COVID-19).

JUSTIFICATIVA

A infecção pelo vírus SARS-CoV-2, denominada COVID-19, cujos principais sintomas são febre, fadiga e tosse seca, podendo evoluir para dispneia ou, em casos mais graves, síndrome respiratória aguda grave (SRAG). A transmissão ocorre principalmente pelo contato com partículas eliminadas por pessoas infectadas ou mãos e objetos contaminados por secreções, elevando sua transmissão em ambiente domiciliar, escolas e em ambientes fechados ou semifechados, dependendo não apenas da infectividade das cepas, mas também, do número e intensidade dos contatos entre pessoas de diferentes faixas etárias.

OBJETIVO

Assegurar condições para que a Secretaria Municipal de Saúde atue no enfrentamento da Covid-19 em todas os seguimentos, ou seja, Atenção Básica, Vigilância em Saúde, Assistência Farmacêutica, Média e Alta Complexidade, Urgência e Emergência e Gestão do SUS.

META

Executar ações de busca ativa, monitoramento, prevenção e tratamentos da Monkeypox por meio de ações de atenção básica, vigilância, média complexidade, bem como outras despesas necessárias para o enfrentamento do coronavírus em nosso território;

ESTRATÉGIAS

- Identificar precocemente os casos suspeitos de infecção pelo Sars-CoV-2;



- Realização de Exames RT-PCR nos pacientes sintomáticos e pessoas que tiveram contatos com pessoas positivas;
- Realizar campanhas Educativas de conscientização para o combate ao Vírus SARS-CoV-2 em nosso território;
- Notificar os casos, conforme protocolos do Ministério da Saúde;
- Articular com os demais níveis de atenção à saúde fluxos de referência e contrarreferência para os usuários positivos;
- Manter parceria com as Secretarias Municipais, como Governo, Educação, Assistência Social, Defesa social, comunicação, entre outros, a fim de intensificar as ações de combate ao COVID-19;
- Intensificar e implementar as ações sanitárias;
- Manter o monitoramento dos pacientes positivados e seus contatos intra-domiciliar;
- Referenciar os pacientes sequelados da COVID-19 para nossos especialistas, dando continuidades ao tratamento com Pneumologista, otorrinolaringologista, cardiologista, endocrinologista, entre outros;
- Manter o apoio psicológico e a fisioterapia respiratória por meio dos nossos profissionais no Núcleo Ampliado de Saúde da Família – NASF;
- Ampliar a capacidade do laboratório municipal, garantindo que os resultados sejam ofertados, em tempo hábil, considerando o tipo de exame solicitado;
- Capacitar funcionários da rede no acolhimento e atendimento humanizado.
- Adquirir material de consumo para garantir a prevenção e assistência adequada aos nossos usuários;
- Ofertar assistência aos casos graves, estabilizando e referenciado para os hospitais estaduais;
- Realizar ações educativas em parceria com o PSE e APS nas escolas;
- Intensificar a vacinação aos grupos prioritários, seguindo o cronograma do Ministério da Saúde;
- Manter os insumos necessário para o bom funcionamento das unidades de saúde, como também, assegurar os medicamentos para o tratamento da COVID e suas sequelas;
- Implementar estratégias para o controle da doença;
- Assegurar os EPI's para proteção dos profissionais;
- Ampliar, quando necessário, o quadro de profissionais de saúde para o combate a COVID-19.

UNIDADE RESPONÁVEL

Secretaria Municipal de Saúde, Rua Via Lavanderia, Nº 95 –Centro –CEP: 49.140-000.
Barra dos Coqueiros/SE. CNPJ: 11.417.922/0001- 15



Gestão Municipal de Saúde

Gerência de Vigilância em Saúde

Gerência da APS/Atenção Básica

Gerência do Pronto atendimento de Urgência e Emergência 24 horas Santa Luzia

4.2.4.11 – ÁREA TÉCNICA

Enfrentamento da Emergência de Saúde Pública Decorrente do Monkeypox (Varíola dos Macacos).

JUSTIFICATIVA

A doença causada pelo vírus Monkeypox, é transmitida por meio de contato próximo com a pessoa infectada através de contato de pele ou mucosa, secreções respiratórias ou fluídos corporais e objetos usados por uma pessoa que está infectada.

O principal sintoma é o aparecimento de lesões parecidas com espinhas ou bolhas (pústulas) em mucosa ou pele, única ou múltipla, em qualquer parte do corpo, além de caroços no pescoço, nas axilas e na virilha, febre, dor de cabeça, calafrios, fadiga e dores musculares. A transmissão só é interrompida após a cicatrização das crostas formadas posteriormente ao rompimento das pústulas.

OBJETIVO

Assegurar condições para que a Secretaria Municipal de Saúde atue no enfrentamento da Monkeypox em todas os seguimentos, ou seja, Atenção Básica, Vigilância em Saúde, Assistência Farmacêutica, Média e Alta Complexidade, Urgência e Emergência e Gestão do SUS.

META

Executar ações de busca ativa, monitoramento, prevenção e tratamentos da Monkeypox por meio de ações de atenção básica, vigilância, média complexidade, bem como outras despesas necessárias para o enfrentamento do Monkeypox em nosso território;

ESTRATÉGIAS

- Identificar precocemente os casos suspeitos de monkeypox;
- Realização de Exames nos pacientes sintomáticos;
- Realizar campanhas Educativas de conscientização para a prevenção;
- Notificar os casos, conforme protocolos do Ministério da Saúde;
- Articular com os demais níveis de atenção à saúde fluxos de referência e contrarreferência para os usuários positivos;



- Intensificar e implementar as ações sanitárias;
- Manter o monitoramento dos pacientes positivados e seus contatos intra-domiciliar;
- Capacitar funcionários da rede no acolhimento e atendimento humanizado.
- Adquirir material de consumo para garantir a prevenção e assistência adequada aos nossos usuários;
- Ofertar assistência aos casos graves, estabilizando e referenciado para os hospitais estaduais;
- Realizar ações educativas em parceria com o PSE e APS nas escolas;
- Manter os insumos necessário para o bom funcionamento das unidades de saúde, como também, assegurar os medicamentos para o tratamento.
- Implementar estratégias para o controle da doença;
- Assegurar os EPI's para proteção dos profissionais;
- Ampliar, quando necessário, o quadro de profissionais de saúde para o combate a monkeypox.

UNIDADE RESPONÁVEL

Gestão Municipal de Saúde

Gerência de Vigilância em Saúde

Gerência da APS/Atenção Básica

Gerência do Pronto atendimento de Urgência e Emergência 24 horas Santa Luzia

4.3 - EIXO III - LOGÍSTICA E INFRAESTRUTURA

DIRETRIZ

Aprimoramento da capacidade resolutiva da assistência, implementando a rede física e tecnológica dos serviços públicos de saúde.

OBJETIVO

Organizar o Sistema de Saúde no tocante a rede física das unidades assistenciais com investimento de tecnologias.

LINHAS DE AÇÃO

4.3.1 - Informática e Telefonia

4.3.2 - Manutenção: predial, equipamentos, mobiliários e veículos

4.3.3 - Suprimentos

4.3.1 - LINHA DE AÇÃO

Informática e Telefonia



JUSTIFICATIVA

A implantação de um Sistema Integrado de Gestão da Saúde Pública auxiliará os procedimentos operacionais das Unidades Básicas de Saúde

OBJETIVO

Operacionalizar ações que visem à agilidade, a boa cobertura e a boa qualidade dos sistemas de informações em saúde para subsidiar o planejamento, a execução e a avaliação dos serviços.

META

Promover a atualização tecnológica da Secretaria Municipal da Saúde.

ESTRATÉGIAS

- Estruturar uma Rede integrada de Tecnologia da Informação e Comunicação na SMS e todas as suas Unidades, contemplando todos os serviços executados na Secretaria, visando à melhoria do atendimento à população;
- Informatizar todas as Unidades Básicas de Saúde;
- Implantar um Sistema Integrado de Gestão da Saúde Pública;
 - Manter a estrutura de Tecnologia da Informação e Comunicação em pleno funcionamento;
 - Fazer levantamentos de equipamentos necessários para informatizar as UBS e identificar a situação das mesmas para implantar o Prontuário Eletrônico;
 - Aquisição de Equipamentos para informatizar as Unidades de saúde e departamentos da SMS;
 - Aquisição de dispositivo móvel Tablet para utilizar o e- SUS AB – territorial;
 - Implementar o Sistema de Gerenciamento de Fila por meio de senha na organização dos serviços oferecidos ao público;
 - Implantação do sistema Firewall para centralizar todos os acessos dentro da SMS, juntamente com as demais unidades que fazem parte da mesma; Implantação do Servidor de Arquivo que irá proporcionar:
 - ✓ Controlar o acesso às pastas do servidor;
 - ✓ Permissões de acesso individualizadas aos usuários da rede;
 - ✓ Promover um backup centralizado.
- Implantação da internet em todas as unidades de saúde;

UNIDADE RESPONSÁVEL:

Diretoria Administrativa e Financeira

Departamento de Informática

Secretaria Municipal de Saúde, Rua Via Lavanderia, Nº 95 –Centro –CEP: 49.140-000.
Barra dos Coqueiros/SE. CNPJ: 11.417.922/0001- 15



Gestão Municipal

4.3.2 - LINHA DE AÇÃO

Manutenção predial, equipamentos, mobiliários e veículos

JUSTIFICATIVA

Necessidade de redução de custos com o aumento da vida útil de equipamentos, mobiliários e veículos e garantia de segurança e conforto para trabalhadores e usuários.

OBJETIVO

Realizar a manutenção: predial, de equipamentos, mobiliários e veículos

META

Manter a infra estrutura dos estabelecimentos assistências de saúde de acordo com as normas vigentes.

ESTRATÉGIAS

- Elaborar, implantar e implementar a política de manutenção da Secretaria Municipal de Saúde;
- Realizar levantamento da necessidade de manutenção;
- Planejar e avaliar os serviços de manutenção predial corretiva;
- Monitorar os serviços de manutenção realizados em todo o sistema de saúde;
- Desenvolver ações que visem à otimização dos recursos destinados à manutenção preventiva e curativa no âmbito da Secretaria Municipal de Saúde;
- Estabelecer um padrão visual e de ambiência para os estabelecimentos de saúde;
- Captar recursos junto ao Ministério da Saúde, visando promover investimentos na rede de serviços da SMS;
- Elaborar cronograma de reformas e construção e promover acompanhamento sistemático da obra;
- Manter a frota de carros da secretaria municipal de saúde apta para transportar nossos munícipes com segurança;
- Viabilizar transporte sanitário para população que necessita realizar tratamento fora do domicílio;
- Acompanhar e fiscalizar projetos de instalações e de sistemas pertinentes aos projetos arquitetônicos, tanto nas reformas como em construções novas;
- Planejar e avaliar serviços de readequação predial;

UNIDADE RESPONSÁVEL

Gestão Municipal

Secretaria Municipal de Saúde, Rua Via Lavanderia, Nº 95 –Centro –CEP: 49.140-000.
Barra dos Coqueiros/SE. CNPJ: 11.417.922/0001- 15



Coordenação Administrativa e Financeira

Setor de transporte

4.3.3 - LINHA DE AÇÃO

Suprimentos

JUSTIFICATIVA

Necessidade de desenvolver processos técnicos administrativos capazes de suprir a rede assistencial de saúde, sem causar desassistência, otimizando os diversos recursos que viabilizam o planejamento, organização, supervisão, controle e o orçamento.

OBJETIVO

Otimizar o processo de recebimento, armazenamento, distribuição e controle de estoque

META

Desenvolver processos técnicos administrativos capazes de suprir a rede assistencial de saúde e estruturar os serviços mediante implantação de sistema informatizado.

ESTRATÉGIAS

- implementar sistema informatizado com o rol de insumos por tipo de estabelecimento e suas especificações;
- Implementar a gestão patrimonial;
- Fomentar o estabelecimento de um rol de necessidade de medicamentos, materiais médico-cirúrgicos, expediente, equipamentos e mobiliários por tipo de estabelecimento;
- Realizar o planejamento anual da necessidade de insumos com dotação orçamentária e financeira por coordenação;
- Suprir as necessidades da Secretaria Municipal de Saúde na área de insumos e bens patrimoniáveis.

UNIDADE RESPONSÁVEL

Diretoria Administrativa e Financeira

Setor de Almoxarifado



V – DEFINIÇÃO DOS PROBLEMAS PRIORITÁRIOS/NECESSIDADES DE SAÚDE - DIRETRIZES, OBJETIVOS, METAS E ESTRATÉGIAS

4.1 - EIXO I: GESTÃO DO SUS

DIRETRIZ – Fortalecimento do Sistema Municipal de Saúde

OBJETIVOS – Desenvolver e fortalecer a capacidade de gestão do sistema de saúde mediante condução da política, planejamento, participação social, avaliação, controle e apoio gerencial dos serviços públicos de saúde

DESCRIÇÃO DA META	INDICADOR PARA MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA META	INDICADOR(LINHA – BASE)			META PLANO 2022 - 2025	UNIDADE DE MEDIDA	META PREVISTA			
		VALOR	ANO	UNIDADE DE MEDIDA			2022	2023	2024	2025
Fortalecer o Sistema Municipal de Saúde	Manter os sistemas de saúde fortalecido.	100	2021	Percentual	100	Percentual	90	100	100	100

4.1.1 - LINHA DE AÇÃO: Conselho Municipal de Saúde

OBJETIVO - Fortalecer e ampliar o controle social no planejamento, execução e a avaliação das ações e serviços de saúde.

Manter o Conselho Municipal de Saúde (CMS) funcionando com sua capacidade de acordo com a legislação vigente	Manter o Conselho Municipal de Saúde funcionando com a presença de metade mais um (6 + 1)	100	2021	Percentual	100	Percentual	60	70	90	100
--	---	-----	------	------------	-----	------------	----	----	----	-----



ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA MUNICIPAL DE BARRA DOS COQUEIROS
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Proporcionar a participação dos conselheiros nos eventos intermunicipais e interestaduais	Percentual de custeios com despesas que se fizer necessário.	100	2021	Percentual	100,00	Percentual	100	100	100	100
Realizar eleição para composição do Conselho Municipal de Saúde de acordo com o regimento interno	Eleição a cada dois anos, conforme regimento	01	2021	Número	02	Número	01	-	01	-
Realizar Conferencias Municipais ou Regionais de saúde, conforme calendário do Conselho Nacional de Saúde (CNS).	Realização das conferências obedecendo o calendário do CNS.	-	2021	Percentual	100,00	Percentual	100	100	100	100
Ofertar Qualificação para os conselheiros	Nº de capacitações realizadas/ano	01	2021	Número	04	Número	01	01	01	01
4.1.2 - LINHA DE AÇÃO: Planejamento e Desenvolvimento Institucional.										
OBJETIVO - Desenvolver e implementar na instituição uma política de planejamento, monitoramento e avaliação dos instrumentos de gestão e projetos estratégicos.										
Elaborar, monitorar e avaliar os instrumentos de planejamento da saúde (PMS, PAS, RAG e RDQA).	Número de instrumentos de planejamentos elaborados, monitorados e avaliados	06	2021	Número	22	Número	06	05	05	06
Realizar reuniões de planejamento estratégico bimestral entre as gerências,	Numero de reuniões realizadas para o planejamento	06	2021	Número	24	Número	06	06	06	06



coordenações e referências técnicas, a fim de conduzir adequadamente as atividades de gestão em saúde.											
4.1.3 - LINHA DE AÇÃO: Gestão Administrativa e Financeira.											
OBJETIVO - Gerenciar a descentralização dos recursos e serviços de saúde, possibilitando maior autonomia da gestão de recursos, reorientando o modelo de assistência, conseguindo respostas mais eficazes das demandas de saúde da população.											
Ampliar e qualificar o sistema de gestão administrativo-financeiro.	Sistemas funcionando plenamente na gestão.	100	2021	Percentual	100,00	Percentual	100	100	100	100	100
4.1.4 - LINHA DE AÇÃO: Gestão do Sistema de Informação e Informática em Saúde.											
OBJETIVO - Operacionalizar ações que visem à agilidade, a boa cobertura e a boa qualidade dos sistemas de informações em saúde para subsidiar o planejamento, a execução e a avaliação dos serviços.											
Ampliar e qualificar as equipes de suporte de informática de setores estratégicos da Secretaria de Saúde.	Alimentação regular e oportuna dos sistemas de informação implantados.	100	2021	Percentual	100,00	Percentual	100	100	100	100	100
Informatizar a rede municipal de assistência à saúde com a implantação do Prontuário Eletrônico (ESUS-PEC)	Numero de unidade informatizada	10	2021	Número	10	Número	07	02	01	0	0



ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA MUNICIPAL DE BARRA DOS COQUEIROS
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Implantar instrumentos de informação e comunicação em saúde por meio de Boletins Informativos	Publicação de Boletins Informativos quadrimestral	03	2021	Número	12	Número	03	03	03	03
---	---	----	------	--------	----	--------	----	----	----	----

4.1.5 - LINHA DE AÇÃO: Gestão do Trabalho em Saúde.

OBJETIVO - Aperfeiçoar e implementar as estratégias e metodologias de gestão e desenvolvimento de pessoas.

Desenvolver ações que visam à modernização gerencial e administrativa de pessoas.	Implantar sistemas de informação de gerenciamento de pessoas	100	2021	Percentual	100,00	Percentual	90	100	100	100
---	--	-----	------	------------	--------	------------	----	-----	-----	-----

Realizar Processo Seletivo Publico para provimento de vagas do quadro de pessoal quando jogar necessario para o funcionamento da Secretária Municipal de Saúde.	Número de Processo Seletivo Simplificado – PSS realizados.	01	2021	Número	03	Número	0	01	01	01
---	--	----	------	--------	----	--------	---	----	----	----

Realizar estudo técnico e financeiro para possível reajuste salarial e reformulação da Lei de Contratação Temporária	Estudo técnico e financeiro realizado	02	2021	Número	02	Número	0	01	0	01
--	---------------------------------------	----	------	--------	----	--------	---	----	---	----

4.1.6 - LINHA DE AÇÃO: Gestão Estratégica e Participativa

OBJETIVO N° 7.1 - Desenvolver e implementar a participação e o controle social na política municipal



Viabilizar resposta para as ouvidorias proveniente dos tres entes governamentais (Federal, Estadual e Municipal).	Número de ouvidorias x respostas	100	2021	Percentual	100,00	Percentual	100	100	100	100	
4.1.7 - LINHA DE AÇÃO: Gestão da Política de Educação Permanente em Saúde											
OBJETIVO - Implementar ações de educação permanente em saúde que contribuam para a transformação das diversas práticas de gestão e cuidado de acordo com os princípios do SUS.											
viabilizar a participação de profissionais nas ações de educação permanente em saúde ofertadas pelos tres entes federativos (Federal, Estadual e Municipal).	Capacitações x profissionais	100	2021	Percentual	100,00	Percentual	100	100	100	100	
4.1.8 - LINHA DE AÇÃO: Regulação em Saúde											
OBJETIVO Nº 9.1 - Aperfeiçoar os processos regulatórios, controle e avaliação, visando otimizar a oferta de serviços.											
Monitorar e avaliar a Programação Pactuada Integrada (PPI).	Cotas de Exames x excursão	100	2021	Percentual	100,00	Percentual	100	100	100	100	
Implementar o Sistema de Regulação de exames e consultas ofertados no municipio.	Garantir o funcionamento do sistema de regulação.	100	2021	percentual	100	Percentual	80	90	100	100	



4.2 - EIXO II: ATENÇÃO À SAÚDE

DIRETRIZ – Organizar estrategicamente o sistema e as práticas de saúde em resposta às necessidades da população.

OBJETIVOS – Organizar as políticas, programas e serviços de saúde consoante os princípios e as diretrizes que estruturam o Sistema Único de Saúde (SUS).

DESCRIÇÃO DA META	INDICADOR PARA MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA META	INDICADOR(LINHA – BASE)			META PLANO 2022 - 2025	UNIDADE DE MEDIDA	META PREVISTA			
		VALOR	ANO	UNIDADE DE MEDIDA			2022	2023	2024	2025

4.2.1 - LINHA DE AÇÃO: ATENÇÃO BÁSICA

DIRETRIZ: Atenção Básica como ordenadora do cuidado

OBJETIVO: Implementar ações que busquem fortalecer a Atenção Básica como porta principal de acesso dos usuários ao sistema de saúde e ordenadora do cuidado

4.2.1.1 - ÁREA TÉCNICA: Saúde da Família

OBJETIVO: Fortalecer a Atenção Básica como porta principal de acesso dos usuários ao sistema de saúde e ordenadora do cuidado, favorecendo a melhoria contínua da qualidade das práticas de saúde o que contribui para o alcance de resultados na saúde da população atendida.

Ampliar e Qualificar as ações desenvolvidas na Atenção Primária em saúde, junto ao Programa de Saúde da Família	Percentual de manutenção das atividades desenvolvidas pelas Equipes de Atenção Primária em	100%	2021	Percentual	100%	Percentual	100%	100%	100%	100%
---	--	------	------	------------	------	------------	------	------	------	------



ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA MUNICIPAL DE BARRA DOS COQUEIROS
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Família (PSF) e Agente Comunitário de Saúde (ACS), tendo como acesso prioritários a Unidade Básica de Saúde com ênfase na humanização, equidade e no atendimento das necessidades de saúde.											
Descentralizar as Equipes de Saúde da Família para estruturas físicas dentro do território adscrito, com a construção de Unidade Básica de Saúde.	Construção das UBS	02	2021	Número	02	Número	-	01	01	-	
Ampliar o Programa de Saúde da Família e Agentes Comunitários de Saúde a partir de remapeamento do território.	Remapeamentos x implantação da ESF	02	2021	Número	02	Número	-	01	01	-	
Informatização das ESF, Implantação do PEC- Prontuário Eletrônico do Cidadão.	Percentual de ESF informatizada, com PEC implantado.	100%	2021	Número	100%	Percentual	50	100	100	100	
Implantação de novas salas de vacina com estrutura (física e de pessoal e outras) nas USF, com a perspectiva de	Número de salas de vacinas implantadas	01	2021	Número	01	Número	01	0	0	0	



ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA MUNICIPAL DE BARRA DOS COQUEIROS
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

cobrir todas as 09 áreas da zona rural, conforme normas do PNI.											
Solicitar novos Credenciamentos de equipes e serviços da Atenção Primária à Saúde	Número de serviços credenciados	01	2021	Número	01	Número	-	01	-	-	-
Registrar no Prontuário Eletrônico do Cidadão -PEC 100% dos atendimentos realizados pelas Unidades Básicas de Saúde (UBS).	Percentual de UBS registrando os atendimentos realizados no Prontuário Eletrônico do Cidadão – PEC.	100%	2021	Percentual	07	Percentual	30%	100%	100%	100%	100%
Monitorar, avaliar e aperfeiçoar as condicionalidades de saúde dos municípios através dos Indicadores de Saúde – Programa Previne Brasil	Percentual de acompanhamento e monitoramento realizados	100%	2021	Percentual	100%	Percentual	70%	100%	100%	100%	100%
Aumentar as ações/campanhas de educação em saúde para população.	Número de ações e campanhas realizadas anualmente.	10	2021	Número	40	Número	10	10	10	10	10
Realizar o acompanhamento das condicionalidades de saúde dos usuários inscritos no Programa Bolsa Família.	Percentual de acompanhamento das condicionalidades de saúde de inscritos no Programa Bolsa Família/ano.	78%	2021	Percentual	78%	Percentual	78%	78%	78%	78%	78%



ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA MUNICIPAL DE BARRA DOS COQUEIROS
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Fortalecer e aprimorar o uso do Sistema de Vigilância Nutricional (SISVAN).	Sistema de Vigilância Nutricional (SISVAN) operacionalizado.	90%	2021	Percentual	90%	Percentual	90%	90%	90%	90%	90%
Implantar a Política de Referência e Contra Referência entre as Equipes de Atenção Primária a Saúde, os serviços de urgência e emergência e os serviços especializados da rede municipal, através de um sistema informatizado e unificado em toda a rede.	Sistema implantado.	01	2021	Número	01	Número	01	01	01	01	01
Monitorar os agravos crônicos, através do fortalecimento da rede de Atenção à Saúde para pessoas com Doenças Crônicas: câncer, obesidade, hipertensão, diabético, renal crônico, doenças respiratórias e doenças raras e genéticas.	Percentual de ESF com serviço organizado para o atendimento as pessoas portadoras de doenças crônicas.	100%	2021	Percentual	100%	Percentual	100%	100%	100%	100%	100%
Fomentar as ações de planejamento familiar, através da elaboração de Plano	Plano elaborado e avaliado/ano	01	2021	Número	04	Número	01	01	01	01	01



de Ação na Atenção Primária à Saúde.											
Implementar ações de prevenção e detecção precoce do câncer de próstata, mama e colo de útero.	Números de ações realizadas/ano	02	2021	Número	08	Número	02	02	02	02	02
Implementar equipe para executar o Programa de Combate ao Tabagismo.	Programa de Combate ao Tabagismo implantado.	01	2021	Número	04	Número	01	01	01	01	01
Fortalecer as ações de saúde mental na Atenção Primária estruturando o matriciamento com a equipe do CAPS.	Percentual de ações de saúde mental matriciadas com o CAPS.	100%	2021	Percentual	100%	Percentual	100%	100%	100%	100%	100%
Implantação do PICS - Práticas Integrativas e Complementares em Saúde no SUS	Práticas Integrativas e complementares em Saúde no SUS implantada.	1	2021	Número	1	Número	-	1	-	-	-
4.2.1.2 – ÁREA TÉCNICA: Saúde Bucal											
OBJETIVO - Fortalecer a rede assistencial em saúde bucal para melhoria do acesso da população a serviços individuais e coletivos											
Ampliar e qualificar o acesso aos serviços de Saúde Bucal em tempo adequado, com ênfase na humanização, equidade e no atendimento das necessidades de saúde da população.	Percentual de manutenção das atividades desenvolvidas pelas Equipes de Saúde Bucal.	100%	2021	Percentual	100%	Percentual	100%	100%	100%	100%	100%
Implantação da Programa do	Laboratório Regional de Prótese	01	2021	Número	01	Número	01	01	01	01	01



Laboratório Regional de Prótese Dentária (LRPD).	Dentária (LRPD) implantado.										
Informatização das ESF, Implantação do PEC- Prontuário Eletrônico do Cidadão.	Percentual de ESF informatizada, com PEC implantado.	100%	2021	Número	100%	Percentual	100%	100%	100%	100%	100%
Ampliar as Equipes de Saúde Bucal, baseando-se no remapeamento e cadastro da população, se necessário, com o intuito de ampliar o número de atendimentos e melhorar o acesso dos munícipes.	Remapeamentos x implantação da ESB	02	2021	Número	02	Número	-	01	01	-	-
Aumentar as ações/campanhas de educação em saúde para população.	Número de ações e campanhas realizadas anualmente.	08	2021	Número	32	Número	08	08	08	08	08
Adquirir uma Unidade Móvel Médico-Odontológico para melhorar o acesso da população	Aquisição da Unidade Móvel Médico-Odontológico	01	2021	Número	01	Número	0	0	01	0	0
4.1.2.3 – AREA TÉCNICA: Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF)											
OBJETIVO - Implementar a estratégia do Núcleo de Apoio às ESF											
Desenvolver ações de matriciamento por meio do NASF para ampliar	Ações de matriciamento x Equipe multiprofissionais x ESF	100	2021	Percentual	100,00	Percentual	100	100	100	100	100



abrangência, resolutividade e a diversidade das ações das Equipes de Saúde da Família (ESF) no território, através de ações de multiprofissionais e transdisciplinares, desenvolvendo a responsabilidade compartilhada.										
Ofertar capacitação aos profissionais do NASF, buscando a melhoria do atendimento ofertado aos usuários;	Capacitação x Quantidade	02	2021	Número	08	Número	02	02	02	02
4.2.2 - LINHA DE AÇÃO: Atenção de Média e Alta Complexidade										
DIRETRIZ: Fortalecimento das Redes de Média e Alta Complexidade										
OBJETIVO - Ampliar e qualificar o acesso da população aos serviços de média e alta complexidade										
4.2.2.1 – AREA TÉCNICA: Atenção Ambulatorial Especializada										
OBJETIVO: Ofertar apoio diagnóstico, tratamento, recuperação e reabilitação para usuários que demandam de maior complexidade no cuidado; Prestar serviços de saúde com qualidade, igualitário e eficiente, com tratamento individual, personalizado e acolhedor.										
Ampliar o acesso e a resolutividade do atendimento prestado aos usuários que necessitam de Atenção Especializada	Prestar atendimento ao usuário	100	2021	Percentual	100	Percentual	100	100	100	100
Buscar recurso junto ao Ministério da Saúde, Fundo-a-fundo ou por	Recebimento de recursos x construção	01	2021	Número	01	Número	0	01	0	0



Emenda Parlamentar, para construção de um Centro de Especialidades;											
Implantar sistema de prontuário eletrônico, aprimorando o fluxo de atendimento diário e proporcionar a referencia e a contrareferencia para a APS	Sistema implantado	01	2021	Número	01	Número	0	03	03	03	
4.2.2.2 – ÁREA TÉCNICA: Atenção Psicossocial											
OBJETIVO - Oferecer assistência, em saúde mental, através de serviços específicos de atenção a pessoa com transtorno mental e/ou com necessidades relacionadas ao uso de drogas.											
Realizar ações de qualificação técnica para os profissionais, visando o fortalecimento do cuidado a pessoa com transtorno mental e/ou com necessidades relacionadas ao uso de drogas;	Garantir assistencia aos nossos usuários	100	2021	Percentual	100	Percentual	100	100	100	100	
Buscar recurso junto ao Ministério da Saúde, Fundo-a-fundo ou por Emenda Parlamentar para	Recebimento de recursos x construção	01	2021	Número	01	Número	0	0	01	0	



ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA MUNICIPAL DE BARRA DOS COQUEIROS
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

construir uma sede própria para o CAPSI, com contra partida municipal;											
Realizar o matriciamento da rede básica de saúde mental.	Número de Ações de Matriciamento Sistemático Realizados por CAPS com Equipes de AB/ano.	07	2021	Número	28	Número	07	07	07	07	
Garantir a Assistência e apoio aos pacientes e familiares em surtos psicóticos e drogáticos.	Percentual de acompanhamento e assistência prestada.	100%	2021	Percentual	100%	Percentual	100%	100%	100%	100%	
Promover e realizar ações com vistas à redução do uso das drogas lícitas e ilícitas.	Número de ações realizadas/ano.	01	2021	Número	04	Número	01	01	01	01	
Realizar ações intersetoriais fomentando parcerias com instituições filantrópicas.	Número de ações realizadas/ano.	01	2021	Número	04	Número	01	01	01	01	
Ampliar a atuação da Rede de Atenção Primária (REAP) no campo da redução de danos não só para os usuários de álcool e drogas, mas para toda a	Número de ações realizadas/ano.	01	2021	Número	04	Número	01	01	01	01	



população que utilizam psicotrópicos.											
Disponibilizar um transporte para possibilitar a capacidade de ampliação da assistência aos usuários domiciliados.	Transporte disponibilizado.	01	2021	Número	01	Número	-	01	01	01	
Ampliar o número de profissionais da Equipe Multiprofissional para mais qualidade e resolutividade nos acompanhamentos.	Número de profissionais	08	2021	Número	08	Número	02	02	02	08	
4.2.2.3 - ÁREA TÉCNICA: Atenção às Urgências e Emergências											
OBJETIVO: Qualificar a Atenção às urgências e emergências, no âmbito do Pronto Atendimento de Urgência e Emergência 24 horas Santa Luzia.											
Oferecer atendimento pré-hospitalar aos usuários que necessitam de atendimentos de urgência e emergência.	Relatório de Atendimento dos pacientes	100	2021	Percentual	100	Percentual	100	100	100	100	
Aquisição de ambulância para oferecer saúde e agilidade para os nossos usuários	Veículos adquiridos	02	2021	Número	02	Número	0	01	01	0	
Buscar recurso junto ao Ministério da Saúde, Fundo-a-fundo ou por Emenda Parlamentar para ampliar a estrutura	Recebimento de recursos x construção	01	2021	Número	01	Número	0	01	0	0	



física, com contra partida municipal											
implantar Rede de Gases do Pronto Atendimento de Urgência e Emergência 24 horas Santa Luzia	Rede implantada de Gases	01	2021	Número	01	Número	0	01	0	0	
Garantir a qualidade da prestação de serviços na Unidade de Pronto Atendimento UPA 24 horas - Porte I Ana Maria Garcez através da manutenção da estrutura física, acolhimento, acomodação e equipe mínima	Relatório de avaliação/ano.	01	2021	Número	04	Número	01	01	01	01	
4.2.2.4 – ÁREA TÉCNICA: Atenção Domiciliar											
OBJETIVO - Implantar o serviço de Atenção Domiciliar por meio do Programa Melhor em Casa, de forma estruturada, resolutiva e articulada com a atenção básica, possibilitando o acesso e melhoria da qualidade de vida do nossos usuarios, como tambem, contribuindo para a desospitalização.											
Implantar o serviço de Atenção Domiciliar por meio do Programa Melhor em Casa em nosso município	Implantar uma (01) equipe Multiprofissional de Atenção Domiciliar (EMAD), e uma (01) Equipe Multiprofissional de Apoio (EMAP).	01	2021	Número	01	Número	0	0	01	0	



Aquisição de veículo para o bom funcionamento do referido programa.	Veículo comprado	01	2021	Número	01	Número	0	0	01	0
Manutenção da Equipe Multiprofissional de Atenção Domiciliar - Melhor em Casa Tipo (EMAD) Equipe Multiprofissional de Apoio(EMAP).	Percentual de manutenção dos profissionais do Programa Melhor em Casa.	100%	2021	Percentual	100%	Percentual	100%	100%	100%	100%
4.2.3 - LINHA DE AÇÃO: ATENÇÃO À SAÚDE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA										
DIRETRIZ: Qualificação da Assistência Farmacêutica, proporcionando acesso aos medicamentos básicos e outros insumos.										
OBJETIVO: Assegurar o uso racional de medicamentos, buscando a conservação e o controle de qualidade, a segurança e eficácia terapêutica dos medicamentos, o acompanhamento e a avaliação da utilização, a obtenção e a difusão de informações sobre medicamentos e a educação permanente dos profissionais de saúde, garantindo a Política Municipal de Assistência Farmacêutica.										
4.2.3.1 - ÁREA TÉCNICA: Farmácia Básica e Medicamentos Estratégicos										
OBJETIVO: Manter oferta adequada de medicamentos aos nossos usuários, primando pelo seu uso racional.										
Ampliar a oferta dos medicamentos de uso contínuo e diversificando os (quando possível) seguindo recomendações da Relação Nacional de Medicamentos Essenciais	Percentual de oferta de medicamentos de uso contínuo ampliado.	90%	2021	Percentual	90%	Percentual	90%	90%	90%	90%



(RENAME) e Relação Municipal de Medicamentos - REMUME aos usuários do SUS.											
Garantir o fornecimento dos medicamentos psicotrópicos.	Percentual de dosmedicamentos psicotrópicos fornecidos.	90%	2021	Percentual	90%	Percentual	90%	90%	90%	90%	90%
Aprimoramento, implementação e integração das atividades da assistência farmacêutica nas ações e serviços de saúde, através do Programa Nacional de Qualificação da Assistência Farmacêutica no Sistema Único de Saúde (Qualifar-SUS).	Número de ações realizadas anualmente nos eixos: Estrutura, Educação, Informação eCuidado.	01	2021	Número	01	Número	01	01	01	01	01
Descentralizar a distribuição de medicamentosbásicos para as Unidades Básicas de Saúde.	Número de Unidades Básicas de Saúde com distribuição de medicamentos implantado.	02	2021	Número	07	Número	02	02	02	02	01
Realizar cursos de capacitação e educação continuada para a equipe de Saúde da Família, no tocante ao uso racional de medicamentos e utilização segura de medicamentos.	Número de capacitações realizadas/ano.	01	2021	Número	04	Número	01	01	01	01	01
4.2.4- LINHA DE AÇÃO: Promoção e Vigilância em Saúde											



DIRETRIZ: Desenvolver ações de promoção e vigilância em saúde

OBJETIVO: Implementar a gestão e execução das ações de vigilância em saúde, de acordo com as normas vigentes e pactuações estabelecidas, compreendendo as ações de promoção, saúde do trabalhador, vigilância epidemiológica e vigilância sanitária.

4.2.4.1 - ÁREAS TÉCNICAS: Academia da Saúde

OBJETIVO: Promover e prevenir doenças por meio de atividades físicas com a Implantação do Programa Academia da Saúde

Implantar Pólo do Programa Academia da Saúde no município	Pólo do Programa Academia da Saúde implantado	02	2021	Número	02	Número	0	01	01	0
Ofertar capacitação aos profissionais do Programa Academia de Saúde, buscando a melhoria do atendimento ofertado aos usuários;	Capacitação x Quantidade	02	2021	Número	08	Número	02	02	02	02

4.2.4.2 - ÁREA TÉCNICA: Programa Saúde na Escola

OBJETIVO: Implementar ações de prevenção e promoção à saúde para os escolares, através da integração de políticas setoriais, tendo como eixo norteador o desenvolvimento de ações de educação em saúde.

Desenvolver ações de promoção e prevenção nas escolas cadastradas no Programa Saúde na Escola – PSE, conforme cronograma planejado.	Executar ações coletivas conforme cronograma	100	2021	Percentual	100	Percentual	100	100	100	100
---	--	-----	------	------------	-----	------------	-----	-----	-----	-----

4.2.4.3 - ÁREA TÉCNICA: Vigilância Ambiental



OBJETIVO: Monitorar os programas de controle das doenças endêmicas										
Operacionalizar ações de prevenção e controle de doenças transmitidas por vetores.	Percentual de imóveis visitados X ciclos trabalhados	04	2021	Número	16	Número	04	04	04	04
Avaliar o número de Agentes de Endemias e se necessário ampliar o quadro de funcionários;	Número de agente novos	08	2021	Número	08	Número	06	02	0	0
4.2.4.4 - ÁREA TÉCNICA: Doenças Imunopreveníveis										
OBJETIVO: Redução das taxas de morbidade e mortalidade por doenças imunopreveníveis, bem como situações de risco à saúde de indivíduos e grupos populacionais.										
Manter cobertura vacinal do calendário básico de vacinação, conforme preconização do Ministério de Saúde. Implantar a rede de frio no município;	Cobertura vacinal	95%	2021	Percentual	95%	Percentual	95	95	95	95
- Monitorar a cobertura vacinal de rotina, com ênfase na prevenção e controle das que fazem parte do calendário básico, como sarampo, pólio, tétano neonatal e acidental, entre outras	Relatórios Anual	01	2021	Número	01	Número	01	01	01	01



4.2.4.5 - ÁREA TÉCNICA: Vigilância de Doenças de Notificação Compulsória e Sistema de Informação										
OBJETIVO: Conhecer o perfil de morbimortalidade e nascidos vivos, prevenir e controlar doenças e agravos prioritários.										
Alimentar os sistemas de informação, notificação e investigação epidemiológica.	Sistemas alimentados x relatório x ano	01	2021	Número	01	Número	01	01	01	01
- Investigar os óbitos por causa mal definidas, maternos, fetais e infantis;	Óbitos x óbitos investigados	90	2021	Percentual	90	percentual	90	90	90	90
4.2.4.6 - ÁREA TÉCNICA: Agravos Crônicos Transmissíveis (Tuberculose e Hanseníase)										
OBJETIVO: Implementar ações visando redução de morbimortalidade de doenças como hanseníase e tuberculose.										
implementar ações de promoção, prevenção e tratamento de acordo com protocolo de atuação nos serviços das redes assistenciais.	Número de ações realizadas /ano.	01	2021	Número	04	Número	01	01	01	01
Garantir o acesso e acompanhamento dos pacientes diagnosticados com Tuberculose e Hanseníase.	Percentual de pacientes diagnosticados e curados.	100%	2021	Percentual	100%	Percentual	100%	100%	100%	100%
4.2.4.7 – ÁREA TÉCNICA: IST/AIDS e Hepatites Virais										
OBJETIVO: Ampliar ações de promoção, prevenção, assistência, diagnóstico, tratamento e vigilância das IST/AIDS e Hepatites Virais										
Implementar o diagnóstico precoce nos espaços de prevenção e assistência em	Relatório da realização de testes	01	2021	número	01	Número	01	01	01	01



IST/AIDS e Hepatites Virais;											
Garantir as gestante acesso aos exames e profilaxia de HIV+, Sífilis e Hepatites Virais para redução da Transmissão Vertical	Ofertar teste no pre-natal x relatório	01	2021	Numero	01	Número	01	01	01	01	
Fortalecer e ampliar a notificação dos casos de Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST's)/AIDS.	Percentual de casos de casos de Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST's)/AIDS notificados.	100%	2021	Percentual	100%	Percentual	100%	100%	100%	100%	
4.2.4.8 - ÁREA TÉCNICA: Vigilância Sanitária											
OBJETIVO: Executar as ações de Vigilância Sanitárias consideradas necessárias no âmbito do município.											
Reduzir a taxa de morbimortalidade por doenças relacionadas ao meio ambiente e consumo humano, bem como, diminuir situação de risco à saúde dos indivíduos e grupos populacionais.	Número de mapeamento e monitoramento realizados/ano.	01	2021	Numero	04	Número	01	01	01	01	
Intensificar as fiscalizações em estabelecimentos da zona urbana e rural que comercializam produtos	Número de intensificação de fiscalizações realizadas/ano.	04	2021	Numero	16	Número	04	04	04	04	



perecíveis para garantir a segurança do consumidor, em pelo menos 01 fiscalização a cada trimestre.										
Realizar a vigilância da água para o consumo humano – VIGIAGUA;	Número de Coleta x ano	432	2021	Número	1.728	Número	432	432	432	432
Promover a ampliação do quadro de Fiscais de acordo com o crescimento e o desenvolvimento do Município, visando mais eficácia no trabalho;	Necessidade de profissionais x crescimento populacional	07	2021	Número	07	Número	03	02	01	01

4.2.4.9 - ÁREA TÉCNICA: Laboratório Municipal de Endemias

OBJETIVO: Contribuir com a resolutividade e qualificação da rede na promoção de saúde, potencializando as ações de saúde nos territórios com a oferta de diagnóstico laboratorial, prioritariamente para os programas de saúde estruturados na rede básica.

Ofertar diagnóstico laboratorial para os programas de saúde estruturados na rede básica.	Emissão de relatório x exames realizados x programa de saúde	01	2021	Número	01	número	01	01	01	01
- Adquirir 4 (quatro) microscópios;	Microscópio comprados	04	2021	Número	04	Número	0	02	01	01
- Obter 01 freezer para armazenamento de amostras biológicas ou reagentes;	Armazenamento de amostras	01	2021	Percentual	01	percentual	0	01	0	0

4.2.4.10 - ÁREA TÉCNICA: Enfrentamento da Emergência de Saúde Pública Decorrente do Coronavírus (COVID-19).

OBJETIVO: Assegurar condições para que a Secretaria Municipal de Saúde atue no enfrentamento da Covid-19 em todas as segunções, ou seja, Atenção



Básica, Vigilância em Saúde, Assistência Farmacêutica, Média e Alta Complexidade, Urgência e Emergência e Gestão do SUS.											
Assegurar condições para que a Secretaria Municipal de Saúde atue no enfrentamento da Covid-19 em todas as frentes (Atenção Básica, Vigilância em Saúde, Assistência Farmacêutica, Média e Alta Complexidade, Urgência e Emergência, Gestão do SUS)	Percentual de ações de vigilância e assistência necessárias realizadas.	100%	2021	Percentual	100%	Percentual	100%	100%	100%	100%	100%
4.2.4.11 - ÁREA TÉCNICA: Enfrentamento da Emergência de Saúde Pública Decorrente da Monkeypox (Variola do macaco)											
OBJETIVO: Assegurar condições para que a Secretaria Municipal de Saúde atue no combate a Monkeypox (Variola do macaco) enfrentamento em todas os seguimentos, ou seja, Atenção Básica, Vigilância em Saúde, Assistência Farmacêutica, Média e Alta Complexidade, Urgência e Emergência e Gestão do SUS.											
Realizar busca ativa, monitoramento, prevenção e tratamento da infecção pelo vírus SARS-CoV-2 em nosso território.	Percentual de ações de vigilância e assistência necessárias realizadas.	100%	2021	Percentual	100%	Percentual	100%	100%	100%	100%	100%



4.3 - EIXO III: ATENÇÃO À SAÚDE

DIRETRIZ - Aprimoramento da capacidade resolutiva da assistência, implementando a rede física e tecnológica dos serviços públicos de saúde.

OBJETIVO - Organizar o Sistema de Saúde no tocante a rede física das unidades assistenciais com investimento de tecnologias.

DESCRIÇÃO DA META	INDICADOR PARA MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA META	INDICADOR(LINHA – BASE)			META PLANO 2022 - 2025	UNIDADE DE MEDIDA	META PREVISTA			
		VALOR	ANO	UNIDADE DE MEDIDA			2022	2023	2024	2025
4.3.1 - LINHA DE AÇÃO: Informática e Telefonia										
OBJETIVO: Operacionalizar ações que visem à agilidade, a boa cobertura e a boa qualidade dos sistemas de informações em saúde para subsidiar o planejamento, a execução e a avaliação dos serviços.										
Promover a atualização tecnológica das unidades da Secretaria Municipal da Saúde.	Numero de unidades atualizadas	100	2021	Percentual	100	Percentual	50	80	100	100
4.3.2 - LINHA DE AÇÃO: Manutenção predial, equipamentos, mobiliários e veículos										
OBJETIVO: Realizar a manutenção predial, de equipamentos, mobiliários e veículos										
Reformar e/ou Ampliar as unidades básicas de saúde	Número de as unidades básicas de saúde reformadas e/ou	01	2021	Número	06	Número	01	02	02	01



	ampliadas.										
Realizar manutenção preventiva e corretiva por demanda, garantindo a conservação da estrutura física das UBS.	Percentual de UBS com manutenção preventiva e corretiva realizadas.	100	2021	Percentual	100%	Percentual	100%	100%	100%	100%	100%
Construção de Unidade Básica de Saúde nase do município.	Unidade Básica de Saúde construída e em funcionamento.	01	2021	Número	02	Número	0	01	01	0	0
Criação de um setor de atendimento de animais de pequeno porte.	Setor de atendimento de animais de pequeno porte implantado.	01	2021	Número	01	Número	01	01	0	0	0
Aquisição de Veículos para transportes de Equipes	Número de veículos adquiridos.	01	2021	Número	03	Número	0	01	01	01	01
Aquisição de Veículos Tipo Simples Remoção – Ambulância tipo A	Número de ambulâncias adquiridas.	01	2021	Número	03	Número	0	01	01	01	01
Aquisição de UOM- Unidade Móvel Odontológica	UOM- Unidade Móvel Odontológica adquirida.	01	2021	Número	01	Número	0	01	0	0	0

4.3.3 - LINHA DE AÇÃO: Suprimentos

OBJETIVO: Otimizar o processo de recebimento, armazenamento, distribuição e controle de estoque



ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA MUNICIPAL DE BARRA DOS COQUEIROS
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Desenvolver processos técnicos administrativos capazes de suprir a rede assistencial de saúde e estruturar os serviços mediante implantação de sistema informatizado.	Processos tecnicos administrativos	100	2021	Percentual	100	Percentual	100	100	100	100
---	------------------------------------	-----	------	------------	-----	------------	-----	-----	-----	-----



VI - MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

O Monitoramento e avaliação é um processo contínuo de discussão da efetividade das ações e dos resultados alcançados que possibilitará a definição de novas propostas e a mudança de percurso, quando se fizer necessário, devendo ser realizado em todas as atividades desenvolvidas, ensejando a contribuição dos sujeitos envolvidos.

Serão considerados no processo de análise dos instrumentos de avaliação, a situação atual, metas e indicadores pactuados, atividades desenvolvidas, parâmetros estipulados, nível de competência, dificuldades, receitas e recursos alocados, físico e financeiro, numa lógica específica das diversas linhas de atuação para cada setor do sistema.

Os diversos setores da Secretaria Municipal da Saúde realizarão o monitoramento dos indicadores relacionados com suas áreas de atuação e por meio de reuniões quadrimestrais com o setor de planejamento, consolidará as informações para compor os Relatórios Detalhados dos três Quadrimestres e culminando no ano subsequente na confecção do Relatório Anual de Gestão - RAG.

O processo de monitoramento e avaliação do Plano Municipal de Saúde decorrerá dentro de um processo permanente, norteado pelos princípios operacionais do sistema, buscando concretizar a integração de instrumentos de avaliação, racionalidade no uso dos diferentes sistemas de informação, controle social, como base orientadora para implementação de políticas de saúde, profissionalização da instituição para favorecer a articulação entre sistemas, e uso de meios e técnicas que facilitem o manejo dos dados e seu uso para tomada decisões.



ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA MUNICIPAL DE BARRA DOS COQUEIROS
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

ANEXO I

PLANO DE GOVERNO 2021-2024

PLANO DE GOVERNO

2021-2024

15



Prefeito
Alberto Macêdo



Vice-Prefeito
Tinho Martins

COLIGAÇÃO **EXPERIÊNCIA E TRABALHO,**
A BARRA NO RUMO CERTO

PLANO DE GOVERNO

BARRA DOS COQUEIROS

2021 - 2024

Prefeito Alberto Macedo

Vice-prefeito Tinho Martins

**Coligação: Experiência e Trabalho, a
Barra no Rumo Certo**

MDB | PSD | PDT | PP

INTRODUÇÃO

O Plano de Governo é um documento por meio do qual os candidatos a cargos eletivos do Poder Executivo (prefeito, governador e presidente) apresentam para a população suas principais ideias, propostas e metas para administrar o local que se propõem a governar.

As diretrizes de um plano de governo coerente devem ser claras e devem observar, dentre outros aspectos, os interesses do povo, a legalidade, as responsabilidades, os limites de competência e funções da Administração Pública Municipal, evitando-se promessas enganosas que não estão na esfera de competência municipal ou são da responsabilidade de outros entes da federação.

Vale ressaltar que este não se trata de um documento finalizado, mas de um verdadeiro conjunto de propostas colocadas para o amplo debate público, a fim de identificar aquelas consideradas como as mais necessárias e viáveis, de acordo com as prioridades da população, o impacto socioeconômico gerado e os recursos financeiros disponíveis.

Com efeito, buscamos o diálogo com todos os barracoqueirenses, para que, juntos, alcancemos mais desenvolvimento local e regional.

Alberto Jorge Santos Macedo
Prefeito

Adailton Fontes Martins
Vice-Prefeito

APRESENTAÇÃO

O Plano de Governo que apresentamos para os cidadãos da Cidade de Barra dos Coqueiros resulta de consultas diretas feitas junto aos segmentos representativos da sociedade, por meio de reuniões e diálogos promovidos em todo o território do Município, com a participação ativa de mulheres e homens de todas as idades, etnias e classes sociais, assim como de grupos da sociedade civil. Além disso, esta Proposta de Plano de Governo orienta-se pelo estudo dos indicadores socioeconômicos e administrativos extraídos de fontes oficiais de dados e informações públicas como o IBGE, os Portais da Transparência Municipal, Estadual e Federal, o DATA-SUS, o SAGRES, dentre outros.

Como fruto de um processo democrático de elaboração, que teve como princípio central a garantia da participação popular nas discussões sobre os temas de interesse público, este Plano de Governo encontra, também, inspiração nas experiências bem-sucedidas e na forma de governar eficiente e bem-avaliada das gestões do Prefeito Airton Martins (MDB). Sintetiza o desejo coletivo de dar continuidade e consolidar o projeto político-administrativo que trouxe um notável desenvolvimento econômico e social para o Município nos últimos anos, sem perder de vista o aprimoramento dos instrumentos de gestão que permitirão ampliar o alcance e os resultados das políticas públicas municipais, sobretudo das áreas consideradas mais estratégicas, isto é: saúde, educação, assistência social, geração de emprego e renda, obras e infraestrutura, turismo, esporte, cultura, meio-ambiente, transporte e segurança pública.

Aqui reunimos nossa visão da realidade e as nossas propostas para construirmos juntos uma Barra dos Coqueiros de referência em todos os setores, a partir de uma concepção de cidade evoluída e inclusiva, com o fortalecimento da democracia participativa, da transparência pública, da eficiência, modernização administrativa e da qualificação das políticas públicas.

Com 67 anos de existência e uma população estimada em 30.930 habitantes, conforme as últimas estatísticas oficiais do IBGE, o Município de Barra dos Coqueiros está situado no Território da Grande Aracaju e teve, somente nos últimos 09 anos, um crescimento populacional de, aproximadamente, 24%, sendo a 15ª cidade mais populosa com a 4ª maior densidade demográfica dentre os 75 Municípios do Estado de Sergipe.

Ocupa posição de destaque no cenário econômico do Estado, pois, além de abrigar o Terminal Marítimo Inácio Barbosa – o Porto de Sergipe - reúne alguns dos mais importantes empreendimentos industriais do Estado, como a Usina Termoelétrica Porto de Sergipe I (UTE) e o Parque Eólico Barra dos Coqueiros, sem esquecer dos robustos investimentos oriundos do setor da construção civil, responsável pela instalação de diversos empreendimentos imobiliários à exemplo dos condomínios de casas e apartamentos.

Mas, além deste potencial econômico, a Barra dos Coqueiros tem como maior patrimônio o seu povo trabalhador, alegre e hospitaleiro, suas inestimáveis riquezas naturais - como

suas lindas paisagens, suas praias, suas matas, seus coqueirais, rios e manguezais - e riquezas culturais expressas pelas manifestações folclóricas como o Samba de Coco e as quadrilhas juninas; pelos festejos religiosos como, por exemplo, as Festas de Santa Luzia, de São Benedito e de Bom Jesus dos Navegantes; pelos festejos juninos e carnavalescos que têm destaque no cenário regional; pelas Tototós - patrimônio cultural e imemorial do Estado de Sergipe; pelo artesanato e pelas manifestações artísticas como a música, o teatro, a dança e as artes plásticas e visuais produzidas pelos artistas locais; além da sua culinária marcante, repleta de frutos do mar, sem falar na popular galinha de capoeira.

Assim, o projeto deste grupo político visa a construção de uma cidade socialmente justa, humanamente desenvolvida e economicamente próspera, através de ações de governo articuladas e intersetoriais que garantam bem-estar e dignidade para os barracoqueirenses, reduzindo as desigualdades, fortalecendo a cidadania e melhorando a qualidade de vida da população.

Os compromissos aqui assumidos visam impulsionar um círculo virtuoso de desenvolvimento sustentável que preserve o patrimônio ambiental do município e, ao mesmo tempo, gere trabalho e renda para a população. Nesse sentido, as propostas estão organizadas em dois grandes eixos estratégicos:

Eixo I - Desenvolvimento Humano e Social, Cidadania e Inclusão: que abrange as políticas municipais de educação, saúde, desenvolvimento e assistência social, segurança pública, turismo, habitação, juventude, cultura, esporte e lazer, além das ações destinadas a melhoria da infraestrutura, do planejamento urbano e limpeza urbana, mobilidade e meio ambiente.

Eixo II - Democracia Participativa, Transparência e Eficiência na Gestão Pública: com propostas de aperfeiçoamento da participação popular, do controle social e da governança.

A cidade deseja um prefeito competente, experiente, com coragem e muita vontade para enfrentar os desafios do presente e projetar um futuro mais feliz para todos. Um prefeito humano que tenha um olhar sensível para acolher as demandas do povo, sobretudo do povo mais humilde, com uma disposição incansável para o trabalho e uma capacidade comprovada para realizar ações e concretizar sonhos que, com certeza, transformarão para melhor as vidas dos barracoqueirenses.

EIXO I: DESENVOLVIMENTO HUMANO E SOCIAL, CIDADANIA E INCLUSÃO SOCIAL

EDUCAÇÃO

A educação é um direito de todos e um dever do Estado e da família, que tem como finalidades primordiais o pleno desenvolvimento da pessoa, o seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o mundo do trabalho.

A política de Educação tem grande significância e impacto nas vidas das pessoas e dentro da sociedade, porque é um dos pilares da construção comunitária. A política educacional vai muito além do processo de escolarização, deve ser libertadora e contribuir para uma formação mais humana dos sujeitos sociais, para o desenvolvimento de suas consciências, para a elevação da autoestima das pessoas e para a construção de vidas prósperas, dignas e realizadas.

Cumprir ao Município garantir o acesso à educação básica, com a oferta de educação infantil em creches e pré-escolas, e, prioritariamente, do ensino fundamental, organizando seu sistema de ensino de forma integrada com políticas e planos educacionais estaduais e federais.

Nesse sentido, este plano de governo tem como objetivo ampliar e legitimar a política municipal de educação como um forte instrumento de mudança, inclusão e participação cidadã, com vistas a democratizar o sistema educacional de maneira a garantir que as políticas públicas expressem as diversidades e heterogeneidades das comunidades; qualificar o processo de ensino e aprendizagem melhorando os índices de avaliação; ampliar a oferta de vagas em busca da universalização e garantir a permanência do estudante na escola diminuindo a evasão, o abandono, as distorções idade/série, bem como o analfabetismo. Desse modo, além de promover o melhoramento das ações obrigatórias e das ações eficazes em curso instituídas por lei e pela Administração Municipal, propomos:

Propostas:

1. Ampliar, gradativamente, o número de escolas de educação integral na rede de ensino, com adoção de práticas educativas inovadoras e inclusivas, articuladas com atividades científicas, culturais, esportivas e de lazer nas escolas;
2. Implantar, em parceria com o Governo do Estado e Governo Federal, uma Escola Técnica, voltada à formação educacional e profissional de jovens e adultos;
3. Aperfeiçoar o Programa de Formação Continuada do Magistério visando sua qualificação dos professores;
4. Criar o Programa de Valorização dos Profissionais da Educação com premiações financeiras;
5. Garantir a formação continuada de professores em educação especial e em diversidade étnica e cultural da sociedade brasileira;
6. Manter e construir quadras esportivas, laboratórios de ciências, laboratórios de informática, auditórios, ateliês de arte, salas de leitura e salas de recursos para atendimento especial;
7. Instituir o Programa Municipal de Avaliação do Desempenho das escolas de

- forma permanente;
8. Implementar o Programa de Otimização e Acompanhamento da Gestão Escolar;
 9. Aperfeiçoar ações voltadas para uma política municipal de incentivo à leitura, ampliando as salas de leitura nas Escolas;
 10. Criar o programa *Alfabetiza*, envolvendo órgãos, fundações, empresas, igrejas, comércio, cidadãos e cidadãs, dirigido a alfabetização e elevação dos níveis de escolarização da população acima de 15 anos de idade;
 11. Intensificar as ações de combate e redução da evasão escolar com incremento da FICAI – Ficha de Comunicação do Aluno Infrequente;
 12. Criar o Programa de Redução da Defasagem Idade/Série e intensificar as ações da Educação de Jovens e Adultos;
 13. Fortalecer a merenda escolar priorizando alimentos originários da agricultura familiar, além da realização de projetos sobre alimentação nutricional;
 14. Criar o Programa Tecnologia e Inovação nas Escolas - #EscolaInteligente, implantando, gradativamente, laboratórios de informática, matemática, ciências e robótica;
 15. Garantir o transporte escolar para toda a rede;
 16. Rever periodicamente o Plano de Cargos, Carreira e Vencimentos dos profissionais da Rede Municipal de Educação, em diálogo permanente com a comunidade escolar e com o movimento sindical da categoria;
 17. Estimular, nos currículos das escolas de educação básica de Barra dos Coqueiros, a abordagem transversal da questão da diversidade étnico-racial, religiosa e de gênero, a educação para o trânsito, a prevenção às DST/AIDS, a prevenção à gravidez na adolescência e a prevenção à dependência química, de modo a promover uma cultura de paz;
 18. Implantar o ensino da história e cultura afro-brasileira e africana nas escolas municipais;
 19. Implantar o Centro de Línguas para ensino de língua inglesa e espanhola para alunos da rede;
 20. Fortalecer os Conselhos Escola-Comunidade e incentivar a gestão colegiada e a participação cidadã nas unidades municipais de educação.

SAÚDE

O direito à saúde é um direito constitucional assegurado a todos, que se realiza, no âmbito público, por meio do Sistema Único de Saúde (SUS), de caráter universal, integral e gratuito. O Sistema de Saúde Pública brasileiro funciona de forma conjunta, com a realização de ações e serviços de saúde, prestados por órgãos e instituições públicas federais, estaduais e municipais.

No Município de Barra dos Coqueiros, os investimentos em saúde atingiram, em 2019, um percentual de 16,45% de recursos próprios aplicados em ações e serviços de saúde, ultrapassando o limite mínimo estabelecido em lei que é de 15%. Não obstante, é preciso ampliar os investimentos em saúde para garantir, cada vez mais, a prestação qualificada deste serviço imprescindível.

As propostas aqui apresentadas tem como meta central a organização e aperfeiçoamento da prestação dos serviços de saúde na atenção básica especializada e

hospitalar, respeitando os usuários e trabalhadores e buscando soluções para os problemas encontrados, com vistas a estabelecer a continuidade e sustentabilidade de ações eficientes e efetivas com foco na gestão de qualidade que garanta para a população o acesso universal e acolhimento necessário, de acordo com as características específicas de cada território, bem como a diversidade de gênero, raça e etnia.

Propostas:

1. Promover a Educação Permanente em Saúde – EPS para qualificação dos profissionais de saúde por meio de cursos de formação, aperfeiçoamento, intercâmbio de experiências, eventos, dentre outros;
2. Ampliar e melhorar a política de saneamento básico e abastecimento de água do Município;
3. Qualificar e melhorar os modelos de atenção à saúde básica com atividades na promoção, prevenção e recuperação em saúde por meio de programas voltados para crianças, mulheres, homens e idosos garantindo-lhes atendimento acolhedor e integral;
4. Adquirir e equipamentos, veículos, materiais hospitalares e medicamentos;
5. Amplificar e melhorar os serviços da Farmácia Básica e do Programa Barra Saúde;
6. Garantir a distribuição dos medicamentos básicos pertencentes ao RENAME e REMUNE;
7. Incrementar o Serviço de Urgência e Emergência do Hospital de Pequeno Porte do nosso município, com funcionamento 24 horas, aumento do número de leitos e implantação da central de ambulâncias;
8. Desenvolver programas voltados para o bem-estar da população em conjunto com outras Secretarias Municipais tais como Esporte, Cultura e Educação;
9. Adquirir kits de escovação (escova e creme dental) para educar as crianças sobre a importância deste hábito, prevenindo males bucais;
10. Fortalecer as ações programáticas preconizadas pelo Ministério da Saúde e da Secretaria do Estado da Saúde, relativas aos ciclos de vida e aos principais problemas de saúde;
11. Reforçar as estratégias de articulação intersetorial municipal, estadual e federal por meio do Ministério da Saúde;
12. Fortalecer as ações da Vigilância em Saúde, através das três vigilâncias: Vigilância Ambiental, Vigilância Sanitária e Vigilância Epidemiológica;
13. Manter e ampliar as ações do Programa Estratégia Saúde da Família, Médico da Família e do Programa de Saúde Bucal;
14. Manter e ampliar o Centro de Especialidades Médicas, avançando no atendimento e na prestação de seus serviços de modo a ofertar mais consultas e exames;
15. Garantir o abastecimento permanente de insumos, equipamentos, veículos, materiais hospitalares e medicamentos;
16. Fortalecer o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência com ambulâncias 24 horas para o atendimento da nossa população fora do perímetro urbano da

Barra dos Coqueiros;

17. Reforçar as estratégias de articulação intersetorial municipal e de integração regional, e a vigilância à saúde;
18. Implantar um Centro de Reabilitação no município;
19. Implantar o Programa Melhor em Casa, garantindo atendimento aos pacientes acamados em suas residências;
20. Incrementar as ações da Política Municipal de Saúde Mental, com especial foco na ampliação do acesso às atividades e serviços desenvolvidos pelo Centro de Atenção Psicossocial-CAPS;
21. Viabilizar a implantação de mais um Núcleo de Apoio à Saúde da Família – NASF II;
22. Construir uma Unidade Básica de Saúde – UBS no Residencial Marcelo Déda, no Bairro Baixo e no Loteamento Olimar;
23. Adquirir uma Unidade Móvel Médico-Odontológica para facilitar o acesso ao serviço pela população da zona rural, de regiões e núcleos populacionais mais vulnerabilizados;
24. Adquirir um colposcópio para melhorar a resolutividade das ações destinadas à saúde da mulher, sobretudo na prevenção do câncer de colo de útero;
25. Implementar o Laboratório Municipal de Endemias;
26. Instalar um Centro de Controle de Zoonoses com o objetivo de promover a vigilância e controle ambiental pelo manejo e controle das populações animais com vistas à prevenção das zoonoses e doenças transmitidas por vetores, como também dos consequentes agravos e incômodos;
27. Ampliar e implementar o acesso dos usuários aos serviços de saúde através das plataformas informatizadas e do prontuário eletrônico;
28. Ampliar o Projeto Academia da Cidade.

ASSISTÊNCIA SOCIAL

A Assistência Social é uma política pública fundamental e estratégica para o enfrentamento das questões sociais e contenção das vulnerabilidades geradas pelos elevados níveis de desigualdade acompanhados principalmente por extrema pobreza e informalidade - questões agravadas pela pandemia que expôs as fragilidades econômicas estruturais do país. Nesse sentido, a Política de Assistência Social, garantida pela Constituição Federal de 1988, é uma das mais importantes conquistas da história recente do país.

Cumprir à Assistência Social, articulada às demais políticas públicas, assegurar a proteção social à família, à infância, à adolescência, à Juventude, aos idosos, aos negros, mulheres, indígenas, pessoas com deficiência, população LGBTQI+ e a todos que precisarem, por meio de ações integradas entre o ente público, a iniciativa privada e a sociedade civil, atendendo a todos os cidadãos com vistas à superação das situações de vulnerabilidade social.

Em 1993, entrou em vigor no país a Lei Orgânica da Assistência Social – LOAS – instrumento central para a organização e efetivação da Política de Assistência Social,

que instituiu dois tipos de proteção social: a primeira, é a Proteção Social Básica, destinada à prevenção de riscos sociais e pessoais, por meio da oferta de programas, projetos, serviços e benefícios a indivíduos e famílias em situação de vulnerabilidade social. A segunda, é a Proteção Social Especial, destinada a famílias e indivíduos que já se encontram em situação de risco e que tiveram seus direitos violados por ocorrência de abandono, maus-tratos, abuso sexual, uso indevido de drogas, entre outros aspectos.

Diante desse cenário, é imprescindível uma ampla articulação social para defender políticas sociais de alta cobertura como a Assistência Social, sobretudo no contexto dos Municípios, principais executores dos serviços socioassistenciais. Para tanto, impõe-se a defesa intransigente do SUAS, a reafirmação da pactuação federativa, respeitando-se as atribuições de cada ente federado e valorizando-se os órgãos colegiados de pactuação intergestores, a garantia do controle social, da intersetorialidade, da valorização dos Trabalhadores e Usuários do SUAS e a conquista de financiamento suficiente e regular do SUAS. Seguindo estas premissas, além de fortalecer as ações obrigatórias e as ações bem-sucedidas em andamento instituídas por lei e pela Administração Municipal, propomos:

Propostas:

1. Implantar mais um Centro de Referência da Assistência Social (CRAS) com o objetivo de descentralizar a oferta dos serviços e melhor absorver a demanda das famílias residentes nos povoados do Município;
2. Implantar o Serviço de Proteção Social Básica no Domicílio previsto na Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais para prevenir situações de risco e isolamento social de pessoas idosas e com deficiência;
3. Executar a Caravana da Cidadania que garantirá a oferta de serviços que promovam a cidadania de forma itinerante;
4. Reestruturar as unidades socioassistenciais priorizando o Centro de Referência de Assistência Social – CRAS, o Centro de Referência da Mulher, o Centro de Referência Especializado de Assistência Social – CREAS, a Unidade de Acolhimento e os serviços vinculados à Proteção Social Básica;
5. Fortalecer o Conselho Municipal de Assistência Social e os demais Conselhos vinculados à Assistência Social;
6. Promover a elaboração do Diagnóstico Sócio Territorial da Assistência Social e o incremento das atividades de Vigilância Socioassistencial, a fim de otimizar a identificação das situações de riscos, vulnerabilidades e violações de direitos no território, o planejamento, a organização e execução das ações voltadas à prevenção e enfrentamento das situações de vulnerabilidade e risco social;
7. Reestruturar as ações do Projeto “Comida na Mesa” com a criação do Comitê Gestor intersetorial;
8. Fortalecer as ações do Programa Nacional de Promoção de Acesso ao Mundo do Trabalho – ACÉSSUAS TRABALHO – no município de Barra dos Coqueiros;
9. Manter e ampliar as ações da rede de proteção básica e rede de proteção especial da assistência social, especialmente as executadas pelos Centros de Referência em Assistência Social (CRAS) e pelos Centro de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS);
10. Manter e ampliar as ofertas socioassistencias em integração com as demais

- políticas públicas, em especial educação, saúde e trabalho de modo a potencializar e fomentar a intersetorialidade;
11. Fortalecer a relação com os organismos do Sistema de Justiça, órgãos do Sistema de Garantia de Direitos e da Segurança Pública;
 12. Amplificar as atividades ligadas ao Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para Crianças e Adolescentes e para os Idosos;
 13. Incrementar as atividades do Projetos Itinerante “Transformando Vidas”, “Música e Cidadania”, “Projeto Brincando e Aprendendo” e “Projeto Mãos Divinas”;
 14. Melhorar o acesso aos Benefícios Eventuais (aluguel social, auxílio financeiro, auxílio natalidade e mortalidade) a pessoas físicas reconhecidamente carentes;
 15. Elaborar e implementar o Plano de Capacitação Permanente para os trabalhadores do SUAS e das entidades de assistência social;
 16. Promover ações programáticas de combate à exploração sexual de crianças e adolescentes e ao trabalho infantil e fortalecer as ações do Conselho Tutelar, garantindo a formação e capacitação continuada dos conselheiros tutelares e os atores do Conselho de Direitos da Criança e do Adolescente;
 17. Ampliar a acessibilidade física para as pessoas com deficiência nas unidades socioassistenciais garantindo acessibilidade humana com a capacitação em Libras de trabalhadores que atuam do SUAS;
 18. Expandir a divulgação dos direitos da comunidade LGBTQI+, buscando garantir o respeito a essas pessoas e eliminar as barreiras que impedem a sua dignidade;
 19. Ampliar e aprimorar ações do Programa BPC na Escola;
 20. Desenvolver ações para as famílias do Programa Bolsa Famílias com foco na economia popular e solidária, suporte ao empreendedorismo vinculado à proteção social;
 21. Implementar o Departamento de Direitos Humanos na Assistência Social;
 22. Implementar o cadastro único itinerante;
 23. Incentivar e contribuir para auto-organização e participação das mulheres em cooperativas e outras formas de associativismo comunitário;
 24. Promover a política municipal de enfrentamento às formas de discriminação social, com a criação do programa municipal de combate ao racismo e intolerância religiosa, à homofobia, à transfobia, à violência doméstica e ao uso de drogas, por meio de ações, campanhas educativas, palestras, oficinas, atividades lúdicas, entre outras;
 25. Criar o Conselho Municipal de Igualdade Racial e o Fundo Municipal de Políticas de Promoção da Igualdade Racial, com vistas a fortalecer a participação social e a elaboração de políticas públicas para a área, especialmente em relação aos povos de Terreiro e de Matrizes Africanas, contribuindo para que alcancem mais liberdade e igualdade de direitos;
 26. Fortalecer as ações do Departamento de Igualdade Social voltadas para o equilíbrio das desigualdades associadas à raça e etnia, permitindo, especialmente, o acesso da população de Terreiros e de Matrizes Africanas às políticas públicas, por meio da articulação com órgãos estaduais e federais.

CULTURA

A cultura pode ser significada como a “mentalidade”, o “espírito” e a “tradição” de

uma coletividade. É constituída por saberes acumulados e transmitidos pelas pessoas ao longo do tempo, mas também se manifesta através das artes, das atividades intelectuais e de entretenimento.

O município de Barra dos Coqueiros, neste ponto particular, tem um rico patrimônio cultural, formado por diversas manifestações como as danças, as celebrações e saberes da cultura popular, as festas, a religiosidade, a musicalidade, a culinária, as artes plásticas, o teatro, o audiovisual, a literatura e o artesanato que demandam do Poder Público Municipal atenção especial e ações de estímulo e preservação.

Ademais, atualmente, o incentivo à produção, distribuição e consumo de bens e serviços decorrentes da produção cultural tem se afirmado como estratégica para o desenvolvimento social das localidades, na medida em que movimentam uma cadeia produtiva, contribuindo para a geração de emprego e renda.

A política pública de cultura deve é um importante vetor de desenvolvimento humano, social e econômico, devendo ser tratada como uma área estratégica para a promoção da cidadania, da inclusão e de uma cultura da paz no Município. Neste contexto, deve manter o diálogo frequente com outras áreas essenciais como a educação, a ciência e tecnologia, a comunicação, o esporte, a saúde e o turismo.

Nesse sentido, propomos a construção de políticas públicas culturais planejadas e implementadas com vistas à preservação e afirmação da identidade local, do patrimônio cultural, além da promoção de maior desenvolvimento econômico e humano, oferecendo mais qualidade de vida aos munícipes como um todo, especialmente aos artistas e produtores culturais locais.

Propostas:

1. Fortalecer as ações dos órgãos e instituições de cultura existentes, dotando-os de condições para ampliar suas atividades;
2. Promover projetos e eventos culturais itinerantes e periódicos nos bairros e povoados, como os Projetos Arte na Rua e Culturando;
3. Realizar as mostras artísticas reunindo dança, teatro, música, fotografia, literatura, artes plásticas e visuais, grafite, exibição de filme, as gincanas culturais, os concursos de rua, os concursos literários, feiras de artesanato e do livro, feirinhas gastronômicas, saraus e exposições, etc.;
4. Realizar Encontros, Seminários e Workshops sobre temas relacionados à cultura, garantindo acesso ao conhecimento para ativação da vida intelectual e artística local;
5. Reformular e realizar o “Novo Festival Canta Barra”;
6. Fomentar o São João como tradição do Município principalmente com o incentivo às quadrilhas e os artistas locais;
7. Elaborar o Calendário Cultural Municipal para divulgação democrática e plural dos principais eventos e festividades culturais realizados no Município;
8. Construir o Centro de Cultura e Artes do Município de Barra dos Coqueiros, com biblioteca, concha acústica, anfiteatro, auditório, sala de exibição de filmes e salas de aula;
9. Incentivar as atividades relacionadas à produção cultural e artística local, bem como os grupos de cultura popular, coletivos e movimentos culturais, os

artesãos, dentre outros, através da execução de ações previstas na Lei de criação do Projeto de Incentivo à Cultura – CULTURA VIVA, com a abertura de editais voltados para realização de projetos;

10. Instituir o Fundo Municipal de Cultura e de Promoção da Cultura Afro-Brasileira com o objetivo de captar e aplicar recursos para a concessão de incentivos para a realização de projetos artísticos e culturais, garantindo a pluralidade e a participação dos diversos segmentos culturais;
11. Instituir o Sistema Municipal de Cultura – SMC de modo a integrar o Sistema Nacional de Cultura – SNC e o Sistema Estadual de Cultura – SIEC, com o objetivo de articular articulador, no âmbito municipal, as políticas públicas de cultura, estabelecendo mecanismos de gestão compartilhada com os demais entes federados e a sociedade civil;
12. Criar o Programa Cultura em Debate com o objetivo de propiciar um espaço de discussão e avaliação coletiva sobre as políticas municipais de cultura;
13. Promover a qualificação dos servidores públicos da cultura com vistas à formulação de projetos e captação de recursos junto a editais internacionais, federais, estaduais e órgãos de fomento;
14. Criar uma plataforma eletrônica no site da Prefeitura Municipal para divulgação na internet dos trabalhos dos artistas locais;
15. Criar o programa Cultura nas Escolas, implantando, em toda a rede, atividades que visem valorizar, resgatar e escrever a cultura local;
16. Instalar, em locais simbólicos e de destaque na cidade, monumentos alusivos à história e ao patrimônio cultura local;
17. Construir um Museu dedicado a conservação da memória e história dos grupos folclóricos e grupos tradicionais, pescadores, canoeiros, marisqueiras, demais trabalhadores marítimos, dentre outros;
18. Ampliar as ações e o acesso ao programa de Inclusão Digital;
19. Promover ações de educomunicação e incentivar a produção audiovisual e a imprensa alternativa;
20. Implantar uma Escola de Artes Municipal para ofertar cursos e oficinas de dança, teatro, canto, música, literatura, fotografia, grafite, artes visuais e audiovisual à população;
21. Criar uma banda municipal de cultura afro;
22. Reestruturar e modernizar a Biblioteca Municipal, com incremento de recursos eletrônicos e instrumentos informatizados.

ESPORTE E LAZER

O esporte é um importante instrumento de formação educacional e integração social, que contribui para a convivência em comunidade e para uma vida saudável, pois potencializa as várias competências essenciais para o bom exercício da liderança, como disciplina, excelência, comprometimento, responsabilidade, ousadia e determinação.

As áreas de esporte e lazer geram emprego e renda, contribuindo para promoção do desenvolvimento social e para uma melhor qualidade de vida. Por isso também, as políticas públicas para o esporte e lazer devem prever ações transversais e integradas com as políticas de educação, saúde e segurança. As atividades esportivas e de lazer contribuem decisivamente para a prevenção de doenças, para atenuar os índices de estresse e ansiedade e para elevar a autoconfiança e a autoestima dos praticantes. Dessa forma, propomos:

Proposta:

1. Criar o Calendário Esportivo Municipal para divulgação dos principais eventos esportivos;
2. Executar as ações previstas no Projeto Municipal de Incentivo ao Esporte – ESPORTE VIVO;
3. Realizar as competições esportivas, de forma permanente e inclusiva, como os campeonatos de futsal, futebol de campo e de praia, vôlei, basquete, handebol, atletismo, capoeira, surf, skate, corrida de canoa, dominó, xadrez, damas, etc.;
4. Realizar o Verão Barra com competições de diversas modalidades esportivas nas praias do Município;
5. Desenvolver, em parceria com a Secretaria de Educação, um plano de formação, atualização (oferecimento de cursos) e acompanhamento dos professores e monitores esportivos;
6. Implantar o Conselho Municipal do Esporte;
7. Desenvolver o Plano Municipal de Esporte e Lazer, bem como revisar a Política Municipal de Esporte e Lazer;
8. Realizar atividades e competições esportivas nos bairros e nas praias, envolvendo crianças, jovens, adultos, idosos e pessoas com deficiência;
9. Construir equipamentos públicos esportivos na cidade como quadras poliesportivas, rampas esportivas e uma piscina semiolímpica, respeitando as vocações das comunidades locais;
10. Reformar o Estádio Municipal João Cruz para ampliar as arquibancadas, instalar as respectivas coberturas e a cabine de imprensa;
11. Reformar o Campo de Futebol do Barrão, dotando-lhe de melhor infraestrutura com instalação de vestiário e arquibancada com cobertura, bem como construir campos de futebol nos Povoados;
12. Manter a realização dos Jogos Escolares Municipais em parceria com a Secretaria de Educação;
13. Promover as Olimpíadas Municipais a fim de incentivar e disseminar a prática das diversas modalidades esportivas;
14. Incentivar, em parceria com a Secretaria de Educação, a prática de capoeira nas escolas;
15. Promover a Semana do Esporte e Lazer para realização de Congressos, Exposições e Seminários sobre temas desta área, integrando profissionais, estudantes, universidades, escolas, organizações não governamentais, empresas, clubes e associações esportivas;
16. Incentivar os atletas do município, por meio do Programa Municipal de Apoio e

- Incentivo ao Esporte, quando participarem de competições estaduais e nacionais;
17. Criar a Escola Municipal de Esportes voltada para o ensino de diferentes modalidades esportivas, com vistas ao estímulo da prática esportiva e a formação de atletas;
 18. Ampliar o programa de distribuição de materiais esportivos para as equipes esportivas existentes no município.

TURISMO

O Turismo é um dos setores que mais crescem no mundo, sendo estratégico para o desenvolvimento socioeconômico local. A chamada Indústria Verde gera emprego e renda, fortalece a identidade local e contribui para a preservação dos bens naturais e histórico-culturais. Somente no ano de 2019, o setor de turismo movimentou 238,6 bilhões de reais no Brasil.

O Município de Barra dos Coqueiros está inserido em uma das mais atraentes rotas turísticas do Estado de Sergipe, com suas belas paisagens e praias, seu artesanato e cultura. Desse modo, convém ao Poder Público Municipal, em parceria com o Estado, a União e a iniciativa privada, fomentar o *Trade Turístico* local com incentivos diversos à rede hoteleira, aos empreendedores de modo geral, aos restaurantes e bares, aos guias turísticos, grupos culturais.

Para tanto, é fundamental o apoio às ações promocionais destinadas à captação de eventos, ao desenvolvimento e consolidação dos roteiros, instalação de equipamentos públicos de informação e atendimento a atividade turística, incluindo a concessão de incentivos fiscais voltados ao empreendedorismo com a finalidade de gerar benefícios econômicos, sociais e culturais para toda a população.

Propostas:

1. Criar o fórum de discussão entre poder público, empreendedores locais e comunidade, visando a elaboração do plano municipal de turismo;
2. Construir a Orla Marítima da Praia da Costa;
3. Reformar a Orla da Atalaia Nova e a Orla Fluvial da Rua da Frente;
4. Promover o Festival Gastronômico da Barra dos Coqueiros;
5. Estimular práticas sustentáveis de ecoturismo, turismo cultural e turismo religioso;
6. Incentivar e fomentar o turismo de vivência e de experiência;
7. Dar continuidade à implantação e às obras do Parque Natural Municipal dos Manguezais e, junto ao Estado, viabilizar o roteiro turístico do Parque Estadual Marituba;
8. Aperfeiçoar o serviço de informação turística na cidade da Barra dos Coqueiros disponibilizando informações sobre a rede hoteleira; restaurantes e pontos turísticos;
9. Promover a qualificação dos trabalhadores da cadeia produtiva do turismo local por meio da realização de cursos, palestras, seminários e workshops;

10. Incentivar o turismo de negócios e eventos, o turismo cultural e histórico, o turismo religioso, o ecoturismo e o turismo gastronômico;
11. Fortalecer as práticas exitosas de turismo em desenvolvimento no município;
12. Implantar mecanismos de acessibilidade nas praias do município com instalação de rampas móveis
13. Implantar o Fundo Municipal de Turismo com o objetivo de promover a captação e repasse dos recursos destinados ao turismo no Município;
14. Investir em campanhas publicitárias para promoção dos destinos locais;
15. Explorar o potencial hidroviário dos rios Sergipe e Japaratuba com a criação de rotas e passeios turísticos, além da requalificação dos trabalhadores, incentivo à reforma das embarcações;
16. Incrementar roteiros turísticos históricos articulados com os municípios da grande Aracaju, com ênfase no passeio de barco pelo Rio Sergipe;
17. Melhorar a infraestrutura turística e o acesso às áreas públicas destinadas ao turismo.

TRABALHO E GERAÇÃO DE RENDA

As políticas públicas de emprego, trabalho e renda são fundamentais para promover a autonomia dos sujeitos e garantir-lhes uma existência digna. Por este prisma, o Poder Público deve atuar de forma incisiva na valorização do trabalho humano, fortalecendo o enfrentamento ao desemprego e a precarização do trabalho por meio de ações articuladas de qualificação profissional, intermediação da mão-de-obra qualificada, acesso ao microcrédito e incentivo à formação dos empreendimentos de economia solidária, para estimular a criação de postos de trabalho.

Propostas:

1. Criar o Programa Empreender Barra dos Coqueiros para incentivar os micros e pequenos negócios;
2. Fortalecer as parcerias com instituições públicas, universidades, fundações e iniciativas privadas objetivando a inserção em ações de inclusão produtiva por meio do empreendedorismo e de cursos profissionalizantes que atendam às necessidades do mercado local;
3. Implantar unidades de inclusão produtiva nos setores de alimentação e de artesanato;
4. Criar o NAT Municipal;
5. Realizar cursos de qualificação profissional para a população;
6. Criar um programa de inserção de jovens e desempregados no mercado de trabalho;
7. Apoiar o associativismo e o cooperativismo para geração de emprego e renda;
8. Implantar o programa público de assessoria e fomento à Economia Solidária;
9. Criar um programa de formalização e qualificação dos trabalhadores informais;
10. Qualificar pescadores, coletores e maricultores para o aperfeiçoamento de suas atividades, aumento da produtividade e ganhos;
11. Fortalecer as Feiras Públicas;
12. Fortalecer a agricultura familiar e o comércio local, inclusive através de compras governamentais.

INFRAESTRUTURA E MOBILIDADE URBANA

A política de Infraestrutura tem como finalidade essencial garantir condições que potencializem a qualidade do espaço urbano nos aspectos físicos e simbólicos, com investimentos na área de habitação de interesse social, no saneamento e abastecimento de água, construção e requalificação de praças e mercados públicos, dentre outros.

No campo da mobilidade urbana tem-se como prioritário o investimento nos sistemas de transportes, na malha viária, no sistema de circulação e na ampliação de ciclovias e passeios públicos acessíveis. Para a garantia da segurança pública, melhorou-se o sistema de iluminação nos espaços públicos e monitoramento visual nos pontos de maior vulnerabilidade.

O que propomos para essa gestão é complementar a rede de investimentos existente, tratando de maneira diferenciada as questões de mobilidade urbana e de segurança pública, desafios de grande relevância para a sociedade e para nosso desenvolvimento.

Propostas:

1. Pavimentar as vias urbanas ainda sem pavimentação;
2. Criar o Programa de Arborização Municipal;
3. Construir um novo cemitério municipal;
4. Implantar a coleta seletiva no município, estimulando a criação de cooperativas e/ou associações que auxiliem em todo o ciclo dos resíduos sólidos recicláveis: coleta, guarda e comercialização;
5. Realizar o recapeamento asfáltico das principais ruas e avenidas da Barra dos Coqueiros;
6. Fomentar soluções alternativas para o tratamento de esgotamento sanitário destinado às pequenas comunidades não atendidas por interceptores ou emissários convencionais, como a implantação de fossas ecológicas nas comunidades rurais;
7. Diligenciar com a DESO a execução dos sistemas de abastecimento de água e esgotamento sanitário da zona urbana;
8. Implantar o sistema de identificação das ruas;
9. Aperfeiçoar o sistema de táxis lotação e mototáxis do Município;
10. Ampliar a oferta de iluminação pública da cidade;
11. Reordenar o itinerário e a infraestrutura dos transportes públicos (municipal e intermunicipal), de forma a atender as necessidades de transporte da zona urbana e da zona rural;
12. Buscar o aperfeiçoamento da regulamentação do transporte coletivo, melhorando a mobilidade humana na zona urbana e rural;
13. Construir praças com equipamentos de esporte, cultura e lazer;
14. Requalificar praças, passeios públicos e o cemitério já existentes, além da construção de um novo cemitério;
15. Organizar os mercados e feiras públicas da cidade;
16. Finalizar às obras em andamento;

17. Desenvolver o Plano Municipal de Mobilidade Urbana;
18. Ampliar as ações da SMTT com ênfase em uma política de educação e segurança no trânsito, aprimorando os mecanismos de controle e fiscalização;
19. Incrementar pontos de táxis e moto táxis nos bairros e povoados;
20. Instalar bicicletários e ciclovias em pontos da cidade;
21. Revitalizar e organizar o Centro da Barra dos Coqueiros;
22. Fiscalizar e impedir a ocupação das áreas de proteção ambiental;
23. Incrementar a sinalização das vias públicas.

HABITAÇÃO

A problemática da habitação no Brasil resulta de aspectos socioeconômicos e históricos determinantes para o contexto atual. No ano 2000, com a Emenda Constitucional nº 26, a moradia foi alçada à condição de direito social. Posteriormente, o advento do Estatuto da Cidade (2001); a criação do Ministério das Cidades (2003), a concepção de uma nova Política Nacional de Habitação (2004) e do Plano Nacional de Habitação (2008) trouxeram novos marcos legais para promoção da moradia no país.

O Estatuto da Cidade definiu vários instrumentos de aperfeiçoamento da política de habitação como o imposto progressivo no tempo para combater a especulação imobiliária com imóveis vazios ou subutilizados, a outorga onerosa do direito de construir, a concessão especial de uso para moradia, visando facilitar a regularização fundiária, criação das Zonas Especiais de Interesse Social (ZEIS). Nesse sentido, apresentamos o seguinte:

Propostas:

1. Criar o programa de regularização fundiária com o objetivo de conceder a titularidade as famílias de baixa renda;
2. Ampliar a política de Habitação Popular com o fortalecimento do Fundo Municipal de Habitação;
3. Construir casas populares em parceria com o Governo Estadual e do Governo Federal através do projeto “Minha Casa Minha Vida” para eliminar o Déficit Habitacional do município;
4. Dar amplitude ao projeto municipal de doação de material de construção;
5. Otimizar a fiscalização de obras privadas e públicas no Município;
6. Fazer diagnóstico quantitativo e qualitativo da situação das moradias na zona rural e urbana.

MEIO AMBIENTE, SANEAMENTO BÁSICO, RESÍDUOS SÓLIDOS E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Diante da escalada crescente da degradação do meio ambiente no mundo, que põe em risco as futuras gerações, cumpre ao Poder Público adotar medidas eficazes

para proteger os recursos ambientais e garantir mais qualidade de vida para a coletividade. A Lei 6.938/81 define meio ambiente como *"o conjunto de condições, leis, influências e interações de ordem física, química e biológica que permite, abriga e rege a vida em todas as suas formas"*. Para efetivar as Políticas Municipais de Meio Ambiente, Resíduos Sólidos e Desenvolvimento Sustentável, apresentamos:

Propostas:

1. Implantar a coleta dos resíduos sólidos de forma sistêmica e abrangente nas áreas urbanas e rurais e a destinação deverá estar em sintonia com o Plano de Gestão Integrada de Resíduos Sólido, buscando a redução de resíduos sólidos;
2. Ampliar a limpeza de espaços públicos atendendo todos os bairros e povoados;
3. Formar parcerias com o Governo Estadual para ampliar a rede de abastecimento de água e de esgotamento sanitário;
4. Implantar, em parceria com entidades privadas, ações de arborização, criação de jardins urbanos, hortas e pomares comunitários;
5. Incentivar a preservação das Unidades de Conservação (UC) já existentes no município para que a população se sinta parte da UC;
6. Apoiar os trabalhadores extrativistas, em especial as catadoras de mangaba, com a implantação de uma Reserva Extrativista;
7. Instituir um espaço auto-sustentável, dentro da reserva extrativista, para o plantio de plantas e árvores sagradas;
8. Estruturar o Horto Municipal;
9. Incentivar plantios para recuperação, preservação e ampliação de áreas de preservação previstas em lei, como reservas legais e Áreas de Preservação Permanente -APPs;
10. Promover campanhas de conscientização e sensibilização para temas ambientais como poluição, desmatamento, uso de agrotóxicos, valorização da vida animal e da flora, dentre outros;
11. Promover ações para recuperação de matas ciliares e recursos hídricos;
12. Estimular práticas de Educação Ambiental em todos os níveis de educação do Município;
13. Elaborar, de forma participativa, o Zoneamento Ecológico Econômico;
14. Incentivar e fazer parcerias com Universidades e ONGs para fornecer e estimular o uso de energias alternativas;
15. Incentivar e fiscalizar as atividades extrativistas;
16. Incentivar e fomentar atividades de reutilização e reciclagem de material oriundo da coleta seletiva na confecção de artesanato para a inclusão social e geração de renda;
17. Promover campanhas e gincanas para conscientização ambiental nas praias, nas áreas urbanas e rurais;
18. Promover atividades que contemplem aspectos culturais e ambientais.

O Estatuto da Juventude (Lei de Nº 12.852/2013) define como jovens as pessoas com idade entre 15 e 29 anos. E é nesta faixa etária que está a população mais vulnerável da sociedade, apresentando sérios problemas sociais como: desemprego, evasão escolar e a falta de formação profissional. Nesse sentido, há uma emergencial necessidade de garantir ações governamentais permanentes voltadas para esta faixa da população.

De acordo com as informações fornecidas pelo IBGE, a população jovem da Barra dos Coqueiros corresponde a cerca de 24% da população total do município. Por isso, todas as iniciativas sobre a temática devem servir para afirmar o jovem enquanto sujeito de direitos e para superar uma visão negativa, reforçada pela mídia e a opinião pública, pela qual o jovem é sempre suspeito, um risco para a sociedade e para si mesmo.

Propostas:

1. Criar a Coordenadoria da Juventude para organizar ações voltadas aos jovens;
2. Elaborar um programa intersetorial para redução de danos e enfrentamento ao uso e abuso das drogas com abordagem especial para os jovens;
3. Instituir o Plano Municipal de Juventude;
4. Criar o Conselho Municipal de Políticas Públicas para a Juventude;
5. Fomentar a prática das artes, cultura e acesso à tecnologia juntos os jovens;
6. Implementar o Programa Municipal de Transferência de Renda para Juventude – Renda Jovem;
7. Incentivar os eventos promovidos pela juventude, respeitando a diversidade religiosa, de gênero, de orientação sexual e étnico-racial.

SEGURANÇA PÚBLICA

De acordo com o artigo 144 da Constituição Federal, a segurança pública é dever do Estado brasileiro, direito e responsabilidade de todos. Dirige-se à proteção das pessoas e do patrimônio, bem como à preservação da ordem pública, sendo de responsabilidade dos governos federal, estadual e municipal.

Embora o policiamento ostensivo seja da competência dos Estados, o governo municipal pode contribuir com a política de segurança pública ao desenvolver ações de prevenção à violência, por meio da instalação dos equipamentos públicos, como iluminação, câmeras e drones, ou através da guarda municipal para a proteção de bens, serviços e instalações. Assim sendo, colocamos para apreciação dos barracoqueirenses as seguintes ideias:

Propostas:

1. Integrar e modernizar as ações municipais de segurança pública de forma

- transparente, participativa, visando garantir qualidade de vida;
2. Instituir o Comitê de Segurança Municipal, visando a promoção da segurança cidadã e redução da vulnerabilidade social, de forma alinhada com o Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 16 (Paz, Justiça e Instituições Eficazes) que integra o pacto “Transformando Nosso Mundo: Agenda 2030 para Desenvolvimento Sustentável” previsto no Marco da Parceria da ONU para o Desenvolvimento Sustentável 2017-2021;
 3. Implantar a Guarda Municipal com a convocação dos aprovados no concurso público, visando uma atuação mais efetiva e racional, com ênfase na defesa da cidadania e do patrimônio;
 4. Instalar o número de emergência 153 para acionamento da Guarda Municipal;
 5. Criar termo de cooperação com órgãos federal e estadual, para ampliar os serviços dentro da legalidade e qualificar os do guarda civil municipal;
 6. Efetivação do patrulhamento preventivo, onde irá atender as zonas rural, urbana e os pontos turísticos;
 7. Fomentar campanhas educativas para prevenção da mortalidade nas ruas e rodovias que cortam o município;
 8. Incrementar o sistema municipal de videomonitoramento das vias públicas por câmeras e drones com vistas à prevenção da criminalidade.

AGRICULTURA E PESCA

Segundo os dados do IBGE, a produção agropecuária no município de Barra dos Coqueiros é composta, em sua maioria, por lavouras permanentes e temporárias, onde se destaca a produção do coco, da mangaba, do caju, da mandioca, além da cultura de asininos, bovinos, equinos, ovinos, galináceos, suínos e apicultura.

Em relação a pesca, os dados de 2018 mostram que foram produzidos no Município 79.875 Kg de larvas e pós-larvas de camarão, 57.430 Kg de camarão, 3.620 Kg de tilápia, sendo uma importante atividade. Além disso, existe a pesca extrativista de crustáceos e outros frutos do mar realizada pelos pescadores tradicionais que tiram o sustento da pesca. Para fortalecer as ações de agropecuária e pesca, nossa gestão propõe:

Propostas:

1. Implantar no Mercado Municipal uma central de distribuição, comercialização e serviços da agricultura familiar e da pesca artesanal, para integração da rede de varejistas horti-fruti-granjeiros e pescados;
2. Formar parcerias com órgãos públicos de assistência técnica rural e entidades privadas, como a Embrapa, Emdagro, as Universidades para incrementar a produção agropecuária e da pesca;
3. Fomentar a criação de cooperativas e associações de produtores rurais e agrícolas para a produção e beneficiamento de frutas locais, pescados, mel, entre

- outros gêneros alimentícios;
4. Implantar programas de escoamento, abastecimento e comercialização de produção agropecuária do município;
 5. Criar o Programa Municipal de Desenvolvimento da Agricultura, da Pesca e Aquicultura;
 6. Capacitar através de cursos, palestras, seminários e workshops os trabalhadores rurais, pescadores, aquicultores para estarem aptos aos programas de acesso a financiamentos destinados à agroindústria, em especial a familiar, bem como à cadeia produtiva da pesca e aquicultura;
 7. Promover campanhas para o consumo de produtos provenientes dos agricultores do município;
 8. Instituir campanhas e projetos para a preservação das reservas legais;
 9. Incentivar os usos racionais dos recursos naturais.

EIXO II: DEMOCRACIA PARTICIPATIVA, TRANSPARÊNCIA E EFICIÊNCIA NA GESTÃO PÚBLICA

A participação popular é a alma da Democracia. Quando os cidadãos participam da vida administrativa da sua cidade compreendem melhor os problemas e propõem ações mais qualificadas para solucioná-los, aproximando a sociedade civil do gestor e modo a estabelecer uma rede de colaboração.

Cabe ao Poder Público garantir formas de participação cidadã, dando maior publicidade e transparência às ações governamentais, promovendo fóruns de debates e discussões sobre os temas de interesse público e decisões administrativas, instituindo mecanismos de fiscalização.

Nos últimos anos, muitos foram os avanços no campo da gestão participativa, da transparência pública e da valorização dos servidores, mas há sempre espaço para novas ideias, práticas inovadoras e melhorias. As propostas que se seguem visam fomentar a participação e controle social, elevar a capacidade e a capacidade de resposta da Prefeitura Municipal de Barra dos Coqueiros frente aos desafios vindouros:

Propostas:

1. Incrementar o Portal da Transparência Municipal, estruturando o Departamento de Tecnologia da Informação e demais instrumentos eletrônicos de gerenciamento da gestão pública;
2. Implementar as ações do Plano Diretor de Tecnologia da Informação – PDTI;
3. Promover um censo do serviço público e requalificar os setores da administração municipal;
4. Convocar, gradativamente, os aprovados no concurso público para ocupação de vagas no quadro efetivo de servidores;
5. Otimizar a implantação e revisão dos Planos de Cargos, Carreiras e Vencimentos dos servidores, em diálogo permanente com o sindicato da categoria;

6. Criar Conselhos Municipais e fortalecer os já existentes;
7. Implantar mais ferramentas de aperfeiçoamento do sistema de informação na administração visando tornar ágil e transparente os processos licitatórios;
8. Construir o sistema dos mecanismos de controle social e participação popular, possibilitando uma agenda comum e ação integrada dos vários Conselhos Municipais;
9. Criar o Programa Fala Comunidade para fomentar a participação popular na priorização e formulação de políticas, obras e ações municipais;
10. Implantar o observatório dos indicadores de desenvolvimento do município;
11. Implantar programas de avaliação de custos da gestão e de avaliação de desempenho das equipes de governo;
12. Construir o Centro Administrativo Municipal (CAM);
13. Implantar o PROCON Municipal;
14. Aprimorar as ações de Controle Interno;
15. Incrementar e fortalecer as ações da Ouvidoria Municipal;
16. Criar o Projeto Porto Digital para incentivar a indústria de tecnologia, gerando emprego e renda;
17. Criar a Escola Municipal de Gestão Pública, com cursos em todos os níveis, inclusive especializações para qualificação e capacitação do funcionalismo público;
18. Desenvolver estratégias de valorização dos servidores públicos e manutenção da Mesa de Negociação para o Servidor Público Municipal;
19. Apoiar a realização das Conferências Municipais.



ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA MUNICIPAL DE BARRA DOS COQUEIROS
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

ANEXO II

PLANO PLURIANUAL (PPA) 2022-2025



ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA MUNICIPAL DE BARRA DOS COQUEIROS
Programas Temáticos (Finalísticos)

Anexo I - Programas do PPA

PPA 2022 / 2025

Programa: **0146 - SAÚDE DE QUALIDADE**

Eixo Estruturante: DESENVOLVIMENTO HUMANO E SOCIAL, CIDADANIA E INCLUSÃO

Macro Objetivo: Ampliar o acesso da população aos serviços de saúde, incluindo novas modalidades de atendimentos.

Objetivo: Qualificar o atendimento da rede municipal através de um conjunto de ações e políticas que possibilitem o acesso integral à saúde.

Ementa: Qualificar o atendimento da rede municipal através de um conjunto de ações e políticas que possibilitem o acesso integral à saúde.

Público Alvo: POPULAÇÃO ATENDIDA

Indicador (es) do PPA	Ano Ref.	Unidade	Índice Ref.	Índice Atual
Nº de consultas realizadas por multiprofissionais do NASF	2020	UNIDADE	2222	2742
Nº de curativos domiciliares realizados	2020	UNIDADE	1959	2122
Nº de imóveis trabalhados pelos ACE	2020	UNIDADE	72043	56707
Nº de 1ª Consulta Odontológica	2020	UNIDADE	4329	2430
Cobertura vacinal em menor de 1 ano da Vacina Pneumocócica	2020	UNIDADE	95%	95%
Cobertura vacinal em menor de 1 ano da Vacina hepatite B	2020	UNIDADE	95%	95%
Cobertura vacinal em menor de 1 ano da Vacina Pentavalente	2020	UNIDADE	95%	95%
Óbitos Infância/Taxa de Mortalidade Infantil	2020	UNIDADE	6	9
Proporção de Análise Realizada de Amostras de água para Consumo Humano	2020	UNIDADE	100	100
Numero de colétes de água para avaliação da qualidade	2020	UNIDADE	204	625
Numero de atendimentos realizados na Unidade Urgência e Emergência 24 horas	2020	UNIDADE	82129	87266
Numero de Consultas realizadas por médicos especialistas	2020	UNIDADE	6355	6795
Numero de consultas realizadas por médicos especialistas	2020	UNIDADE	2225	2323
Numero de receitas despachadas anualmente	2020	UNIDADE	75042	56322
Numero de visitas domiciliares dos profissionais do PSF	2020	UNIDADE	75042	56322
Numero de consultas de medico e enfermagem ESF do município	2020	UNIDADE	48300	54380
Manutenção anual nas unidades/pré-cos de saúde	2020	UNIDADE	11	12
Numero de testes realizados PCR no município de Barra dos Coqueiros	2020	UNIDADE	0	4124

Ação	Produto / Unidade	Tipo	Meta	2022	2023	2024	2025	Total
2020 - MANUTENÇÃO VIGILÂNCIA AMBIENTAL	UNIDADE	A	Física 1	1	1	1	1	107.754,00
2021 - MANUTENÇÃO DA VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA	DESENVOLVIDA / UNIDADE	A	Física 95	95	95	95	95	176.716,00
2072 - CENTRO DE ATENÇÃO PSICO - SOCIAL - CAPS	ATENDIMENTOS REALIZADOS / UNIDADE	A	Física 2.323	2.330	2.350	2.460	2.460	9.400,00
2074 - CENTRO DE ESPECIALIDADES MÉDICAS - CEM	CONSULTAS REALIZADAS / UNIDADE	A	Física 6.000	6.000	6.000	6.000	24.000,00	
2076 - ENFRENTAMENTO DA EMERGÊNCIA - COVID 19	ENFRENTAMENTO REALIZADO / UNIDADE	A	Física 400	3.900	2.800	3.800	11.900,00	
2077 - MANUTENÇÃO DO FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE	MANUTENÇÃO REALIZADA / UNIDADE	A	Física 8.678.275,00	9.112.189,00	9.567.798,00	10.048.188,00	37.404.450,00	
2078 - ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	RECEITAS DESPACHADAS / UNIDADE	A	Física 5.832	5.650	5.965	5.670	22.617,00	
2079 - MANUTENÇÃO DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE	MANUTENÇÃO ATENDIDA / UNIDADE	A	Física 1	1	1	1	1	2.789.082,00
2080 - ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE	ATENDIMENTOS REALIZADOS / UNIDADE	A	Física 8.356	8.360	8.365	8.370	33.411,00	
			Financeira R\$	9.465.485,00	9.938.759,00	10.435.697,00	10.957.482,00	40.797.423,00

Emboio em: 30/08/2021 19:27:00

Página 11 de 1



Assinado por: ALBERTO DO CARLOS MAGEDO
Para verificar a validade das assinaturas, acesse https://barradoscoqueiros.idoc.com.br/verificacao/ e informe o código A288-F1E3-27C3-0B71



ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA MUNICIPAL DE BARRA DOS COQUEIROS
Despesa por Função e Subfunção

Anexo IV - Despesa por Função e Subfunção do PPA

Função/Subfunção	2022	2023	2024	2025	PPA 2022 / 2025
01 - Legislativa	8.600.000,00	9.030.000,00	9.481.501,00	9.955.575,00	37.067.076,00
031 - Ação Legislativa	8.600.000,00	9.030.000,00	9.481.501,00	9.955.575,00	37.067.076,00
02 - Judiciária	4.843.720,00	5.085.806,00	5.340.202,00	5.607.211,00	20.877.038,00
001 - Ação Judiciária	2.441.720,00	2.563.806,00	2.691.996,00	2.826.696,00	10.524.118,00
122 - Administração Geral	2.402.000,00	2.522.100,00	2.648.206,00	2.780.616,00	10.352.921,00
04 - Administração	18.668.650,00	19.602.083,00	20.582.153,00	21.611.296,00	80.464.182,00
121 - Planejamento e Circunento	3.000,00	3.150,00	3.308,00	3.473,00	12.931,00
122 - Administração Geral	11.468.150,00	12.041.558,00	12.643.609,00	13.275.818,00	49.425.126,00
123 - Administração Financeira	5.914.000,00	6.209.700,00	6.520.186,00	6.846.194,00	25.490.080,00
124 - Controle Interno	629.500,00	600.975,00	694.024,00	728.725,00	2.713.224,00
125 - Normalização e Fiscalização	428.000,00	447.300,00	466.665,00	483.148,00	1.836.113,00
131 - Comunicação Social	218.000,00	228.900,00	240.345,00	252.362,00	939.607,00
452 - Serviços Urbanos	10.000,00	10.500,00	11.025,00	11.576,00	43.101,00
06 - Segurança Pública	1.524.000,00	1.600.200,00	1.680.211,00	1.764.221,00	6.668.632,00
153 - Defesa Terrestre	209.000,00	215.450,00	230.423,00	241.944,00	900.817,00
181 - Policiamento	1.315.000,00	1.380.750,00	1.449.788,00	1.522.277,00	5.667.815,00
08 - Assistência Social	14.533.204,00	15.259.865,00	16.022.862,00	16.824.002,00	62.639.933,00
122 - Administração Geral	6.415.900,00	6.736.695,00	7.073.530,00	7.427.207,00	27.653.332,00
242 - Assistência ao Portador de Deficiência	3.000,00	3.150,00	3.308,00	3.473,00	12.931,00
244 - Assistência Comunitária	7.058.304,00	8.357.270,00	8.775.136,00	9.213.890,00	34.305.600,00
451 - Infraestrutura Urbana	155.000,00	162.750,00	170.888,00	179.432,00	668.070,00
09 - Previdência Social	1.129.300,00	1.185.765,00	1.248.054,00	1.307.306,00	4.867.425,00
271 - Previdência Básica	1.129.300,00	1.185.765,00	1.248.054,00	1.307.306,00	4.867.425,00
10 - Saúde	30.382.528,00	31.901.683,00	33.488.738,00	35.171.570,00	130.962.486,00
122 - Administração Geral	9.376.815,00	9.845.657,00	10.337.939,00	10.854.835,00	40.415.246,00
242 - Assistência ao Portador de Deficiência	3.000,00	3.150,00	3.308,00	3.473,00	12.931,00
301 - Atenção Básica	9.031.100,00	10.375.155,00	10.893.913,00	11.438.608,00	42.589.776,00
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	8.937.030,00	9.352.350,00	9.819.969,00	10.310.966,00	38.360.285,00
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	647.100,00	679.455,00	713.428,00	749.099,00	2.789.082,00
304 - Vigilância Sanitária	204.510,00	214.738,00	225.473,00	236.746,00	881.465,00
305 - Vigilância Epidemiológica	1.363.030,00	1.431.150,00	1.502.708,00	1.577.843,00	5.874.701,00
12 - Educação	49.456.771,00	51.931.715,00	54.528.321,00	57.254.718,00	213.173.525,00
122 - Administração Geral	761.030,00	799.050,00	839.003,00	880.553,00	3.280.006,00
242 - Assistência ao Portador de Deficiência	20.000,00	21.000,00	22.050,00	23.153,00	86.203,00
361 - Ensino Fundamental	35.566.345,00	37.344.572,00	38.211.523,00	41.172.591,00	153.295.445,00

PPA 2022 / 2025
Total PPA
Assinado por: ALBERTO REGES NETOS AQUEDO
Para verificar a validade das assinaturas, acesse <https://barra.dos.coqueiros.idoc.com.br/verificacao/> e informe o código A288-F1-E3-27C3-0B71





ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA MUNICIPAL DE BARRA DOS COQUEIROS
Despesas por Poder e Órgão

PPA 2022 / 2025

Poder / Órgão	Previsão				Total
	2022	2023	2024	2025	
Legislativo	8.600.000,00	9.030.000,00	9.481.501,00	9.955.575,00	37.067.076,00
01000 - CAMARA MUNICIPAL DE BARRA DOS COQUEIROS	8.600.000,00	9.030.000,00	9.481.501,00	9.955.575,00	37.067.076,00
Executivo	165.400.000,00	173.670.010,00	182.353.514,00	191.471.187,00	712.894.711,00
02000 - PREFEITURA MUNICIPAL DE BARRA DOS COQUEIROS	117.650.841,00	123.533.390,00	129.710.057,00	136.195.565,00	507.089.853,00
03000 - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE	30.382.525,00	31.901.653,00	33.496.738,00	35.171.570,00	130.952.486,00
04000 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL	14.533.204,00	15.259.865,00	16.022.862,00	16.824.002,00	62.639.933,00
05000 - FUNDO DE PREV. SOCIAL SERVIDORES PÚBLICOS	1.129.300,00	1.185.765,00	1.245.054,00	1.307.306,00	4.867.425,00
06000 - SMTT - SUPERI. MUNICIPAL DE TRÂNSITO E TRANSPORTE	1.704.130,00	1.789.337,00	1.878.803,00	1.972.744,00	7.345.014,00
Total Geral:	174.000.000,00	182.700.010,00	191.835.015,00	201.426.762,00	749.961.787,00

Assinado por 1 pessoa: ALBERTO JORGE SANTOS MACEDO
Para verificar a validade das assinaturas, acesse <https://barradoscoqueiros.1doc.com.br/verificacao/> e informe o código A288-F1E3-27C3-0B71





ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA MUNICIPAL DE BARRA DOS COQUEIROS
Despesas por Poder, Órgão e Unidade Orçamentária

PPA 2022 / 2025

Poder / Órgão / Unidade Orçamentária	Previsão				Total
	2022	2023	2024	2025	
Legislativo	8.600.000,00	9.030.000,00	9.481.501,00	9.955.575,00	37.067.076,00
01000 - CAMARA MUNICIPAL DE BARRA DOS COQUEIROS	8.600.000,00	9.030.000,00	9.481.501,00	9.955.575,00	37.067.076,00
01001 - CAMARA MUNICIPAL DE BARRA DOS COQUEIROS	8.600.000,00	9.030.000,00	9.481.501,00	9.955.575,00	37.067.076,00
Executivo	165.400.000,00	173.670.010,00	182.353.514,00	191.471.187,00	712.894.711,00
02000 - PREFEITURA MUNICIPAL DE BARRA DOS COQUEIROS	117.650.841,00	123.533.390,00	129.710.057,00	136.195.565,00	507.089.853,00
02001 - SECRETARIA MUNICIPAL DE CONTROLE INTERNO	629.500,00	660.975,00	694.024,00	728.725,00	2.713.224,00
02003 - SECRETARIA MUNICIPAL DE FINANÇAS	10.517.650,00	11.043.533,00	11.595.710,00	12.175.494,00	45.332.387,00
02004 - SECRETARIA MUNICIPAL DE PARTICIPAÇÃO POPULAR	590.000,00	619.500,00	650.477,00	683.000,00	2.542.977,00
02005 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSUNTOS JURÍDICOS	4.787.720,00	5.027.106,00	5.278.462,00	5.542.384,00	20.635.672,00
02006 - SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA	1.044.700,00	1.096.935,00	1.151.784,00	1.209.370,00	4.502.789,00
02007 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ESPORTE E LAZER	1.277.150,00	1.341.008,00	1.408.058,00	1.478.461,00	5.504.677,00
02008 - FUNDO MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO BÁSICA	20.307.375,00	21.322.744,00	22.388.881,00	23.508.325,00	87.527.325,00
02009 - SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO	29.151.396,00	30.608.971,00	32.139.440,00	33.746.393,00	125.646.200,00
02010 - SECRETARIA MUNICIPAL DE DEFESA SOCIAL	1.524.000,00	1.600.200,00	1.680.211,00	1.764.221,00	6.568.632,00
02011 - SECRETARIA MUNICIPAL DE INDÚSTRIA E COMÉRCIO	782.000,00	821.100,00	862.156,00	905.263,00	3.370.519,00
02012 - SECRETARIA MUNICIPAL DE TRANSPORTE	2.905.800,00	3.051.090,00	3.203.645,00	3.363.827,00	12.524.362,00
02013 - SECRETARIA MUNICIPAL DE COMUNICAÇÃO SOCIAL	603.000,00	633.150,00	664.808,00	698.048,00	2.599.008,00
02014 - SECRETARIA MUN DE OBRAS PÚBLICAS	28.444.850,00	29.867.093,00	31.360.450,00	32.928.469,00	122.600.862,00
02015 - OUVIDORIA GERAL DO MUNICÍPIO	218.000,00	228.900,00	240.345,00	252.362,00	939.607,00
02016 - SECRETARIA DE GOVERNO	7.455.000,00	7.827.750,00	8.219.138,00	8.630.094,00	32.131.982,00
02017 - SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO	2.067.500,00	2.170.875,00	2.279.420,00	2.383.390,00	8.911.185,00
02018 - SECRETARIA DE PLANEJAMENTO, GESTÃO DE PROJETOS E TRABALHO	886.500,00	930.825,00	977.367,00	1.026.235,00	3.820.927,00
02019 - SECRETARIA DA AGRICULTURA, ABASTECIMENTO E PESCA	831.100,00	872.655,00	916.289,00	962.104,00	3.582.148,00
02020 - SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE	1.760.500,00	1.848.525,00	1.940.953,00	2.037.999,00	7.587.977,00
02021 - SECRETARIA MUNICIPAL ESPECIAL DO POVOADO ATALAIA NOVA	479.000,00	502.950,00	528.058,00	554.502,00	2.064.510,00
02022 - SECRETARIA MUNICIPAL DE TURISMO	1.388.100,00	1.457.505,00	1.530.381,00	1.606.899,00	5.982.885,00
03000 - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE	30.382.525,00	31.901.653,00	33.496.738,00	35.171.570,00	130.952.486,00
03001 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE	30.382.525,00	31.901.653,00	33.496.738,00	35.171.570,00	130.952.486,00
04000 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL	14.533.204,00	15.259.865,00	16.022.862,00	16.824.002,00	62.639.933,00
04001 - FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL	14.533.204,00	15.259.865,00	16.022.862,00	16.824.002,00	62.639.933,00
05000 - FUNDO DE PREV. SOCIAL SERVIDORES PÚBLICOS	1.129.300,00	1.185.765,00	1.245.054,00	1.307.306,00	4.867.425,00
05000 - FUNDO DE PREV. SOCIAL SERVIDORES PÚBLICOS	1.129.300,00	1.185.765,00	1.245.054,00	1.307.306,00	4.867.425,00
06000 - SMTT - SUPERI. MUNICIPAL DE TRÂNSITO E TRANSPORTE	1.704.130,00	1.789.337,00	1.878.803,00	1.972.744,00	7.345.014,00
06001 - SUPERINTENDÊNCIA MUNICIPAL DE TRÂNSITO E TRANSPORTE - SMTT	1.704.130,00	1.789.337,00	1.878.803,00	1.972.744,00	7.345.014,00
Total Geral:	174.000.000,00	182.700.010,00	191.835.015,00	201.426.762,00	749.961.789,00

Assinado por 1 pessoa: ALBERTO JORGE SANTOS MACEDO
Para verificar a validade das assinaturas, acesse <https://brarradocoqueiros.tdoc.com.br/verificacao/> e informe o código A288-F-1E3-27C3-0B71





ESTADO DE SERGIPE

PREFEITURA MUNICIPAL DE BARRA DOS COQUEIROS

Metas Regionalizadas

Anexo II

PPA 2022 / 2025

Eixo Estruturante: DESENVOLVIMENTO HUMANO E SOCIAL, CIDADANIA E INCLUSÃO

Área Temática: Saúde

Programa: 0146 - SAÚDE DE QUALIDADE

Recursos do Programa: R\$ 0,00

Macro Objetivo: Ampliar o acesso da população aos serviços de saúde, incluindo novas modalidades de atendimentos.

Objetivo 1: Qualificar o atendimento da rede municipal através de um conjunto de ações e políticas que possibilitem o acesso integral à saúde.

Órgão Responsável: SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Meta 1:

Regionalização	Unidade de Medida	Quantidade
Município de Barra dos Coqueiros	%	100

Iniciativa

Assinado por 1 pessoa: ALBERTO JORGE SANTOS MACEDO
Para verificar a validade das assinaturas, acesse <https://barradoscoqueiros.1doc.com.br/verificacao/> e informe o código A288-F1E3-27C3-0B71

Emitido em: 30/08/2021 14:43:18

Página 10 de 10





ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA MUNICIPAL DE BARRA DOS COQUEIROS
Órgãos Responsáveis por Programa e Ações de Governo

Anexo V

PPA 2022 / 2025

Órgão: 03000 - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Programa/Ação	Valor Orçamentário				Total
	2022	2023	2024	2025	
0126 - CONSTRUINDO O AMANHÃ					
1043 - AQUISIÇÃO E DESAPROPRIAÇÃO DE BENS IMÓVEIS	11.500,00	12.075,00	12.679,00	13.313,00	49.567,00
1045 - CONSTRUÇÃO, REFORMA E AMPLIAÇÃO DE UNIDADES DE SAÚDE	280.515,00	294.541,00	309.268,00	324.731,00	1.209.055,00
1046 - CONSTRUÇÃO DO CENTRO DE SAÚDE PARA ATENDIMENTO ESPECIALIZADO	2.500,00	2.625,00	2.756,00	2.894,00	10.775,00
1115 - CONSTRUÇÃO, REFORMA E/OU AMPLIAÇÃO DE PÓLOS DO PROGRAMA DA ACADEMIA DE SAÚDE	2.500,00	2.625,00	2.756,00	2.894,00	10.775,00
1122 - CONSTRUÇÃO, REFORMA E AMPLIAÇÃO DA FARMACIA BÁSICA - QUALIFAR - SUS	5.000,00	5.250,00	5.513,00	5.788,00	21.551,00
	302.015,00	317.116,00	332.972,00	349.620,00	1.301.723,00
0146 - SAÚDE DE QUALIDADE					
2020 - MANUTENÇÃO VIGILÂNCIA AMBIENTAL	25.000,00	26.250,00	27.563,00	28.941,00	107.754,00
2021 - MANUTENÇÃO DA VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA	41.000,00	43.050,00	45.203,00	47.463,00	176.716,00
2072 - CENTRO DE ATENÇÃO PSICO - SOCIAL - CAPS	546.000,00	573.300,00	601.965,00	632.063,00	2.353.328,00
2074 - CENTRO DE ESPECIALIDADES MÉDICAS - CEM	2.403.500,00	2.523.675,00	2.649.859,00	2.782.352,00	10.359.386,00
2076 - ENFRENTAMENTO DA EMERGÊNCIA - COVID 19	581.890,00	610.985,00	641.534,00	673.610,00	2.508.019,00
2077 - MANUTENÇÃO DO FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE	6.678.275,00	9.112.189,00	9.567.798,00	10.046.188,00	37.404.450,00
2078 - ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	647.100,00	679.465,00	713.428,00	749.099,00	2.789.082,00
2079 - MANUTENÇÃO DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE	10.150,00	10.658,00	11.190,00	11.750,00	43.748,00
2080 - ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE	9.465.485,00	9.938.759,00	10.435.697,00	10.957.482,00	40.797.423,00
2085 - MANUTENÇÃO DE OUTROS PROGRAMAS DOS GOVERNOS ESTADUAL E FEDERAL	73.500,00	77.175,00	81.034,00	85.085,00	316.794,00
2137 - CONCURSO PÚBLICO	1.500,00	1.575,00	1.654,00	1.736,00	6.465,00
2140 - MANUTENÇÃO DO PROGRAMA PREVINE BRASIL- DESEMPENHO	102.600,00	107.730,00	113.117,00	118.772,00	442.219,00
6307 - ACADEMIA DE SAÚDE	30.000,00	31.500,00	33.075,00	34.729,00	129.304,00
6319 - SISTEMA DE ESTAGIÁRIOS- SAÚDE	20.000,00	21.000,00	22.050,00	23.153,00	86.203,00
6320 - MANUTENÇÃO DA VIGILÂNCIA SANITÁRIA - PAIF/SCFC	179.510,00	188.486,00	197.910,00	207.805,00	773.711,00
6355 - MANUTENÇÃO DA VIGILÂNCIA EM SAÚDE	1.322.000,00	1.388.100,00	1.457.505,00	1.530.380,00	5.697.985,00
6357 - GESTÃO DA PRESTAÇÃO DOS SERVIÇOS DE SAÚDE ESPECIALIZADA	5.949.000,00	6.248.450,00	6.558.773,00	6.886.711,00	25.640.934,00
6358 - GESTÃO DE ATENÇÃO ESPECIALIDADE, URGÊNCIA E EMERGÊNCIA EM SAÚDE	1.000,00	1.050,00	1.103,00	1.158,00	4.311,00
6364 - IMPLANTAÇÃO DE PROJETO DE ACESSIBILIDADE PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA - PcD	3.000,00	3.150,00	3.308,00	3.473,00	12.931,00
	30.080.510,00	31.584.637,00	33.163.766,00	34.821.950,00	129.650.763,00

Total do Órgão: 30.382.525,00 31.901.663,00 33.496.738,00 35.171.570,00 130.952.486,00

Assinado por 1 pessoa: ALBERTO JORGE SANTOS MACEDO
Para verificar a validade das assinaturas, acesse <https://barradoscoqueiros.tdoc.com.br/verificacao/> e informe o código A288-F1E3-27C3-0B71





ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA MUNICIPAL DE BARRA DOS COQUEIROS
Órgãos e Unidades Orçamentárias Responsáveis por Programa e Ações de Governo

Anexo VI

Órgão: 03000 - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

PPA 2022 / 2025

Unid. Orçamentária: 03001 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE

Programa/Ação	Valor Orçamentário				Total
	2022	2023	2024	2025	
0126 - CONSTRUINDO O AMANHÃ					
1043 - AQUISIÇÃO E DESAPROPRIAÇÃO DE BENS IMÓVEIS	11.500,00	12.075,00	12.679,00	13.313,00	49.567,00
1045 - CONSTRUÇÃO, REFORMA E AMPLIAÇÃO DE UNIDADES DE SAÚDE	280.515,00	294.541,00	309.268,00	324.731,00	1.209.055,00
1046 - CONSTRUÇÃO DO CENTRO DE SAÚDE PARA ATENDIMENTO ESPECIALIZADO	2.500,00	2.625,00	2.756,00	2.894,00	10.775,00
1115 - CONSTRUÇÃO, REFORMA E/OU AMPLIAÇÃO DE PÓLOS DO PROGRAMA DA ACADEMIA DE SAÚDE	2.500,00	2.625,00	2.756,00	2.894,00	10.775,00
1122 - CONSTRUÇÃO, REFORMA E AMPLIAÇÃO DA FARMACIA BÁSICA - QUALIFAR - SUS	5.000,00	5.250,00	5.513,00	5.788,00	21.551,00
	302.015,00	317.116,00	332.972,00	349.620,00	1.301.723,00
0146 - SAÚDE DE QUALIDADE					
2020 - MANUTENÇÃO VIGILÂNCIA AMBIENTAL	25.000,00	26.250,00	27.563,00	28.941,00	107.754,00
2021 - MANUTENÇÃO DA VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA	41.000,00	43.050,00	45.203,00	47.463,00	176.716,00
2072 - CENTRO DE ATENÇÃO PSICO - SOCIAL - CAPS	548.000,00	573.300,00	601.965,00	632.063,00	2.353.328,00
2074 - CENTRO DE ESPECIALIDADES MÉDICAS - CEM	2.403.500,00	2.523.675,00	2.649.859,00	2.782.352,00	10.359.386,00
2076 - ENFRENTAMENTO DA EMERGÊNCIA - COVID 19	581.890,00	610.985,00	641.534,00	673.610,00	2.508.019,00
2077 - MANUTENÇÃO DO FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE	8.678.275,00	9.112.189,00	9.567.798,00	10.046.188,00	37.404.450,00
2078 - ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	647.100,00	679.455,00	713.428,00	749.099,00	2.789.082,00
2079 - MANUTENÇÃO DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE	10.150,00	10.658,00	11.190,00	11.750,00	43.748,00
2080 - ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE	9.465.485,00	9.938.759,00	10.435.697,00	10.957.482,00	40.797.423,00
2085 - MANUTENÇÃO DE OUTROS PROGRAMAS DOS GOVERNOS ESTADUAL E FEDERAL	73.500,00	77.175,00	81.034,00	85.085,00	316.794,00
2137 - CONCURSO PÚBLICO	1.500,00	1.575,00	1.654,00	1.736,00	6.465,00
2140 - MANUTENÇÃO DO PROGRAMA PREVINE BRASIL- DESEMPENHO	102.600,00	107.730,00	113.117,00	118.772,00	442.219,00
6307 - ACADEMIA DE SAÚDE	30.000,00	31.500,00	33.075,00	34.729,00	129.304,00
6319 - SISTEMA DE ESTAGIÁRIOS- SAÚDE	20.000,00	21.000,00	22.050,00	23.153,00	86.203,00
6320 - MANUTENÇÃO DA VIGILÂNCIA SANITÁRIA - PAIF/SCFC	179.510,00	188.486,00	197.910,00	207.805,00	773.711,00
6355 - MANUTENÇÃO DA VIGILÂNCIA EM SAÚDE	1.322.000,00	1.388.100,00	1.457.505,00	1.530.380,00	5.697.985,00
6357 - GESTÃO DA PRESTAÇÃO DOS SERVIÇOS DE SAÚDE ESPECIALIZADA	5.949.000,00	6.246.450,00	6.558.773,00	6.888.711,00	25.640.934,00
6358 - GESTÃO DE ATENÇÃO ESPECIALIDADE, URGÊNCIA E EMERGÊNCIA EM SAÚDE	1.000,00	1.050,00	1.103,00	1.158,00	4.311,00
6364 - IMPLANTAÇÃO DE PROJETO DE ACESSIBILIDADE PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA - PcD	3.000,00	3.150,00	3.308,00	3.473,00	12.931,00
	30.080.510,00	31.584.537,00	33.163.766,00	34.821.950,00	129.650.763,00
Total da Unidade:	30.382.525,00	31.901.653,00	33.496.738,00	35.171.570,00	130.952.486,00
Total do Órgão:	30.382.525,00	31.901.653,00	33.496.738,00	35.171.570,00	130.952.486,00

Assinado por 1 pessoa: ALBERTO JORGE SANTOS MACEDO
Para verificar a validade das assinaturas, acesse <https://brasil.com.br/verificacao/> e informe o código A288-F1E3-27C3-0B71

